PORTO ALEGRE,
26 DE AGOSTO
DE 2026
ANO 61 – Nº 21.698
R$ 8,00 – SC: R$ 9,00

ZERO HORA

Quarta-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas

Rodrigo Lopes
RS estabelece base na China e mira semicondutores. | 2

Jocimar Farina
Capital terá simulação de incidente aéreo. | 6

Diogo Olivier
Punição ao Grêmio não dará em nada. | 22

Leonardo Oliveira
Por dívida, Fifa impede Colorado de contratar. | 22

Em São José dos Ausentes, taipas ainda conduzem o gado

ANDRÉ ÁVILA

↑

Legado tropeiro: as trilhas que conectaram o RS ao Brasil

Reportagem especial percorre os vestígios das rotas que ajudaram a formar o território gaúcho e mostra como o tropeirismo se transformou, mas segue presente na paisagem, nas tradições e no cotidiano. | **12 e 13**

Queda de braço

Assembleia derruba veto e põe fim à taxa de licenciamento; Piratini prevê perda de R$ 750 milhões

Decisão unânime é derrota do governo estadual, que buscava manter a cobrança de R$ 114,09 dos donos de veículos. Executivo afirma que não irá contestar. | 7

Menos pastores, mais pais de santo: veja o que mudou no perfil das candidaturas

Levantamento considera referências religiosas no nome de urna. Apesar do recuo, evangélicos continuam predominando e, segundo especialistas, não necessariamente perdem influência. | 4

Ibama dá parecer contrário ao atual projeto de novo porto do Litoral Norte

Instituto diz que há inconsistências no Estudo de Impacto Ambiental apresentado e cita a necessidade de revisar a concepção do empreendimento previsto para Arroio do Sal. | 7

Estado publica a nomeação de 5.808 professores para a rede estadual

A meta da Seduc é que o grupo esteja trabalhando nas escolas a partir de outubro. Docentes atuarão nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. **Rosane de Oliveira** | 5

ZH Esportes

Copa do Brasil

Estreantes no clássico, Maripán e Wallace são atrações do Gre-Nal 453. | 18 a 20

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlopesreporter

Exportações e investimentos: os planos dos candidatos no RS

Os quatro principais candidatos ao governo do RS colocam a inserção internacional do Estado entre os instrumentos para ampliar crescimento, investimentos e competitividade. Embora com ênfases diferentes, os programas convergem em pontos como aumento das exportações, atração de capital, melhoria da infraestrutura logística e maior conexão das empresas gaúchas com mercados externos. A coluna resume as principais propostas, obedecendo ordem alfabética.

Gabriel Souza (MDB)

- No agronegócio, fortalecer a presença de produtos do RS nos mercados internacionais e monitorar acordos comerciais, barreiras regulatórias e ambientais.
- Consolidar a Invest RS como agência de atração de investimentos e internacionalização das empresas gaúchas. Fortalecer a atuação integrada com Banrisul, BRDE e Badesul.
- Posicionar a marca “Feito no Rio Grande” como selo de qualidade, identidade e diferenciação competitiva dos produtos gaúchos.
- Mobilizar os potenciais do Estado para consolidar o RS como polo estratégico de infraestrutura digital e IA na América Latina.
- Plano Tático de Promoção Internacional, desenvolvido em parceria com Invest RS, Sebrae RS e Embratur.
- Consolidar o Estado como destino turístico internacional competitivo.
- Internacionalização do ecossistema de inovação, fortalecendo o posicionamento do RS como destino de investimentos para empresas de tecnologia, além de ampliar parcerias internacionais e potencializar eventos estratégicos, como o South Summit.

Luciano Zucco (PL)

- No capítulo Posicionamento Internacional e Atração de Investimentos, propõe “reposicionar o RS como destino de investimentos da América do Sul”.
- Construir identidade internacional baseada em indústria, agro, tecnologia, energia, logística, sustentabilidade, turismo e cultura.
- Consolidar a Invest RS como agência de desenvolvimento global.
- Estruturar política permanente de pós-investimento para identificar gargalos, riscos de fechamento ou transferência e oportunidades.
- Preparar uma carteira internacional de oportunidades. Organizar projetos, áreas e ativos com informações técnicas, territoriais, financeiras, ambientais e logísticas.
- Identificar mercados para cada cadeia e apoiar bens processados, tecnologia, serviços, alimentos diferenciados e produtos de maior complexidade, reduzindo dependência de poucos destinos, empresas e mercadorias. Realizar missões internacionais.
- Articular bancos multilaterais, fundos globais e instituições internacionais para “projetos maduros”.

Juliana Brizola (PDT)

- No agronegócio, ampliar a inserção da produção do RS nos mercados, com rastreabilidade, defesa sanitária e adequação às exigências ambientais.
- Desenvolver uma Estratégia Gaúcha para a Economia do Mar e integração com o Mercosul.
- Por meio do Exporta RS, empresas terão apoio para acessar mercados internacionais, com inteligência comercial, orientação jurídica e facilitação logística, ampliando a inserção do Rio Grande do Sul no Mercosul e na América do Sul.
- Implantar um sistema de inteligência logística, com recuperação de ferrovias, dragagem de hidrovias e modernização do Porto do Rio Grande e os corredores com o Uruguai e a Argentina.
- Atenção aos minerais críticos e aos agrominerais, com incentivo à produção de remineralizadores de solo e sua integração aos bioinsumos, reduzindo a dependência externa.
- Banrisul, Badesul e BRDE como instrumentos estratégicos para financiar investimentos produtivos; apoiar empresas e cooperativas.
- Fortalecer a pesquisa científica e tecnológica, ampliando a integração entre universidades, centros de pesquisa, empresas e poder público.

Marcelo Maranata (PSDB)

- No capítulo Exportações, Promoção Externa e Atração de Investimentos, propõe transformar a área em política de Estado orientada por resultados, com “entregas regionalizadas, transparência, coordenação interinstitucional e melhoria mensurável da qualidade de vida”.
- Diversificar mercados, agregar valor às exportações e atrair investimentos compatíveis com sua estratégia de desenvolvimento e resiliência.
- Criar agência integrada de promoção de exportações e investimentos. Ampliar a capacidade de atuação do Invest RS.
- Organizar missões comerciais com metas e avaliação de resultados.
- Oferecer atendimento pós-investimento para retenção e expansão de empresas, visando retenção e expansão das empresas que já se instalaram no Estado.
- Criar programa de primeira exportação para pequenas empresas. Integrar cooperativas a políticas de inovação e exportação.
- Atrair centros de pesquisa, serviços globais e manufatura avançada.

01

Invest RS com foco nos semicondutores chineses

DYLAN XU, INVEST RS, DIVULGAÇÃO

YOUR GATEWAY TO BRAZIL

A nova estrutura atuará no mapeamento de oportunidades

A Invest RS lançou ontem, em Xangai, sua primeira representação oficial na China. O objetivo da agência de desenvolvimento do RS é criar um canal direto para prospectar negócios, aproximar empresas e investidores e ampliar o alcance das oportunidades do Estado no mercado asiático.

Durante a cerimônia de lançamento, a agência assinou um Memorando de Entendimento com a China Semiconductor Industry Association (CSIA), entidade que representa o setor industrial de semicondutores no país. O acordo estabelece uma frente de cooperação voltada à aproximação entre empresas, instituições de pesquisa e ecossistemas de inovação de um segmento estratégico e de alta tecnologia.

A operação na China será executada em parceria com a consultoria View Widen, sob coordenação da Invest RS, e a liderança da unidade ficará a cargo do executivo chinês Patrick Chen.

Três tribunais gaúchos foram reconhecidos pelo Conselho Nacional de Justiça por cumprir integralmente os critérios avaliados no Ranking de Transparência do Poder Judiciário 2026. Tratam-se do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS), do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) e do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4).

02

R$ 30 milhões para ações resilientes

Após conceder R$ 68 milhões em crédito e apoiar cerca de mil micro e pequenos empreendedores em 142 municípios afetados pela enchente de 2024, o Fundo Retoma RS entra em uma nova fase.

O projeto disponibilizará R$ 30 milhões para ações focadas em resiliência climática, preparando os negócios gaúchos para novos eventos extremos no Estado.

As operações oferecem taxas entre 0,99% e 1,99% ao mês (conforme a saúde financeira da empresa), isenção de garantias reais e prazo de pagamento de 36 meses, com seis meses de carência e parcelas fixas.

A iniciativa é do Fundo de Impacto Estímulo, que realizou um levantamento com participantes da primeira etapa para mapear as necessidades do setor. De acordo com a pesquisa, 77% dos entrevistados não se sentem plenamente preparados para uma próxima emergência climática.

O meu Rio Grande,

a minha inspiração

TROFÉU GURI 2026

Andrés D'Alessandro
Ex-jogador de futebol e fundador e presidente do Instituto Lance de Craque

Cláudio Guenther
Presidente STIHL Latam

Cristina Ranzolin
Jornalista e comunicadora

Cristiano Quevedo
Cantor gaúcho

Domingos Velho Lopes
Presidente da Farsul

Giovanna Carello Collar
Pesquisadora

Lauro Quadros
Jornalista e cofundador do Instituto do Câncer Infantil

Lucídio Morsch Goelzer
Fundador da Estância das Oliveiras

Rozeli da Silvaz
Idealizadora do projeto Renascer da Esperança

Tudo o que é feito com propósito segue vivo na memória, nos valores e nas pessoas. Assim como as origens nos lembram de quem somos, **toda grande trajetória deixa mais do que lembranças: deixa um legado**.

No Troféu Guri, o Grupo RBS celebra quem faz a diferença no presente e inspira tudo o que ainda podemos construir.

Porque a gente tem orgulho de homenagear quem é orgulho para o Rio Grande.

Acompanhe a 27ª edição do Troféu Guri, dia 1º de setembro, a partir das 18h, com transmissão ao vivo em GZH direto da casa RBS na Expointer.

**Escaneie
o QRCODE
e não perca!**

Apresenta:
cmpc STIHL

Patrocínio:
banrisul

Apoio:
sulgás BRDE CREA-RS Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul HC Hospital de Clínicas Ijuí

Realização:
Grupo RBS
A gente vive junto.

Levantamento considera candidatos que utilizam referências religiosas nos nomes de urna. Apesar do recuo, os evangélicos seguem sendo maioria e, segundo especialistas, **não estão necessariamente perdendo espaço político**

Eleição terá menos pastores e mais pais de santo

BRUNO TODESCHINI, BD, 27/10/2024

JUSTIÇA ELEITORAL
CABINA DE VOTAÇÃO

Uso da religião na candidatura é forma de criar identificação e atrair alguns segmentos do eleitorado

Caroline Souza
caroline.souza@zerohora.com.br

O Rio Grande do Sul tem 18 candidatos que usam títulos ou referências religiosas nos nomes de urna nas eleições deste ano. O número é 14,3% menor do que o de 2022, quando eram 21. O levantamento foi feito por Zero Hora, com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Ainda assim, essas candidaturas representam uma parcela ligeiramente maior em relação ao total: 1,71%, contra 1,47% na eleição anterior. Isso ocorre porque o número geral de candidaturas caiu de 1.433 para 1.051 no período.

A principal mudança, no entanto, está na distribuição entre os grupos religiosos. Os candidatos que utilizam referências evangélicas nas urnas ainda são maioria, mas caíram de 16, em 2022, para 10, em 2026. Já as candidaturas associadas às religiões de matriz africana aumentaram de quatro para sete.

Para o sociólogo Carlos Gadea, doutor em Sociologia Política e professor de Ciências Sociais e Educação da Unisinos, o crescimento desse segmento pode ser lido como reação ao espaço conquistado pelos evangélicos nas eleições anteriores. Em 2022, o número de candidaturas associadas a esse grupo avançou 45% em relação ao pleito de 2018.

– É uma questão quase de resistência. Ao colocar esse nome na urna, dão a entender ao eleitorado que são figuras políticas que, de alguma forma, vão defender a sua religiosidade também – explica Gadea.

O Rio Grande do Sul tem o maior percentual de praticantes de religiões de matriz africana entre os Estados, segundo dados do Censo 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano passado. Os adeptos de religiões como umbanda, candomblé e vertentes regionais, como o batuque, representam 3,2% da população do Estado – mais de 306 mil pessoas. O percentual é superior ao registrado no país (1%).

No Estado, há cerca de 300 mil adeptos de religiões de matriz africana

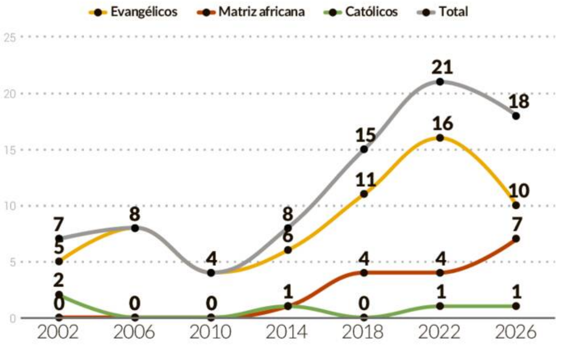
Trajetória construída

Entre os evangélicos, a redução no uso de referências nos nomes de urna não significa necessariamente perda de espaço político.

Para Gadea, parte dessas lideranças já construiu uma trajetória própria e é reconhecida pelo eleitorado para além da atuação religiosa.

As candidaturas religiosas no Estado

Número de evangélicos caiu, enquanto nomes ligados a matrizes africanas aumentaram



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

– Isso não quer dizer que tenham saído de cena ou perdido lugar na política. Ao contrário, eles avançam, mas o nome estratégico agora muda – afirma.

Cleber Ori Cuti Martins, doutor em Ciência Política e professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), avalia que o uso da religião nas campanhas se fortaleceu nos últimos anos como forma de criar identificação com determinados segmentos do eleitorado, tanto nos nomes de urna quanto nos discursos e nas propostas:

– A questão central na campanha eleitoral é gerar identificação e converter isso em votos. As questões religiosas, com variantes, estão presentes nas campanhas de partidos variados. É uma estratégia.

Características diferentes

Na avaliação dos especialistas, esse uso da religião na política assume características diferentes entre os grupos.

Nos setores evangélicos, especialmente no neopentecostalismo e no cristianismo conservador, questões morais e de valores ganham visibilidade, com temas como família e a presença de princípios religiosos no debate.

– Há um projeto de poder baseado em liderança e organização. Ele é centrado nas questões morais. Isso não quer dizer que não exista projeto para a economia, por exemplo, mas são as questões morais que ganham mais visibilidade – diz Martins.

Já nas candidaturas de matriz africana, ele identifica atuação mais voltada à afirmação e à representatividade do grupo:

– Busca-se mais a defesa do seu direito de exercer uma religião, de levar suas demandas para os espaços de decisão.

CONEXÃO DIGITAL
Aponte o celular e confira mais notícias das eleições 2026

Como eles se apresentam ao público

"Pastor" e "pastora" são as referências mais frequentes. Também há termos como "missionária", "pai", "mãe", "irmão" e "frater", além de referências a orixás. Algumas nomenclaturas presentes em eleições anteriores, como "bispo", "apóstolo" e "frei", não aparecem em 2026. Os 18 candidatos com nomes ligados a religião se distribuem em 12 partidos ou federações. Algumas siglas concentram candidatos de um único segmento religioso, enquanto outras reúnem diferentes grupos.

O levantamento pelo nome de urna é diferente do registro de ocupação profissional informado ao TSE. No cadastro eleitoral, existe uma única categoria para atividades religiosas: "sacerdote ou membro de ordem ou seita religiosa". Em 2026, quatro candidatos declararam essa ocupação.

Distribuição por siglas

- Só evangélicos: Podemos, Novo, Agir, Democrata e Republicanos.
- Só de matriz africana: MDB, Federação PSOL/Rede, Avante e Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV).
- Evangélicos e de matriz africana: PSD e Federação PSDB/Cidadania.
- Exclusivamente católico: Democracia Cristã (DC).

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA E PODER

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Leite nomeia 5.808 professores para rede estadual

Boa notícia para os professores que fizeram o concurso público em 2025 e foram aprovados: o Diário Oficial de ontem publicou a relação dos 5.808 nomeados pelo governador Eduardo Leite, que agora terão de cumprir as etapas burocráticas para a efetivação.

Destes nomeados, 2.341 são professores com contratos temporários, que passaram no concurso e agora serão efetivados e farão carreira no Estado. A expectativa da Secretaria Estadual da Educação é de que os novos profissionais estejam em exercício nas escolas a partir de outubro. Eles atuarão nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

A nomeação também é uma boa notícia para o sucessor de Leite, já que encontrará, ao assumir, os professores aptos para atuar em sala de aula no início do ano letivo, sem precisar correr para fazer contratos emergenciais. Como todos os candidatos prometem ampliar o ensino de tempo integral, a nomeação é o primeiro passo para garantir a ampliação do número de vagas.

Próxima fase é de apresentação de documentos

As informações sobre as etapas de ingresso serão encaminhadas ao e-mail registrado pelo candidato no momento da inscrição. A recomendação é que acompanhem regularmente a caixa de entrada e a pasta de spam.

A primeira etapa envolve a apresentação da documentação necessária e a avaliação de aptidão física e psicológica pelo Departamento de Perícia Médica do Estado. Os documentos e exames necessários para a avaliação médica e psicológica deverão ser enviados pelo Portal do Servidor entre 31 de agosto e 8 de setembro.

Entre os exames obrigatórios, estão hemograma com plaquetas, creatinina, glicemia de jejum e audiometria. Para candidatos com 45 anos ou mais, também são exigidos eletrocardiograma, além de laudos cardiológico, ortopédico e oftalmológico. Os exames são de responsabilidade e custo da pessoa. A posse será realizada presencialmente na sede da Coordenadoria Regional de Educação para a qual o candidato foi nomeado. ▬

Se os candidatos estão sendo sinceros quando criticam os contratos temporários na educação, não podem ser contra a nomeação de professores concursados pelo governo que está terminando, porque eles serão essenciais em 2027.

01

PDT se omite na apreciação do veto ao fim da taxa de licenciamento

LUCAS KLOSS, ALRS, DIVULGAÇÃO

Deputados do PDT não participaram da reunião de líderes nem da votação que derrubou o veto

A bancada do PDT se uniu à parte da base de Eduardo Leite na Assembleia e se ausentou da sessão plenária que ontem à tarde derrubou o veto do governador ao projeto que acaba com a taxa de licenciamento veicular no Estado. Nenhum deputado do partido registrou presença no plenário, nem participou da reunião de líderes pela manhã, quando foi definida a pauta do dia.

No PDT, a avaliação sobre a medida é semelhante à de Leite, de que o fim da taxa vai onerar as contas do Estado. Quando vetou o fim da taxa, o governador indicou que o projeto causaria um impacto de R$ 750 milhões no orçamento de 2027. Desse total, R$ 250 milhões são direcionados para a segurança pública.

Com a perspectiva de vitória de Juliana Brizola na eleição para o governo do Estado, nos bastidores os pedetistas demonstram preocupação com a situação das finanças.

Luiz Antônio Bins, que foi secretário da Fazenda no governo José Ivo Sartori e é coordenador das finanças da campanha de Juliana, já havia manifestado contrariedade com o fim da taxa.

Em junho, Gerson Burmann, Luiz Marenco e Thiago Duarte votaram a favor do projeto de Rodrigo Lorenzoni (PP) para acabar com a cobrança de R$ 114, aprovado por 47 votos a zero. Gilmar Sossella e Eduardo Loureiro não estavam na sessão.

O PDT adotou a estratégia esperada dos parlamentares de MDB e PSD, de esvaziar a sessão na tentativa de não dar quórum para votar o veto.

Deputados do MDB e do PSD retardaram a entrada no plenário, mas ao final, votaram para derrubar o veto, já que são todos candidatos e sabem que a cobrança é impopular. ▬

02

Lula suspende comício no RS

Menos de 24 horas depois de anunciar a vinda do presidente Lula a Porto Alegre para um comício na sexta-feira, a coordenação da campanha suspendeu a agenda.

A alegação é de que Lula quer um comício em local público, preferencialmente no Largo Glênio Peres, e a previsão para a noite de sexta-feira é de chuva forte no Rio Grande do Sul.

Por telefone, Lula havia comunicado ao deputado e candidato ao Senado Paulo Pimenta (PT) na segunda-feira sobre a decisão de dar a largada da campanha no Rio Grande do Sul por um ato público no dia em que começa a propaganda de rádio e TV. ▬

ALIÁS

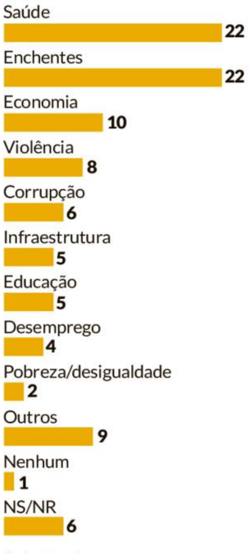
Na agenda de Lula, o Rio Grande do Sul foi trocado pela Bahia. No dia em que pretendia fazer comício em Porto Alegre, o presidente estará em Salvador. O governador e candidato à reeleição Jerônimo Rodrigues (PT) confirmou ontem que Lula telefonou para ele confirmando presença na capital baiana para atos de campanha.

03

Saúde e enchentes preocupam eleitor

Os dois maiores problemas do Estado, indicados pela pesquisa Quaest, são o que se poderia chamar de sumo da vida real. Saúde e enchentes estão empatadas com 22% na resposta a uma pergunta de escolha simples. Em terceiro lugar, com 10%, vem economia.

Em eleições pretéritas, a segurança já esteve no topo dessa lista. Hoje, violência foi citada por somente 8%, sinal de que o RS Seguro está sendo percebido como um programa eficaz. ▬



Fonte: Quaest

Veja como consultar o uso do free flow no aplicativo CNH do Brasil

Pedágio eletrônico

O tema ganhou relevância após o grande volume de penalidades relacionadas ao modelo sem cancelas. Só no Rio Grande do Sul, **715 mil autuações** foram anuladas. Agora, a consulta em uma única plataforma pretende ajudar usuários a **identificar cobranças, acompanhar pendências e evitar as autuações**

O aplicativo CNH do Brasil ganhou, nesta semana, nova função: agora exibe as passagens por pedágios eletrônicos do sistema free flow, o modelo sem cancelas que cobra a tarifa sem exigir que o motorista pare ou reduza a velocidade.

De acordo com o Ministério dos Transportes, 14 concessionárias – de vias municipais, estaduais e federais – estão integradas à ferramenta, disponível para os usuários do app, tanto no Android quanto no iPhone.

A tela mostra o histórico dos últimos 30 dias, com filtros por concessionária e status de pagamento (pendente, isento, em processamento ou pago). Também dá para ampliar a busca para 60 ou 90 dias, ou consultar datas específicas dentro dos últimos cinco anos.

Cada passagem traz detalhes como placa, data, local, pórtico (quando identificado), valor da tarifa, concessionária, prazo de pagamento e situação do débito.

Além disso, ao tocar na opção “Como pagar”, o usuário recebe as orientações de quitação da concessionária. O app também permite contestar uma cobrança.

Os registros ficam guardados por até cinco anos, e o motorista tem 30 dias após a notificação para quitar a tarifa. Quem usa tag continua sendo cobrado normalmente pela empresa contratada – nada muda nesse caso.

Suspensão

Antes, cada concessionária tinha seu próprio canal de consulta e pagamento, o que gerava confusão e facilitava golpes com sites falsos imitando páginas de pagamento.

Essa desorganização levou o Ministério dos Transportes a suspender, desde abril, 3,7 milhões de multas por não pagamento de pedágio eletrônico – e também os pontos na CNH ligados a elas. Segundo a pasta, a pausa serviu para ajustar a integração entre as concessionárias e o sistema federal.

No Rio Grande do Sul, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) informou a Zero Hora, em 21 de agosto, já ter anulado 715 mil multas do free flow.

A evasão de pedágio, seja em cancela tradicional ou no free flow, prevê multa de R$ 195,23 e cinco pontos na CNH. Agora, está em análise no Contran uma proposta para prorrogar o prazo de regularização até dezembro.

A pasta reforça, porém, que quem não pagar dentro do novo prazo poderá ser penalizado normalmente.

PORTHUS JUNIOR, BD, 24/01/2025

ELETRÔNICO
PEDÁGIO

No tipo sem praça física, pagamento é posterior ao uso da rodovia

"RS era caso emblemático de muitas multas", diz secretário

O Rio Grande do Sul era considerado “caso emblemático” de grande quantidade de multas aplicadas a motoristas por não pagarem pedágio sem cancela – o sistema free flow. A afirmação é do secretário nacional de Trânsito, Adrualdo Catão, em entrevista à Rádio Gaúcha na manhã de ontem.

– Significa que o modelo ainda não tinha realmente tração, as pessoas ainda não estavam habituadas – disse na entrevista.

Catão afirmou que o governo federal decidiu suspender as autuações relacionadas ao free flow por considerar que as pessoas estavam sendo multadas por falta de hábito com o modelo.

– Primeiro, a gente deu cem dias para as concessionárias se integrarem ao sistema, e isso foi feito. E agora o cidadão tem mais cem dias (*para resolver*) as multas que já foram aplicadas, que hoje estão suspensas. Essa suspensão de multas obviamente está condicionada ao pagamento do pedágio (*até 16 de novembro*) – disse o secretário nacional de Trânsito.

Mais seguro

Com a nova funcionalidade do aplicativo CNH do Brasil, que passou a mostrar registros de passagens por pedágios free flow, mais segurança foi integrada ao processo, destacou Catão:

– O que a gente está solucionando, então, é justamente essa transparência e a possibilidade do cidadão não só conferir a passagem (*por pedágios free flow*), como também ser direcionado para o canal seguro de pagamento usando o aplicativo que todos já conhecem: CNH do Brasil.

Como é a lógica do modelo

- No pedágio tradicional, a tarifa é paga pelo motorista na praça de cobrança.
O sistema free flow funciona com outra lógica.
- Nesse caso, o condutor trafega livremente pela rodovia, sem enfrentar cancelas, e tem cobranças geradas de forma eletrônica cada vez que passa pelos portais instalados no trecho percorrido.
- Posteriormente ao uso da via, o motorista deve entrar no site ou app da concessionária.
- Então, deve quitar os valores devidos de tarifa.
- Se o condutor não pagar a tarifa em até 30 dias depois de passar pela rodovia, recebe automaticamente a multa por evasão de pedágio (R$ 195,23).
- O motorista também leva cinco pontos na CNH.

COMO CONSULTAR AS PASSAGENS NO APP

- Abra o aplicativo CNH do Brasil
- Toque em Veículos
- Selecione o carro desejado
- Role até o fim da tela e toque em Pedágio eletrônico

ESTAMOS EM OBRAS

Jocimar Farina

Porto Alegre terá simulação de acidente no aeroporto

A tarde de hoje colocará diversas equipes de resgate de Porto Alegre em teste. A partir das 13h, o aeroporto Salgado Filho passará por um exercício simulado de acidente. A dinâmica, no pátio de aeronaves, no terminal de passageiros e nas proximidades do portão 4, é exigência dos órgãos reguladores.

No exercício, um avião irá simular um procedimento de decolagem e enfrentará uma hipotética perda de sustentação, saindo da trajetória prevista e parando próximo à Rua Augusto Severo. Na simulação, haverá um combate a incêndio, com múltiplas vítimas.

A partir do salvamento hipotético, as equipes socorristas farão o deslocamento das supostas vítimas a nove hospitais, atividade organizada pelo Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (Sindihospa). Além do transporte por ambulâncias, haverá o deslocamento de helicópteros para os helipontos da Santa Casa e do Moinhos de Vento.

Osvaldo Aranha

Uma das possibilidades, que será avaliada no dia, é a de que um helicóptero se desloque ao Hospital de Pronto Socorro. O pouso seria na Avenida Osvaldo Aranha, o que exigiria o bloqueio do trânsito na região.

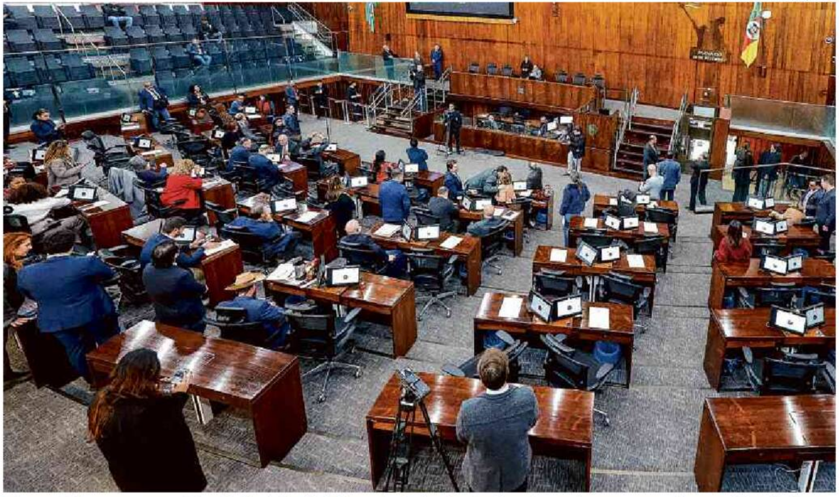
A previsão é de que a simulação seja encerrada por volta das 16h. Além de equipes da Fraport, participam a companhia aérea Azul, a Vigilância Sanitária, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), o Instituto-Geral de Perícias, o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil, a Guarda Municipal, a Brigada Militar, a Polícia Civil, a Polícia Rodoviária Federal, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), a Polícia Federal, a Receita Federal, a Vigilância Agropecuária Internacional e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Esta coluna contém informação e opinião

jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Instagram @jocimarfarina

RAUL PEREIRA, ALRS



Foram 38 votos contrários à decisão de Eduardo Leite, inclusive de parlamentares de partidos da base

Assembleia extingue a taxa de licenciamento

Queda de braço

Deputados derrubaram veto do governador a projeto aprovado em junho que prevê o fim da cobrança. Piratini **prevê perda de R$ 750 milhões**

Gabriel Jacobsen
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

Os deputados estaduais derrubaram por unanimidade, ontem, o veto do governador Eduardo Leite e aprovaram a extinção da taxa de licenciamento de veículos do RS. Foram 38 votos pela derrubada do veto e nenhum pela manutenção da decisão do governador. Outros 17 deputados estavam ausentes.

A votação reuniu deputados de partidos de oposição ligados à direita, como PL e Republicanos, e à esquerda, como PT e PSOL, além de parlamentares de siglas que integram a base do governo, como MDB e PSD.

A cobrança de R$ 114,09 é pela emissão do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV). Desde 2019, o documento deixou de ser impresso e passou a ser disponibilizado de forma digital.

De autoria do deputado Rodrigo Lorenzoni (PP), o projeto do fim da taxa havia sido aprovado pela Assembleia Legislativa em junho, com 47 votos favoráveis e nenhum contrário.

A justificativa da proposta é que a taxa perdeu sentido após a digitalização do documento, já que não haveria custos com impressão e envio.

No mês seguinte à aprovação do texto, o projeto foi vetado integralmente pelo governador. Leite argumentou que a arrecadação da taxa é destinada ao Fundo de Segurança Pública e estimou um impacto de cerca de R$ 750 milhões por ano com o fim da cobrança.

– Vamos conversar, dialogar, construir alternativas, mas simplesmente abrir mão dessa receita de R$ 750 milhões no Estado, que ainda tem um equilíbrio frágil, eu não posso admitir isso, com a responsabilidade que tenho com o Estado do Rio Grande do Sul – argumentou em entrevista ao programa *Gaúcha Atualidade* em 7 de julho.

Verba para a segurança

Leite frisou que, mesmo sem a emissão física de um documento, o serviço ainda é prestado e precisa ser coberto:

– Os sistemas todos e os custos existem, é mais ou menos como um médico que não faz mais a receita impressa, manda digitalmente, mas a consulta existe. Então, você não imprime mais o documento, mas continua um serviço que é remunerado.

Na mesma entrevista, o governador argumentou que, em 2021, o Estado reduziu outras taxas do Detran e ampliou o percentual desses recursos destinado ao Fundo Estadual de Segurança Pública. Citou que o investimento, que, segundo ele, representa R$ 250 milhões, é usado em compra de viaturas, armamentos e novas tecnologias na área. Afirmou ainda que um terço da receita do Detran RS vem da arrecadação com a taxa:

– O Estado terá de tirar do Tesouro, de outras receitas, dinheiro para poder pagar o déficit que o Detran terá. A gente perde duas vezes.

Governo vai acatar

O governo do Estado emitiu nota afirmando que não vai tentar reverter a decisão tomada pela Assembleia. No comunicado, o governo também afirma que não vai judicializar o tema.

"Como cabe ao processo legislativo democrático, os deputados exerceram sua prerrogativa constitucional de divergir dos argumentos apresentados, e o Executivo acata integralmente o resultado da votação. O governo do Estado não apresentará proposta alternativa para a matéria, tampouco recorrerá ou adotará medidas de judicialização", diz trecho da nota.

"As justificativas técnicas, fiscais e jurídicas que fundamentaram a posição inicial do Executivo foram devidamente apresentadas e submetidas ao Parlamento", aponta outro trecho do comunicado.

Ibama dá parecer contrário ao atual projeto de novo porto

Litoral Norte

Jocimar Farina
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

O atual projeto de construção do Porto Meridional, em Arroio do Sal, recebeu parecer contrário do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A Diretoria de Licenciamento Ambiental enviou ontem ofício aos responsáveis pelo empreendimento no Litoral Norte, informando que o Estudo de Impacto Ambiental teve avaliação técnica insuficiente.

Foram apontadas inconsistências e limitações na organização, revisão e apresentação dos documentos, que "comprometeram a clareza e a adequada análise das informações". O parecer da coordenadora de Licenciamento Ambiental de Portos e Estruturas Marítimas, Janaina de Sousa Cunha, leva em conta o que foi apresentado até agora e cita a necessidade de revisar a concepção do empreendimento e aprofundar a avaliação de alternativas, especialmente quanto às estruturas previstas para a área costeira.

"As modelagens realizadas indicaram alterações relevantes na dinâmica costeira e na faixa de praia, cujos resultados demandam a revisão da configuração atualmente proposta", diz trecho do ofício.

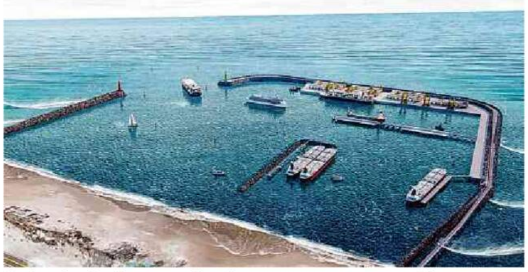
Soluções

Agora caberá às empresas AOS e DTA apresentar medidas de controle e mitigação dos impactos costeiros. As soluções precisarão vir acompanhadas da demonstração de viabilidade ambiental e econômica. A análise ambiental precisará ser reformulada, inclusive quanto à avaliação dos riscos climáticos.

Os empreendedores do Porto Meridional reafirmam a confiança na robustez dos estudos ambientais e a certeza na obtenção da licença. O grupo garante que irá atender às solicitações do Ibama.

– Não se trata de conclusão do Ibama quanto à viabilidade ambiental do empreendimento, mas solicitação de mais esclarecimentos e complementações do estudo – destaca o diretor jurídico do Porto Meridional, André Busnello.

DTA ENGENHARIA, DIVULGAÇÃO



A simulação de como ficaria a estrutura, construída no mar

Proposta já tem aval de outros órgãos, mas ainda divide opiniões

O projeto já foi declarado de utilidade pública pelo governo do Estado e conta com aval da Marinha, do Ministério de Portos e Aeroportos e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Seus defensores destacam que o porto facilitará o transporte de cargas e impulsionará o desenvolvimento econômico e social da região.

Mas a proposta também desperta críticas de autoridades e de empresários vinculados ao porto de Rio Grande, que questionam a viabilidade da iniciativa. Ambientalistas também se preocupam com impactos em uma zona sensível.

O novo porto é um empreendimento previsto para ser construído no mar, sem envolver a faixa de areia. O investimento de R$ 6,5 bilhões é totalmente privado e prevê 1,5 mil empregos.

Motoristas de aplicativo apostam em “lojinhas” como fonte de renda extra

Comércio pede carona

Motivados pela insatisfação com repasses das plataformas e pelo alto custo do modelo de atuação, trabalhadores têm **vendido cosméticos, alimentos e outros itens dentro do próprio carro.** Estratégia é sintoma de mudança na oferta e na demanda do serviço, segundo especialista

Gabriela Plentz
gabriela.plentz@zerohora.com.br

O passageiro chama uma corrida por aplicativo e, quando entra no carro, encontra um expositor de produtos. Mesmo que ainda não seja praticada pela maioria dos motoristas no RS, a venda de itens durante as corridas de apps tem atraído os trabalhadores.

– Comecei vendendo trufas, depois água e refri, no verão. Foi aumentando, coloquei cabo de celular, carregador, meia, já vendi muita coisa. Ultimamente, o que mais tenho é chaveiro, que chama a atenção – conta André Luis Floriano, morador de Guaíba.

A busca por renda extra vem na esteira da variação dos repasses das plataformas e dos custos do modelo de trabalho. Conforme análise do Centro de Pesquisas Judiciárias, Estatística e Ciência de Dados do Tribunal Superior do Trabalho, as despesas de motoristas de aplicativo que trabalham oito horas por dia giram em torno de R$ 5 mil mensais.

– De uns anos para cá, nós temos um grave problema que é o aplicativo não acompanhar a inflação, a subida de preços do combustível, da manutenção. Se o motorista de aplicativo não tem renda extra, ele só sobrevive, ele não adquire, não conquista – avalia Fabricio Borowsky, motorista de aplicativo há cinco anos.

Para ele, a venda de perfumes nas corridas inverteu a fonte de renda principal. A mudança se dá pela diferença da margem de lucro, que acaba sendo maior do que com as viagens.

– O motivo de vender produtos dentro do carro era inicialmente ter uma renda secundária. No entanto, se tornou hoje a renda principal. Sem os perfumes, hoje te diria que eu não faria mais aplicativo, porque não compensa mais.

Para outros, o movimento oscila. Marcos Gottlieb, morador da zona norte de Porto Alegre, começou a vender perfumes no carro há um ano.

– Conforme foi passando o tempo, fui melhorando as lojinhas. Toda a aquisição foi a partir da venda dos primeiros perfumes. Já houve dias em que tirei mais com as vendas do que com as corridas – conta.

Segundo o Sindicato dos Motoristas por Aplicativos do RS (Simtrapli), os trabalhadores que fazem o comércio ainda são minoria.

– Se o valor das corridas fosse satisfatório e pagasse as despesas, os motoristas não ofereceriam nada dentro do veículo. Mas eles acabam se obrigando a complementar – diz a presidente do Simtrapli RS, Carina Trindade.

Desprotegidos

Coordenador do Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas, Moisés Waismann avalia que a prática é reflexo da mudança na demanda e na oferta:

– Há um indicador de que esta atividade está se esgotando do ponto de vista da obtenção de renda. As pessoas têm que intensificar o seu próprio trabalho para conseguir ter determinado bem-estar. E se acontece alguma coisa com o carro, acontece alguma coisa com eles, estão desprotegidos. ▬

> “
>
> Houve dias em que **tirei mais com as vendas** do que com as corridas.
>
> **Marcos Gottlieb**
> *Motorista*

JONATHAN HECKLER

Para o condutor Fabricio Borowsky, venda de perfumes já supera os ganhos com as corridas por apps

Prática divide opiniões entre os passageiros

Entre os clientes, tem quem ache indiferente, quem goste e quem se incomode com as lojinhas. Usuários ouvidos pela reportagem de Zero Hora relatam que, na grande maioria das vezes, não são abordados pelos motoristas.

– Só não gostei quando era perfume por conta do cheiro forte no carro, mas acho que é justo, é um a mais para eles que estão trabalhando. Alguns deles falaram para ficar à vontade, mas nunca me senti incomodada – avalia a telefonista Enizia Campos, 53 anos.

O comércio durante a viagem pode trazer ainda uma oportunidade conveniente. No caso do analista de sistemas Mauricio Astiazara, 45, por exemplo, o deslocamento até um aniversário rendeu o presente que faltava.

– Teve um que estava vendendo quadros. Eu estava indo para um aniversário e não tinha levado presente. Vi os quadros, pedi para olhar, o motorista disse que a esposa dele é quem pintava. Fui de mão vazia e consegui o presente no caminho – relata.

Quando o produto à venda é comida, entretanto, alguns relatam receio.

– Nunca me incomodei, mas não quis comprar por não saber se o doce era confiável – diz a estagiária Livia Bonjour, 18 anos.

Alex Salau também atuava como motorista de aplicativo. Quando começou a vender perfumes, resolveu criar um modelo de expositor. A ideia virou um negócio, e hoje ele vende diferentes tipos de “lojinhas” adaptadas para os carros.

– Eu criei um projeto de uma lojinha para mim, postei no grupo e o pessoal gostou. Comecei a comercializar e nasceu a Essência e Movimento. Agora, encaminho lojinhas para diversos lugares do Brasil – conta.

Depois disso, Salau passou a trabalhar também para a empresa que fornece as linhas de perfumes, mas não deixou de atuar como motorista.

Pode ou não pode?

A maior parte dos motoristas ouvidos afirma que não costuma abordar ou insistir na oferta do produto para não incomodar os passageiros.

– Já tivemos relatos de passageiros que não se sentiram bem com a venda e notificaram a plataforma, o que causa um pouco de medo, apesar de não ser ilegal. O motorista acaba ficando à mercê de ter a conta bloqueada. Pela lei, não teria problema, mas, como a gente não tem uma legislação específica, as plataformas agem da forma que querem – explica a presidente do Simtrapli RS.

O advogado especialista em orientações para os motoristas de aplicativo Julio Leone afirma que as normas principais que regem essa relação são a Lei de Mobilidade Urbana e o Código Civil Brasileiro, já que a atuação desses trabalhadores é contratual. A atuação é regulada pelas regras de uso de cada plataforma.

– O motorista, respeitando as regras impostas pela lei, pelo contrato que ele assina, os termos de uso, a lei não pode proibir que ele faça uma venda, a não ser que seja um impeditivo legal ou incompatível, por exemplo um serviço que atrapalhe a direção dele.

Procurada pela reportagem, a Uber não se manifestou até esta publicação. Já a 99 emitiu nota na qual afirma que “os motoristas parceiros são profissionais autônomos e que a plataforma não estabelece proibição específica à comercialização de produtos ou serviços”, desde que a “atividade esteja de acordo com a legislação aplicável e não infrinja os Termos de Uso e as diretrizes da Comunidade da 99”. ▬

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DE CONTAS

Giane Guerra com Isadora Terra e João Pedro Cecchini
giane.guerra@rdgaucha.com.br *isadora.terra@zerohora.com.br* | *joao.cecchini@zerohora.com.br*

Instagram
@gianeguerra

Setembro decisivo para projeto da CMPC

Setembro será decisivo para o Projeto Natureza, diz o diretor da CMPC no Brasil, Antônio Lacerda. Espera-se a liberação da licença prévia, que atesta a viabilidade ambiental. O investimento é de R$ 27 bilhões, incluindo a nova fábrica de celulose em Barra do Ribeiro e o terminal de exportação no porto de Rio Grande.

O trâmite da licença ocorre na Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). Apesar dos questionamentos do Ministério Público Federal (MPF), a análise continuou. Recentemente, houve respaldo para isso em decisão de primeira instância na Justiça.

Mas o procurador Ricardo Gralha Massia recorreu agora com agravo de instrumento, a ser analisado pelo Tribunal Regional Federal. Quer consulta ampla a indígenas, quilombolas e pescadores. Pede decisão de urgência que paralise o licenciamento. A CMPC diz ser inviável a consulta e que a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) solicitou um estudo já entregue e complementado. Posicionamento do TRF é esperado para setembro, aumentando a expectativa para o mês.

Diálogo

O que chamou a atenção é que o recurso do procurador Gralha reclama que a primeira instância não fez audiência de conciliação. Isso está no texto do agravo. O procurador não dá entrevista. Ao mesmo tempo, a CMPC também relatou à coluna não ter conseguido avançar em um diálogo com o MPF para construir um acordo. O que, afinal, emperra esta bendita negociação?

Algo andou

Ao menos foi assinada pela ministra de Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, a retificação da portaria que permitirá selar o contrato do terminal de exportação da CMPC no porto de Rio Grande nos próximos dias, após tramitação final pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU). O valor de outorga passou de R$ 763.987,45 a R$ 2.140.787,45, com pagamento mensal em vez de anual. A área subiu a 412 mil m².

A área da União foi cedida. A chilena CMPC precisa do terminal para exportar a produção que pretende ter com a nova fábrica. Para Rio Grande, está previsto um aporte de R$ 1,5 bilhão.

Direção global

Lembrando que, embora não seja a intenção, a direção global da CMPC ainda pode desistir do projeto. A licença é essencial para que seja batido o martelo final do investimento, que é alto mesmo para a gigante da celulose. Esperava-se a decisão ainda na metade do ano, como chegou a ser comunicado a acionistas.

MOTO MORINI, DIVULGAÇÃO

MOTOMORINI
ITALIA DAL 1937

Estreia com R$ 3 milhões

Marca da Itália, a Moto Morini estreia no RS em novembro com uma loja de R$ 3 milhões e 300 m² na Rua Souza Reis, em Porto Alegre. O plano é faturar R$ 15 milhões por ano. Uma segunda unidade está prevista para 2027, em Caxias do Sul. No país, são oito operações. Fundada em 1937, a Morini chegou a ser destruída na Segunda Guerra Mundial, mas se reergueu.

PÍLULAS

A Sicoob já superou R$ 400 milhões em negócios prospectados para tentar fechar na Expointer, o dobro do "pré-feira" de 2025. Buscam crédito para maquinário e sistemas de irrigação, armazenagem de grãos e silos, além de soluções de energia solar e drones agrícolas. A cooperativa negociou R$ 600 milhões no evento do ano passado.

•

O Banrisul tem 4,6 mil contratos de dívidas de produtores rurais em análise para renegociação com juro subsidiado pelo Tesouro Nacional. Segundo o diretor de Desenvolvimento Rural, Robson Oliveira Santos, somam R$ 2,3 bilhões. No rateio do governo federal, o banco estatal gaúcho ficou com R$ 4 bilhões.

PARKSHOPPING CANOAS, REPRODUÇÃO

UCI
CINEMAS
UCI

No Rio Grande do Sul, rede UCI só atua em Canoas

01

Cinema muda de donos

Com sete salas de cinema no ParkShopping Canoas, a rede UCI está sendo vendida pela Paramount Skydance. Pelo documento entregue ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), as empresas Cine Araújo e a Cineart assumirão a operação como Cia Brasileira de Cinemas, "joint venture" (união de empresas com um objetivo específico). O valor de compra não é informado.

A UCI tem 25 cinemas em 11 Estados. No Rio Grande do Sul, só atua em Canoas. A transação ainda precisa da aprovação do Cade, regulador da concorrência.

A Cine Araújo tem sede em Botucatu (SP) e 29 cinemas pelo país, nenhum no Rio Grande do Sul. A Cineart, por sua vez, é de Belo Horizonte (MG) e opera 12 unidades de exibição de filmes, todas no seu Estado.

PROMOÇÃO NO
DUOS

Todas as unidades com 10% de desconto *
* Validade até 31/08/26

Preços a partir de R$ 2.848.000 unid. 1204 – 173m²

PRONTO PARA MORAR
5 opções de plantas - 173 a 198m²

APARTAMENTOS SEMIMOBILIADOS
3 suítes – 3 ou 4 vagas

PERTO DE TUDO
Anchieta, União, Shopp. Bordazza
Unisinos e Bourbon C. Gomes

Você ainda pode usar seu imóvel no negócio, até 40% do preço.

UNIDADES EM ANDARES ALTOS

R. EDUARDO GUIMARÃES, 163, TRÊS FIGUEIRAS SHOW ROOM NO LOCAL

3327.2727
99877.0094

FORMA INC
GRUPO KUHN
www.formainc.com.br

O meu Rio Grande,
a minha inspiração

Apresenta: cmpc STIHL
Patrocínio: banrisul
Apoio: sulgás BRDE CREA-RS HCI Hospital de Clínicas Ijuí
Realização: Grupo RBS

TROFÉU GURI 2026

Grupo RBS anuncia os homenageados do Troféu Guri 2026, em sua 27ª edição

Reconhecimento

Nove personalidades com trajetórias de destaque dentro e fora do Estado serão premiadas em uma cerimônia na Casa RBS da Expointer. A celebração deste ano estreia distinção voltada a talentos de até 35 anos. A iniciativa **valoriza, desde 1998, exemplos** de diferentes áreas de atuação

GRUPO RBS, DIVULGAÇÃO

Pessoas que ajudam a levar os valores do Rio Grande para além de suas fronteiras receberão a estatueta

Uma das mais tradicionais premiações do Estado, o Troféu Guri, realizado pelo Grupo RBS, está na 27ª edição. Neste ano, serão homenageadas nove personalidades que se destacam em suas áreas de atuação e ajudam a levar os valores do Rio Grande do Sul para além de suas fronteiras (*veja a lista completa dos nomes ao lado*).

A cerimônia para convidados, conduzida pelos comunicadores Andressa Xavier e Zé Alberto Andrade, vai ocorrer na próxima terça-feira, a partir das 18h, na Casa RBS da Expointer, em Esteio, com transmissão ao vivo no YouTube de GZH.

Desde 1998, o Troféu Guri valoriza nomes relevantes de diferentes áreas, contemplando quem nasceu no Rio Grande do Sul e quem escolheu o Estado para viver, na escolha do "gaúcho por adoção".

Nova categoria

Neste ano, a cerimônia contemplará ainda uma nova categoria, "guri do futuro", criada para destacar gaúchos de até 35 anos que geram impacto no Estado.

– Há quase três décadas, o Troféu Guri valoriza personalidades que, por meio de suas trajetórias, contribuem para tornar o Rio Grande do Sul ainda mais forte e reconhecido. É uma honra para o Grupo RBS preservar essa tradição e celebrar as histórias de quem transforma a vida das pessoas, dentro e fora do Estado – destaca a CEO da RBS, Patrícia Fraga.

Os homenageados de 2026 foram divulgados na manhã de ontem, no programa *Gaúcha Atualidade*, da Gaúcha. A premiação é inspirada na canção *Guri*, de autoria de João Batista Machado e Júlio Machado da Silva Filho, eternizada na voz de César Passarinho, que venceu o festival Califórnia da Canção Nativa em 1983.

O Troféu Guri 2026 tem apresentação de CMPC e STIHL, patrocínio de Banrisul e apoio de Sulgás, BRDE, CREA e HCI.

Quem são

1| Andrés D'Alessandro: ex-jogador de futebol argentino e fundador do Instituto Lance de Craque – na categoria "gaúcho por adoção"

2| Giovanna Carello Collar: pesquisadora de 29 anos que teve estudo sobre Alzheimer premiado nos EUA, na categoria "guri do futuro"

3| Lauro Quadros: jornalista e cofundador do Instituto do Câncer Infantil; fez história na comunicação do Estado por mais de cinco décadas

4| Cristiano Quevedo: consagrado músico nativista do RS com mais de 30 anos de carreira, intérprete de canções como *Contraponto* e *Gaúcho Coração*

5| Cristina Ranzolin: jornalista e comunicadora do Grupo RBS que celebrou 30 anos à frente do *Jornal do Almoço* (RBS TV) e 40 anos de carreira em 2026

6| Domingos Velho Lopes: presidente da Farsul; atua desde 1997 na defesa de pautas prioritárias ao agronegócio

7| Rozeli da Silva: idealizadora do projeto Renascer da Esperança, no bairro Restinga, em Porto Alegre, que atende 367 crianças e adolescentes

8| Lucídio Morsch Goelzer: fundador da Estância das Oliveiras, em Viamão, que produz um dos azeites mais premiados do mundo

9| Cláudio Guenther: presidente da STIHL Latam, empresa que neste ano está completando cem anos de fundação

EUA preparam revogação de vistos que pode atingir até 200 mil estrangeiros

Maior da história

O governo dos Estados Unidos se prepara para revogar os vistos de negócios e turismo de até 200 mil estrangeiros que solicitaram ou estão em processo de pedido de asilo no país. Caso a medida seja adotada, será a maior revogação em massa de vistos de uma só vez da história dos EUA e deve enfrentar contestações judiciais.

O Departamento de Estado deve anunciar nas próximas semanas a revogação dos chamados vistos B1 e B2 emitidos entre 2016 e 2026. Os afetados serão aqueles que solicitaram asilo ou estão em processo de solicitação, segundo documentos da pasta obtidos pela Associated Press e informações de dois funcionários do governo americano, ouvidos pela agência sob condição de anonimato.

Os vistos B1 são geralmente emitidos para viagens de negócios, enquanto os vistos B2 são normalmente concedidos para turismo, visitas familiares ou tratamento médico. Não ficou imediatamente claro, a partir dos documentos ou das declarações das autoridades, quantos desses titulares de visto estão buscando ou já solicitaram asilo nos EUA e podem ser afetados pelas revogações.

Em uma publicação nas redes sociais ontem, o vice-secretário de Estado dos EUA, Christopher Landau, criticou pessoas que, segundo ele, tentam usar vistos de turismo e negócios para entrar nos EUA e depois solicitar asilo. "As pessoas nos EUA e em todo o mundo estão cansadas de pedidos de asilo fraudulentos", escreveu Landau no X. "O asilo não deveria ser uma brecha para contornar a legislação de imigração." Landau citou o caso de um cidadão colombiano que entrou nos EUA em 2015 com um visto de turismo e depois solicitou asilo.

Canadá anuncia tarifas de até 50% sobre produtos dos EUA

Guerra comercial

O Canadá anunciou ontem tarifas de retaliação sobre produtos americanos que variam de 15% a 50%, em uma escalada da guerra comercial entre esses aliados históricos.

Os impostos de Ottawa entrarão em vigor em 8 de setembro, um cronograma já apresentado pelo primeiro-ministro Mark Carney, depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, impôs tarifas de 50% sobre produtos canadenses no sábado.

Ao detalhar a resposta de Ottawa, as autoridades disseram que as tarifas canadenses igualarão os níveis das dos Estados Unidos, que afetam indústrias como as de aço, laticínios e eletrônicos.

O governo do Canadá também anunciou um pacote de ajuda de US$ 5,4 bilhões (R$ 27,81 bilhões) para as empresas e os trabalhadores afetados.

– Este é um desafio sem precedentes imposto ao Canadá. Mas o Canadá estará à altura das circunstâncias – declarou o ministro das Finanças, François-Philippe Champagne. – Acho que o que os canadenses podem ver esta manhã é que estamos unidos em nossa resposta – acrescentou.

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein com Carolina Pastl
gisele.loeblein@zerohora.com.br *carolina.pastl@zerohora.com.br*

Qualidade do arroz que chega à panela

Se o quebrado for demais e o preço, de menos, desconfie. Essa é a mensagem principal do levantamento feito pela Federação das Associações de Arrozeiros (Federarroz-RS) e que apontou uma diferença entre a embalagem e o conteúdo do pacote de arroz. Análise de 269 produtos em 32 cidades de seis Estados apontou que 80,22% apresentavam divergência com relação ao tipo informado.

A legislação brasileira traz cinco tipos, cada um com um percentual aceitável de arroz quebrado. O tipo 1 é o mais valorizado pelo consumidor brasileiro, porque resulta em um prato mais "soltinho" e saboroso.

– A qualidade de cocção é prejudicada pelo arroz quebrado – explica Denis Dias Nunes, presidente da Federarroz-RS.

Os produtos avaliados foram coletados entre novembro de 2025 e janeiro de 2026, a partir da avaliação visual, e posteriormente encaminhados para a análise em laboratórios credenciados pelo Ministério da Agricultura. Diretor jurídico da Federarroz, Anderson Belloli explica que levará os resultados às autoridades e buscará as medidas cabíveis nas esferas administrativa, cível e penal.

As marcas analisadas não foram divulgadas, mas todas as informações do levantamento serão repassadas aos órgãos competentes.

– Estamos falando de uma possível fraude ao consumidor, que não se limita a uma questão de qualidade – pontuou Belloli.

Como identificar

Além da avaliação visual do pacote, outro ponto que pode denotar a inconformidade é o preço. Valores muito abaixo do mercado para o produto tipo 1 podem ser um indicativo.

– Queremos chamar a atenção para a qualidade do produto, para que o consumidor fique atento – reforçou o presidente da Federarroz-RS.

MARYNA OSADCHA, STOCK.ADOBE.COM

Levantamento foi feito a partir de uma amostragem

NO RADAR

Em busca dos vinhos mais representativos da safra brasileira de 2026, cerca de 30 enólogos percorrem o país com a tarefa de coletar as amostras para a 34ª Avaliação Nacional de Vinhos, que ocorre no dia 17 de outubro. Ao todo, foram inscritas 569, de 84 vinícolas de 10 Estados brasileiros. O evento é realizado pela Associação Brasileira de Enologia (ABE). O presidente da entidade, Mario Ieggli, pontua: é neste momento que "começa efetivamente o processo de avaliação".

CONEXÃO DIGITAL
Saiba mais detalhes da 34ª Avaliação Nacional de Vinhos em GZH

02

Cuidados com as pequenas grandes estrelas da Expointer

BRUNO TODESCHINI

Cada animal é examinado

Um dos espaços de maior sucesso entre os visitantes da Expointer é o pavilhão dos pequenos animais. É lá que ficam aves, coelhos e chinchilas. Espécies que vêm com grande representatividade nesta edição: somam 2.149 inscritos.

Para garantir a sanidade, fiscais e técnicos estaduais agropecuários fazem a conferência de toda a documentação de cada um que entra, assim como um exame clínico. O objetivo, explica Grazianne Maciel Rigon, chefe da Divisão de Sanidade Animal da Secretaria da Agricultura do RS, é evitar que tenham qualquer condição que possa ser transmitida a outros animais.

Caso seja identificado qualquer problema do tipo, o animal é rechaçado, ou seja, não pode entrar. Outro cuidado especial é em relação a protocolos para a prevenção da gripe aviária. São cortinas plásticas que isolam o espaço a fim de evitar a entrada de animais silvestres e outros bichos que possam representar ameaça. Nas janelas, foram instaladas telas metálicas para a proteção. ▬

01

Prazo para suspensão de vencimentos de dívidas rurais

O governo federal avalia ampliar o prazo de suspensão do vencimento de contratos e dívidas rurais que podem ser enquadrados no programa de renegociação criado pela Medida Provisória 1.376. O período de 30 dias previsto inicialmente termina amanhã, e a preocupação no setor é evitar um intervalo entre o fim da suspensão e a eventual prorrogação, justamente quando parte dos produtores ainda enfrenta dificuldades para efetivar as mudanças nos contratos.

O Ministério da Fazenda discute o assunto com entidades que representam o setor e com parlamentares gaúchos. Segundo o líder do governo na Câmara e relator da MP, deputado Paulo Pimenta (PT-RS), já houve um indicativo interno de que será necessário estender o prazo. A duração da nova prorrogação ainda não está definida.

A ideia é evitar um chamado "gap operacional". A regulamentação do programa demorou a ser concluída e os bancos também precisaram de tempo para adaptar seus sistemas e colocar em funcionamento as linhas de crédito destinadas à composição das dívidas. A avaliação no governo é que seria contraditório permitir o vencimento das operações justamente quando a estrutura para a renegociação começa a funcionar.

O governo também consulta as instituições financeiras para dimensionar o estágio de implementação do programa. A intenção é saber qual percentual das dívidas elegíveis já foi efetivamente renegociado e quantas operações ainda dependem de prazo adicional para serem concluídas. ▬

Colaborou Matheus Schuch

Tá na Mesa FEDERASUL
26 de AGO
a partir das 12h
DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO REERGUIMENTO DA METADE SUL
Realização FEDERASUL
Apoio Grupo RBS
Domingos Velho Lopes
Presidente da FARSUL
Daniela Cardeal
Presidente da SINDINERGIA
Eraldo Vasconcelos
Presidente da Frente pelo Desenvolvimento da Região da Campanha
Luiz Antonio Vessani
Geólogo, Presidente do MINDE - Sindicato da Mineração de Goiás e Distrito Federal, Conselheiro da ABPM e COMIN-CNI
Livre para todos os públicos
#siga @federasul_entidade
Largo Visconde de Cairu, 17 –7° andar - Porto Alegre

O meu
Rio Grande,
a minha força

Patrocínio:
banrisul

Realização:
Grupo RBS

Reportagem

Antônio Alano, 66 anos, subia e descia as serras entre o RS e SC transportando animais quando jovem. Hoje, ele passa o legado para o neto

Herança tropeira

Entre taipas e corredores de pedra, os caminhos seculares que costuraram o RS ao Brasil

Série de reportagens resgata os vestígios que moldaram o território gaúcho e revela **como o tropeirismo mudou de forma, permanecendo vivo** nas paisagens, nos costumes e nas mãos de novas gerações

Marcelo Gonzatto
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Sob o derradeiro lusco-fusco da madrugada, uma figura solitária surge no horizonte dos Campos de Cima da Serra, no topo gelado do Rio Grande do Sul. Encarapitada sobre o cavalo, Fabiana Xavier, 49 anos, atravessa a neblina espessa e desce lentamente pela coxilha, ladeada por dois paredões de pedra basáltica que formam um corredor campeiro de quase 30 metros de largura. É o resquício de uma das antigas rotas de tropeiros que alavancaram a economia gaúcha, costuraram o Estado ao restante do Brasil e, mesmo esquecidas por grande parte da população, resistem há séculos como testemunho de um tempo em que por ali circulavam milhares de mulas, cabeças de gado e mercadorias. Agora, novas pesquisas procuram resgatar essa história e mapear o patrimônio histórico legado pelo tropeirismo – o que pode facilitar sua preservação e impulsionar a exploração turística.

Fabiana é funcionária da Estância das Flores, pousada que arrenda uma área de 200 hectares em Bom Jesus, onde se encontra um dos trechos mais extensos e bem preservados das velhas passagens de tropa. Por ali serpenteiam cerca de três quilômetros de taipas paralelas, com até um metro e meio de altura, destinadas a separar os animais em deslocamento dos rebanhos fixos das estâncias. Essas estruturas eram erguidas pela cuidadosa sobreposição de pedras de basalto, abundantes na região, sem o uso de qualquer outro material.

Todos os dias, a auxiliar de limpeza acorda pouco depois das 4h, encilha o pingo e parte em um trote vagaroso e firme ao longo de oito quilômetros, desde sua casa até o local de trabalho. Percorre o mesmo chão por onde, ao longo de aproximadamente 300 anos, desfilaram homens e mulheres conduzindo animais e carregando mercadorias como queijo e charque em viagens que podiam durar meses até Sorocaba, no interior de São Paulo. Bom Jesus era um dos pontos do chamado Caminho de Viamão, ou do Sertão, um dos eixos comerciais mais relevantes da história brasileira.

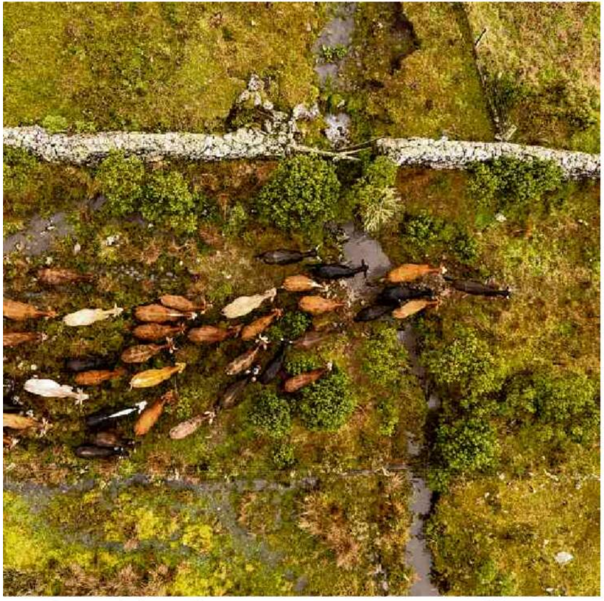
– Esse caminho foi da maior importância para integrar o Rio Grande do Sul ao Brasil português. O ciclo muar (*de mulas e burros*) abotoou, costurou o Rio Grande do Sul ao seio do país – conta Vera Lucia Maciel Barroso, doutora em História.

Vera lembra que as mulas eram cobiçadas no centro do país pela facilidade em transportar bens como ouro por longas distâncias e relevos acidentados. O historiador Alfredo Ellis Jr. (1896-1974) considerava essa a rota mais importante da história do país por ter viabilizado os ciclos do ouro, do café e a integração nacional. Fabiana revive a cada dia um pedacinho dessa tradição, incluindo eventuais apertos.

– São duas horas para ir, mais duas para voltar, todos os dias. Uma vez, cruzando o Arroio Lajeado, a água quase me levou. O cavalo atonteou, eu atontei, mas consegui sair. Agora, quando chove muito, não passo mais: ou fico em casa, ou durmo na pousada – conta a funcionária, ecoando um drama comum do passado, quando as caravanas se arriscavam a cruzar cursos d'água muitas vezes traiçoeiros. ▬

CONEXÃO DIGITAL
Aponte o celular e assista ao vídeo da reportagem

FOTOS ANDRÉ ÁVILA



Grupos ainda conduzem tropas, mesmo por poucos quilômetros

Projeto mapeia locais históricos no Estado

Nos últimos meses, pesquisadores vêm catalogando estruturas da lida tropeira que resistiram ao tempo em solo gaúcho. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e o bacharelado em Arqueologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) firmaram um convênio inédito para identificar e cadastrar sítios arqueológicos vinculados ao tropeirismo em Bom Jesus, São José dos Ausentes, São Francisco de Paula e Santo Antônio da Patrulha. O levantamento deve ser concluído até o final do ano, mas já se sabe que não será definitivo.

– Já percebemos que (*o conjunto histórico*) vai muito além desses quatro municípios. Nos falaram de lugares como Rolante, Cambará do Sul, Jaquirana... Não existiu um caminho das tropas, mas vários. À medida que o século 18 avançava para o 19, essas rotas foram se ramificando, e as redes comerciais, ficando mais complexas – afirma um dos coordenadores do projeto, o arqueólogo e professor da UFPel Rafael Corteletti.

Procurado, o Iphan informou que ainda "não há processo de tombamento em nível federal" das taipas. Porém, segundo o órgão, o cadastro como sítio arqueológico "já confere proteção nos termos dos artigos 20 e 216 da Constituição Federal de 1988 e da Lei 3.924/1961 (Lei da Arqueologia). Dessa forma, os bens estão acautelados, não necessitando de tombamento específico".

Até o momento, foram identificados pelo menos 23 pontos de interesse arqueológico, incluindo mangueiras de pedra para confinamento de animais, sedes de fazenda, estradas de chão marcadas por sulcos profundos e um volume expressivo de taipas de basalto. Para isso, além de expedições ao Interior, utilizam-se imagens de satélite. O elevado número de pontos ainda não catalogados surpreendeu os pesquisadores.

– Visitamos quatro sítios em Santo Antônio da Patrulha, por exemplo. Só um deles era registrado oficialmente. Então, além de revisitar sítios cadastrados, estamos encontrando novos lugares – conta Corteletti.

A falta de documentação oficial lança incertezas sobre as origens exatas dos mangueirões de pedra e dos corredores. As primeiras construções foram erguidas provavelmente por indígenas e jesuítas na virada do século 17 para o 18, sobretudo como currais. Conforme a série de livros *Bom Jesus e a Identidade Tropeira*, teriam sido feitas posteriormente por mão de obra escrava e peões livres para delimitar as invernadas das fazendas que se fixavam ao longo das rotas e, na primeira metade do século 19, como corredores murados destinados a organizar o frenético vaivém de homens e bichos.

A cronologia sugere que as duas fileiras de basalto acinzentado que ornam o trajeto por onde Fabiana Xavier viaja diariamente acumulam cerca de 200 anos de história escrita ao ritmo da marcha de mulas, bois e cavalos. ▬

O tropeirismo resiste nas velhas rotas

Ao lado de um desses paredões perdidos no tempo, em São José dos Ausentes, a primeira coisa que se ouve em uma tarde fria de agosto é o mugido grave do gado sob a garoa persistente. Logo em seguida, sobrepõem-se os gritos de uma família de tropeiros do século 21, em uma linguagem monocórdia incompreensível para humanos, mas inequívoca para os bichos:

– Ôôô!....ôôô. Ôôôôô....!

Os bois acatam a ordem e pisoteiam o chão de pedra e lama. À frente do grupo vai Andriele Alano, 31 anos. Na retaguarda, tocam a tropa o patriarca, Antônio Alano, 66 anos, e o neto Jheferson, de apenas 12. Enfiados em ponchos impermeáveis, revivem periodicamente as antigas práticas campeiras para transferir de 40 a 50 cabeças de gado de um pasto a outro na região.

Conforme os pesquisadores Valter Fraga Nunes e Marco Aurélio Angeli, embora os Alano não repitam as exaustivas viagens do passado nem mantenham o propósito de conduzir animais ou mercadorias para venda ou troca, ilustram o fato de que o tropeirismo não morreu, mas mudou de forma. Em um primeiro ciclo, era marcado pela condução de mulas da região do Prata rumo a São Paulo. Lá, eram encaminhadas a Minas Gerais a fim de transportar o ouro recém-descoberto. Com o passar do tempo, se concentrou no transporte de gado bovino e mercadorias e, hoje em dia, embora residual, persiste na forma de peões que conduzem rebanhos por percursos menores e em situações em que não compensa contratar um caminhão.

– O tropeirismo é vigente. Não existem limites mínimos de quantidade de animais ou de distância percorrida para ser chamado assim – diz Nunes.

O pesquisador observa que o historiador Aluisio de Almeida (1904-1981) cunhou o termo "tropeirismo" como um fenômeno universal e atemporal.

Antônio Alano vivenciou os dois mundos: quando jovem, subia e descia as serras entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina transportando animais e produtos. Hoje, as viagens são rápidas e visam ao manejo de sua própria criação de gado.

– Tinha de ter sangue forte para suportar, mas tenho saudade daquele tempo – relembra, emocionado, o produtor rural.

A última caravana à moda antiga foi concluída há cerca de duas décadas, mas a lida campeira já tem pelo menos mais uma geração garantida. Agora, Alano ensina tudo o que sabe ao neto Jheferson, estudante do 7º ano do Ensino Fundamental.

– Gosto de trazer o gado e de andar a cavalo. Quando crescer, quero ficar no campo e continuar fazendo essas coisas – garante o piá. ▬

> "
>
> O **tropeirismo não acabou**. O último tropeiro não morreu. O último tropeiro, na verdade, ainda não nasceu.
>
> **Valter Fraga Nunes**
> *Pesquisador*

Caminhos atraem olhares

Além de conduzirem a amazona, os corredores de basalto atraem cada vez mais a atenção de turistas, de órgãos oficiais e de pesquisadores.

– Um terço dos visitantes já vêm com o intuito de ver isso aqui – comenta a guia de turismo e chef da pousada Sabrina Flores.

Secretária de Turismo de São José dos Ausentes, Milena Santos Velho do Amaral afirma que o município vem investindo na divulgação dessas raridades:

– As pousadas fazem passeios, e nós apoiamos a realização da chamada Cavalgada da Integração, uma vez por ano, que passa por alguns dos caminhos com essas taipas.

As taipas de pedra, usadas tanto para delimitar o percurso do gado quanto para isolar propriedades, são uma das heranças mais exuberantes do período áureo do tropeirismo. Segmentos desses paredões ainda podem ser avistados nas zonas rurais de Bom Jesus e São José dos Ausentes. As seções que resistiram aos séculos passam agora por um processo de reabilitação histórica semelhante ao que já foi feito no outro lado da divisa com Santa Catarina, em cidades como Lages. ▬

GABRIELA PLENTZ

OMISSÃO É CRIME!

Grupo de pais e responsáveis realizou um protesto, ontem, na frente do colégio

Professor é suspeito de abuso sexual de meninas em escola

Cachoeirinha

Homem de 59 anos **foi afastado das funções e é investigado por estupro de vulnerável**. Quatro boletins de ocorrência foram registrados contra ele

Gabriela Plentz
gabriela.plentz@zerohora.com.br

Um professor foi afastado das funções após relatos de supostos abusos contra crianças em Cachoeirinha. Conforme a Polícia Civil, o caso é investigado como estupro de vulnerável.

Segundo o delegado André Anicet, pais de quatro meninas registraram ocorrência contra o suspeito. O homem de 59 anos é professor da Escola Estadual Mario Quintana, no bairro Parque da Matriz. A Secretaria Estadual da Educação (Seduc) afirma que, além de afastar o professor, abriu um procedimento para averiguar a conduta dele. Ontem, um grupo de pais e responsáveis fez um protesto em frente à escola.

O caso veio à tona depois que uma das crianças relatou a uma cuidadora condutas do professor que passaram a ser investigadas.

– Um menino (...) perguntou se era normal o professor colocar as meninas no colo. Chamei duas meninas e elas começaram a chorar. Uma delas contou detalhes. Se não fosse ele *(o menino)*, acho que elas não iam contar, porque disseram que o professor pedia para não falarem – relata a cuidadora, que não será identificada para preservar as crianças.

A mulher comunicou os pais das meninas, que acionaram a Brigada Militar. O professor chegou a ser levado à delegacia, mas foi liberado porque não havia flagrante. A partir desse episódio, os pais de outras duas crianças também prestaram queixa.

– Ela *(filha)* me contou mais coisas que foi lembrando, o que o professor falava. Que não era para contar para a mãe, que ele ia dar figurinhas e muito mais. Eu quero ele preso – afirma uma das mães que procuraram a polícia.

Polícia aguarda laudos

Duas das quatro crianças passaram por exames psicológicos e de corpo de delito. Os resultados ainda não ficaram prontos.

– Eu já chorei horrores, porque a gente nunca pensa que vai acontecer com a gente. A gente deixa na escola porque é para estar seguro, para estudar, e aí a gente tem que estar passando por isso – desabafa outra mãe.

De acordo com o delegado, o homem será ouvido ao final do inquérito. O professor ainda é considerado investigado e não há mandados contra ele. Também não havia registro anterior contra o suspeito. O nome dele não foi divulgado.

Em nota, a Seduc informa que ontem uma equipe da 28ª Coordenadoria Regional de Educação esteve na escola para falar com a comunidade e, amanhã, o Núcleo de Cuidado e Bem-Estar Escolar visitará o colégio. ▬

Paciente vai ao Caps levando três crânios dentro de uma sacola

Vale do Paranhana

Airton Lemos
airton.lemos@rdgaucha.com.br

A Polícia Civil encaminhou ao Instituto-Geral de Perícias (IGP) três crânios encontrados dentro de uma sacola carregada por um paciente do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) de Taquara, no Vale do Paranhana. As análises deverão buscar elementos para estabelecer a identidade das pessoas mortas, por meio de mapeamento genético, e determinar a procedência dos restos mortais.

Os crânios foram localizados na manhã de segunda-feira no Caps situado na Rua Tristão Monteiro, no centro de Taquara. A Brigada Militar foi chamada por volta das 9h, com a informação de que um homem de 33 anos estaria com uma faca. Quando os policiais chegaram, uma mulher já havia retirado a faca do paciente. Durante o atendimento, os PMs verificaram a sacola carregada por ele e encontraram os três crânios.

A faca e os restos mortais foram apreendidos e apresentados na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento.

Hipótese

A investigação considera, inicialmente, a possibilidade de violação de sepultura. A Polícia Civil comunicou o caso ao Cemitério Municipal de Taquara e solicitou que a administração verificasse se algum túmulo havia sido aberto. Não foram identificadas sepulturas violadas nem registros recentes de retirada de restos mortais no local. A origem dos crânios permanece desconhecida.

O homem foi encaminhado ao Hospital Bom Jesus, onde permaneceu internado. Conforme o delegado Valeriano Garcia Neto, titular da Delegacia de Polícia de Taquara, ele será ouvido depois de receber liberação médica. ▬

RONALDO BERNARDI

Peritos na cena do crime, sob o Viaduto Imperatriz Leopoldina

Homem é assassinado com 13 tiros no centro da Capital

Violência

Guilherme Milman
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Um homem foi morto com pelo menos 13 tiros no início da manhã de ontem debaixo do Viaduto Imperatriz Leopoldina, junto ao cruzamento da Rua Sarmento Leite com a Avenida João Pessoa, no centro de Porto Alegre. Segundo apurações preliminares, a vítima vivia em situação de rua. Seu nome não havia sido divulgado até o fechamento desta edição.

A Brigada Militar foi acionada por volta das 5h30min. Agentes da Polícia Civil conversaram com outras pessoas que vivem no entorno do viaduto e analisam câmeras de segurança na tentativa de apurar a dinâmica do crime e sua autoria. O caso é investigado pelo Departamento de Homicídios de Proteção à Pessoa. ▬

Operação mira grupo por trás do tráfico na Fronteira Oeste

Investigação

Humberto Trezzi
humberto.trezzi@zerohora.com.br

A Polícia Civil deflagrou ontem em Santana do Livramento e região, na Fronteira Oeste, uma ação contra uma quadrilha investigada por tráfico de drogas e lavagem de dinheiro. Foram presos quatro suspeitos e realizadas buscas em 11 domicílios.

A investigação é da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), que já havia realizado, no último dia 11, operação contra um esquema de compras fictícias de gado com objetivo de disfarçar o dinheiro obtido com venda de drogas. Agora, foi identificada uma estrutura com divisão de tarefas relacionadas a distribuição dos tóxicos, gerenciamento financeiro, arrecadação e transporte de valores, movimentação bancária e ocultação patrimonial, inclusive mediante utilização de contas de familiares e terceiros.

Também foi determinado pela Justiça o bloqueio de contas e ativos financeiros de nove pessoas e duas empresas, além do sequestro de veículos e indisponibilidade de imóvel. A facção investigada é a maior do RS e originária do Vale do Sinos.

A investigação identificou movimentações bancárias e fiscais de cerca de R$ 14,9 milhões, sem lastro econômico compatível com a renda dos investigados. Na ação de ontem também houve buscas em estabelecimentos prisionais, com apoio do Grupo de Intervenção Rápida (GIR) da Polícia Penal. ▬

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Edital de Citação PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL Nº 5001775-97.2023.8.21.0001. Prazo do Edital: 30(TRINTA) DIAS Objeto: Citação 1º Juízo da 1ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de Porto Alegre. CITAÇÃO da parte ré MATHEUS DE BORBA DA SILVA, CPF: 10841149925 para oferecer contestação no processo acima referido, no PRAZO de 15 (QUINZE) DIAS, contados do término do prazo do presente edital, que fluirá da data da publicação única ou, havendo mais de uma, da primeira. Não havendo contestação, serão presumidas verdadeiras as alegações de fato formuladas pela parte autora, bem como será nomeado curador especial. Porto Alegre, 19 de Agosto de 2026.

K-25e26/08

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº029/2026 – REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE MUDAS DE GRAMA TIFTON 85, PROJETO RAÍZES 2º EDIÇÃO. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 26 de agosto de 2026. GILBERTO DOMINGOS MENIN. Prefeito Municipal.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO VALERIO DO SUL –RS
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Concorrência Eletrônica Nº 12/2026; **Objeto:** Edital de Concorrência Eletrônica para a contratação de empresa especializada para a execução da obra de cercamento da Unidade Básica de Saúde do Distrito de Coroados, no Município de São Valério do Sul/RS; **Tipo:** Menor Preço por preço global. **Data da Abertura**: 11 de setembro de 2026. **Horário:** 09:00 H; **Local da Abertura**: Através do site www.portaldecompraspublicas.com.br; as informações complementares e o Edital completo poderão ser obtidas no Departamento de Compras e Licitações, Prefeitura Municipal de São Valério do Sul /RS, ou através do site www.saovaleriodosul.rs.gov.br, Fone: (55) 996524612/996230931. SÃO VALÉRIO DO SUL/RS, 25 de agosto de 2026. **Clóvis Taborda Padilha –Prefeito Municipal**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAQUÃ - RS

O Município de Camaquã torna público: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 65/2026** - AQUISIÇÃO DE LONAS TIPO CARRETEIRO. **Abertura: 10 de setembro de 2026 às 09 horas**. Informações: Setor de Licitações, Fone (51) 3671 - 7251 - E-mail: licitacoes@smecam.com.br e Site: camaqua.atende.net

Abner dos Santos Dillmann - Prefeito Municipal.

Pregão Eletrônico nº 021/2026 - Lei de Licitações nº 14.133/2021

O Município de Estrela Velha/RS torna público que, no dia 14 de setembro de 2026, às 09h, por meio da plataforma BLL, realizará o Registro de Preços para serviços médicos para realização de exames de ultrassonografia, com emissão de laudos, e de procedimentos de infiltração articular ou periarticular guiados por ultrassonografia, destinados ao atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS. Edital e informações adicionais no site: www.estrelavelha.rs.gov.br ou e-mail: licitaev@terra.com.br.

Estrela Velha, 24 de agosto de 2026.
Alexander Castilhos, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA

AVISO DE ALTERAÇÃO

Retificação nº 014/2026 – Pregão Eletrônico nº 042/2026: Em razão da retificação do edital mencionado, alteram-se as datas para recebimento das propostas e documentos para realização da sessão pública, conforme segue: Sessão Pública: 09/09/2026, a partir das 08h30min, através do site https://bnccompras.com. Edital, retificação e informações: site www.restingaseca.rs.gov.br, fone: (55) 3261-3200, ou à Rua Moisés Cantarelli, 368, CEP 97200-000. Restinga Sêca, 25 de agosto de 2026.

NORTON SOARES DA ROSA
Prefeito Municipal

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: (09 de setembro de 2026, às 14h30min *)
2º LEILÃO: (11 de setembro de 2026, às 14h30min *) (*horário de Brasília)

Santander zuk

Mauro Zukerman, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 328, com escritório na Rua Minas Gerais, nº 316, Cj. 62, Higienópolis, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **SOMENTE ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, inscrito no CNPJ sob nº 90.400.888/0001-42, com sede em São Paulo/SP, à Av. Presidente Juscelino Kubistchek, 2041, Conj. 281, Bloco A, Vila Nova Conceição, nos termos do Instrumento Particular, com eficácia de escritura pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº 0010544211, de 18/09/2025, com a Fiduciante **KETLYN SOUZA RODRIGUES**, brasileira, solteira, maior, babá, portadora do RG nº 3121173037-SSP/RS, inscrita no CPF/MF nº 861.264.070-91, residente e domiciliada em Capão da Canoa/RS, no dia **09 de setembro de 2026**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 307.210,59 (trezentos e sete mil duzentos e dez reais e cinquenta e nove centavos)**, o qual encontra-se atualizado conforme disposições contratuais, o imóvel constituído pelo **Apartamento nº 23**, localizado no Condomínio Residencial Rivieira Dei Fiori, situada na Travessa Largo I, nº 917, Zona Nova, Capão da Canoa/RS. Área privativa: 54,40m² e Área total: 57,06m², melhor descrito na **matricula nº 8.070 do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Capão da Canoa/RS**. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **11 de setembro de 2026**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 219.666,89** (duzentos e dezenove mil seiscentos e sessenta e seis reais e oitenta e nove centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: www.portalzuk.com.br, ou pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br. (Dossiê 27572).

Entidades de classe e sindicatos merecem destaque

3213.9139
LIGUE E
ANUNCIE.
ZERO HORA

Dolly Parton

••• Dolly Parton morreu ontem, aos 80 anos. A informação foi confirmada pela família da cantora em um vídeo publicado.

– Esse anúncio em vídeo é algo que Dolly me pediu há anos, antes que eu tivesse absorvido totalmente como uma realidade no futuro – disse Bryan Seaver, sobrinho e chefe da segurança da cantora.

– A tristeza fica conosco, não com a Dolly. Dolly viveu na luz e está nos braços de Jesus, com certeza, ao lado de Carl (*Thomas Dean, seu marido*), seus pais e incontáveis outros que a assistiram e que queriam encontrá-la nos céus – continuou Bryan.

Considerada um ícone do country, Dolly Parton fez sucesso com canções como *I Will Always Love You*, posteriormente consagrada na voz de Whitney Houston, e *Jolene*.

A cantora enfrentava problemas de saúde desde a morte de seu marido, Carl Dean, em março do ano passado.

Conhecida pela voz marcante, pelas perucas loiras e figurinos extravagantes, Dolly construiu um império no entretenimento a partir de suas origens humildes no estado americano do Tennessee.

Nascida em 1946 em Sevier County, em uma cabana de apenas um cômodo às margens do Rio Little Pigeon, Dolly era a quarta de 12 filhos de um agricultor. De acordo com o g1, a família não tinha acesso a água encanada ou eletricidade, e o médico que atendeu seu parto foi pago com um saco de farinha de milho.

Foi no ambiente familiar, marcado por hinos e canções folclóricas ensinadas pela mãe, que ela aprendeu a tocar instrumentos como violão e banjo, fazendo suas primeiras apresentações no rádio ainda na infância e lançando seu primeiro compacto em 1959.

Em mais de seis décadas de trajetória, a artista escreveu cerca de 3 mil músicas, gravadas por nomes que vão de Tina Turner aos White Stripes.

Nas últimas décadas, conquistou novas gerações ao trabalhar com artistas como Miley Cyrus, Sabrina Carpenter e Beyoncé. ▬

Marcos Fonseca

••• Morreu na noite de segunda-feira, aos 85 anos, o radialista Marcos Fonseca, referência da comunicação e do Carnaval de Pelotas. Com uma trajetória de 67 anos no rádio, ele passou pelas emissoras Cultura, Pelotense e Tupanci e apresentou até 2025 o tradicional programa *Sempre É Carnaval*.

Marcos Fonseca iniciou a carreira no rádio em 1958 e acompanhou diferentes fases da comunicação na cidade. Ao longo das décadas, comandou programas de auditório, atrações em espaços públicos e produções em estúdio.

Além da atuação nos microfones, participou de campanhas beneficentes, promoveu artistas e manifestações culturais e manteve forte vínculo com a comunidade, característica que marcou sua trajetória profissional.

Entre as emissoras pelas quais passou estão as rádios Cultura, Pelotense e Tupanci. Nesta última, apresentou o *Sempre É Carnaval*, um dos programas mais longevos do rádio gaúcho.

A passagem mais recente da atração pela emissora ocorreu no primeiro semestre de 2025, encerrando uma trajetória de décadas à frente dos microfones.

O Carnaval de Pelotas ocupou lugar central na carreira de Marcos Fonseca. O comunicador acompanhou gerações de carnavalescos, escolas de samba e diferentes momentos da festa, tornando-se uma das vozes mais identificadas com a manifestação cultural. A relação com o evento era tão forte que ele passou a ser conhecido como o "Senhor do Carnaval".

Além da longa carreira profissional, Marcos Fonseca voltou aos estudos na maturidade e formou-se em Direito aos 69 anos. ▬

Nadir João Casara

••• Morreu no domingo o ex-goleiro Nadir João Casara, aos 97 anos. Oriundo das categorias de base, foi jogador do Juventude entre os anos de 1948 e 1954, e marcou seu nome na história em uma importante época do futebol de Caxias do Sul.

O goleiro defendeu o Juventude em 112 partidas e disputou 31 clássicos contra o Flamengo, sendo o atleta da posição com mais partidas contra o rival. Entre eles, o 6 a 0 de 1949, na Colina Fantasma, campo do Fluminense.

– O mais marcante foi aquele dos 6 a 0 na Colina Fantasma, que era o campo do Fluminense, em 1949. Pelo resultado. Joguei os 90 minutos e só precisei pegar duas bolas – contou Casara, em matéria publicada no Pioneiro em 2010.

– A torcida era mais fanática naquela época. Hoje, as pessoas vão ao campo para se distrair um pouco. E os jogadores querem dinheiro para jogar. No meu tempo, era tudo amor à camiseta. Chegávamos a comprar as meias na loja, porque o time não tinha. Íamos jantar e cada um pagava o seu. Hoje, o clube paga para os jogadores. Quando tinha FlaJu, colocavam cartazes nas vitrines das lojas com a escalação do time. Quando eu entrava em campo, não pensava em ficar nervoso. Entrava rindo, brincando.

Em nota oficial, o Esporte Clube Juventude se solidarizou com familiares e amigos e agradeceu por toda a contribuição de Nadir João Casara.

Casara ainda trabalhou por 37 anos na UCS e havia se aposentado em 2007. ▬

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas por e-mail **obituario@zerohora.com.br** com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone. Outra forma de envio é por preenchimento de formulário **gzh.rs/obituario**.

ZH

Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Giane Guerra, José Galló, Leonardo Fração, Luiz Osório Dumoncel, Marcelo Rech, Marta Gleich, Mateus Rodighero, Patrícia Fraga, Pedro Doria, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa, Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente), Fernando Tornaim (vice-presidente), Pedro Sirotsky, Claudio Toigo Filho, Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO RBS MÍDIAS
Patrícia Fraga

DIRETORA-GERAL DE GESTÃO, FINANÇAS E PESSOAS
Mariana Silveira

COMITÊ EXECUTIVO RBS MÍDIAS
Caroline Torma (Marketing e Entretenimento), Leonardo Persigo (Mercado), Marco Gomes (Operações e Negócios B2C), Marta Gleich (Jornalismo), Tiago Cirqueira (Produto Digital).

ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Rodrigo Müzell (gerente-executivo de Jornalismo), Leandro Fontoura (editor-chefe Edição Impressa), Samuel Bizachi (adjunto), Dione Kuhn (Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens), Pedro Moreira, Isabel Marchezan, Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza (Conteúdo).

Opinião RBS

Os inquéritos e a eleição

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu pedido de investigadores que atuam no caso da suspeita de uso indevido de emendas parlamentares para custear o filme *Dark Horse* e determinou acesso a dados sobre a apuração conduzida pela Polícia Civil de São Paulo, que, em junho, fez uma operação mirando a produtora da obra. Assim, a Polícia Federal (PF) terá acesso a provas que passarão a ser analisadas no inquérito relatado por Dino na Corte sobre possíveis irregularidades no financiamento da cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A decisão preocupa a campanha de Flávio Bolsonaro. Não será surpresa se começarem a pipocar informações das investigações que possam causar desgaste ao senador do PL na disputa pelo Planalto. Algo semelhante ao que ocorre em relação às apurações relacionadas às suspeitas de tráfico de influência do filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, e do ex-chefe de gabinete do petista, Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola. Essas investigações estão sob a guarda do ministro André Mendonça na Corte.

Está criada a possibilidade de a eleição para a Presidência da República deste ano acabar decidida por meio de uma espécie de campeonato de vazamentos de elementos de inquéritos em tese sob sigilo, conduzidos pela PF e sob supervisão do Supremo. As pesquisas de intenção de voto até aqui apontam para um pleito parelho, que tende a ser definido por pequena margem. Uma revelação bombástica na reta final ou uma sequência de notícias comprometedoras pode ser determinante.

> Está criada a possibilidade de a disputa deste ano acabar decidida por meio de uma **espécie de campeonato de vazamentos**

Enquanto Dino é identificado com o governo Lula, Mendonça é vinculado ao bolsonarismo. Dino também é relator de uma investigação sobre Lulinha, da qual não se conhecem novidades. Mendonça supervisiona outro inquérito sobre os repasses de ao menos R$ 61 bilhões do banqueiro Daniel Vorcaro a Flávio Bolsonaro para o filme *Dark Horse*, que da mesma forma não tem notícias vindas a público.

Caso essa hipótese de uma disputa de vazamentos se confirme às vésperas de eleição, será mais um grave sinal de degradação institucional, com a politização escancarada de alas do STF e de setores localizados da PF. O resultado seria uma erosão ainda maior da confiança da sociedade em organizações basilares de Estado, que deveriam ser guiadas por normas republicanas e permanecer imunes a ações contaminadas por preferências ou vínculos a grupos que disputam o poder.

A eleição deve ser decidida pela comparação dos históricos dos candidatos, pelo cotejo das propostas e pela confrontação de planos de governo para solucionar os problemas do país, e não pelo uso das instituições para projetos políticos. A recente ausência de Lula e de Flávio no debate veiculado pela TV Bandeirantes demonstra pouca disposição para o embate direto de ideias e o receio do devido escrutínio.

O caso Dark Horse e as investigações sobre tráfico de influência de Lulinha e de Marcola contêm suspeitas graves. Exigem total elucidação. As informações sobre esses episódios são de interesse público. Mas os inquéritos não deveriam ser seletivamente usados, acelerados ou retardados por objetivos político-eleitorais. ▬

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

A calçada é de todos!

Porto Alegre enfrenta um problema social que não pode simplesmente ser transferido de um lugar para outro. Após a demolição do coreto da Praça Piratini, pessoas em situação de rua passaram a ocupar outros pontos da região. Hoje, barracas e colchões ocupam uma calçada pública, dificultando a passagem. Ocorrem consumo de drogas, brigas, barulho e outras ocorrências que afetam moradores, trabalhadores e estudantes. Não defendemos uma retirada violenta: essas pessoas têm direito à dignidade e à assistência. Mas os demais cidadãos também têm direito de circular com segurança. Acolher quem precisa não significa abandonar quem circula. A calçada é pública. É de todos. ▬

Moacir Fabio Dalcin
Empresário – Porto Alegre

Hospital

Quero parabenizar toda a equipe do Hospital Cristo Redentor. Médicos, enfermeiros e equipe terceirizada, pelo atendimento na madrugada de 19 de agosto, nessa Porto Alegre na qual não tem vaga em lugar algum e te mandam para tudo que é lado, não sabendo do seu drama e da dor da procura. Muito obrigado, Cristo Redentor. ▬

Gerson Baptista Vidanha Lemos
Segurança privado – Porto Alegre

Previdência do Estado

No ano de 2020 foi instituída uma contribuição previdenciária para aposentados no Estado do RS. Esse ato do governador se revela como um verdadeiro confisco aos aposentados que dedicaram toda a vida contribuindo e investindo num fundo garantidor de aposentadoria. Instituir uma cobrança de contribuição aos inativos é, sim, um verdadeiro confisco e uma grande injustiça com os aposentados. Fica o apelo ao governador para rever esse ato, pois ainda há tempo de corrigir essa medida infame e injusta! ▬

Valter Jovenil Avila da Silva
Servidor público – Porto Alegre

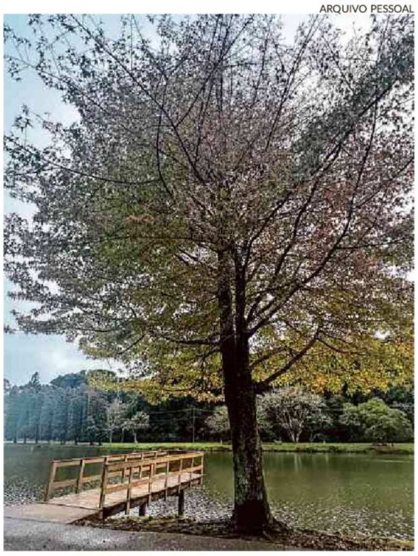

ARQUIVO PESSOAL

FOTO DO LEITOR
Um dia de inverno no Lago São Bernardo, em São Francisco de Paula, por Alicio de Assunção

SUA FOTO NO CADERNO VIAGEM

O caderno Viagem está de volta! A partir de 26 de setembro, um sábado por mês, o leitor terá à disposição um conteúdo especial sobre turismo, com sugestões de destinos, roteiros, experiências e dicas para planejar a próxima partida. A cada edição, haverá espaço dedicado a fotos de viagens inesquecíveis. Quer ver a sua em ZH? Veja detalhes no QR code.

CONEXÃO DIGITAL

Artigos

Os invisíveis

Mario Gonçalves Pereira

Juiz de Direito do Juizado Regional da Infância e Juventude de Caxias do Sul

O povo gaúcho não havia terminado de enxugar as lágrimas pelo menino Oliver, quando foi outra vez golpeado pelo óbito da menina Samylle. Em ambos os casos, as crianças viviam em contextos de vulnerabilidade e violação de direitos.

Parte da população acompanha os desdobramentos por simples curiosidade tétrica, sem maior inflexão em suas vidas; outra parte, mais engajada, vocifera meias-verdades, como sobre falhas da rede de proteção e do sistema de justiça, questionando o trabalho e a eficácia de Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Conselhos Tutelares. Entretanto, ninguém questiona se o poder público oferece a esses órgãos os meios necessários para alcançar e proteger toda e qualquer criança sujeita a violação de direitos.

Tome-se o caso de Oliver. Viamão tem população estimada pelo IBGE, para 2025, em 231 mil habitantes. Pelos parâmetros do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), deveria contar com dois CREAS, cada um atendendo 80 famílias, o que implicaria em alcance potencial de 0,07% das famílias que vivem no município. Conta com apenas um, realidade que se estende para os demais municípios de médio e grande porte do Estado.

Como proteger crianças e adolescentes que não sabem como e a quem recorrer, quando o Estado não alcança sequer 0,07% das famílias?

Defender a ampliação da rede de proteção, robustecendo políticas de assistência social, independente se por curiosos ou engajados, para além de inclinação política à esquerda ou direita, implica em reforçar o compromisso de proteção especial previsto na Constituição e trazer à luz outros tantos Olivers e Samylles ocultos em ambientes não protetivos, antes deles chegarem às páginas dos jornais.

Trazer à luz outros **tantos Olivers e Samylles** ocultos em ambientes não protetivos

Contudo, dada a carestia de lideranças e a abundância de demagogos, ao invés do debate sobre o tamanho da assistência social necessária a atender a população vulnerável, é mais provável que tenhamos uma lei endurecendo penas, batizada com o nome das vítimas, como se alguns anos a mais de cadeia fossem freios a potenciais agressores diante de descortesias ou encopreses. ▬

Mulheres na liderança: ocupar espaços para transformar realidades

Maria Carolina Pietzsch Seitenfus Hagen

Presidente do Conselho Deliberativo da Sogipa

Por muito tempo, mulheres foram ensinadas a ocupar espaços, mas não necessariamente a liderá-los. Poderiam participar, colaborar e executar, enquanto os lugares de decisão permaneciam predominantemente reservados aos homens. Essa realidade mudou, mas ainda estamos longe de uma representação equilibrada. A presença feminina na liderança não é concessão nem disputa entre homens e mulheres. É uma questão de representatividade, democracia e qualidade das decisões.

Mulheres precisam estar onde são definidas políticas, estratégias e prioridades que impactam a sociedade. Tenho vivido essa transformação na prática. Tive a honra de me tornar a primeira mulher a presidir o Conselho Deliberativo da Sogipa, uma instituição com mais de 159 anos de história.

Ser a primeira traz responsabilidade. Significa representar aquelas que vieram antes e trabalhar para que as próximas gerações encontrem menos obstáculos. Também significa enfrentar questionamentos e cobranças que, muitas vezes, ainda são diferentes daqueles impostos aos homens. A firmeza que pode ser interpretada como liderança em um homem ainda pode ser considerada excesso quando manifestada por uma mulher.

Mulheres não precisam ser menos firmes para serem respeitadas, nem mais perfeitas para serem reconhecidas como competentes. Precisam ter as mesmas condições para liderar, decidir, discordar, aprender e construir consensos. A liderança feminina não é uma pauta exclusivamente das mulheres. É uma pauta de toda a sociedade.

É uma **questão de representatividade**, democracia e qualidade das decisões

Mais mulheres nos espaços de decisão significa mais pluralidade, democracia e diferentes perspectivas na construção do futuro.

Espero que a condição de "primeira" tenha vida curta. Que outras mulheres venham depois de mim, ocupem presidências, diretorias, conselhos e todos os espaços onde decisões são tomadas. Porque cada vez que uma mulher ocupa um espaço de liderança, ela não está apenas escrevendo a própria história. Está abrindo uma porta para todas as que virão depois. ▬

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

---

Direto da Redação

Antonio Carlos Macedo
macedo@rdgaucha.com.br

Rejeição não constrói futuro

Em tempos eleitorais, é elogiável e oportuna a iniciativa da imprensa de colocar em discussão os temas mais importantes para o desenvolvimento do Brasil. O país só conseguirá avançar se tiver capacidade de enfrentar os muitos desafios que ainda estão pendentes em áreas como educação, saúde, segurança, economia, infraestrutura, inovação e desenvolvimento regional. Por isso, é fundamental confrontar os candidatos, exigir propostas concretas e perguntar como pretendem transformar suas promessas em ações. Também é importante ouvir a população e as organizações da sociedade civil, para saber se os projetos apresentados correspondem às necessidades reais do brasileiro.

Nesse sentido, merece destaque toda iniciativa jornalística que tira os candidatos da zona de conforto e os obriga a falar sobre problemas concretos do cotidiano. Debates, entrevistas e séries especiais cumprem papel essencial ao colocar frente a frente ideias diferentes e permitir que o eleitor compare projetos de governo.

O problema é que, para muita gente, tudo isso tem pouco efeito. É como pregar no deserto. O problema está na polarização política. Grande parte do eleitorado simplesmente ignora as propostas de governo e escolhe o candidato não por sua capacidade, mas por enxergá-lo como o único capaz de derrotar o adversário odiado. É uma escolha movida pela bile, não pelo cérebro. É um comportamento semelhante ao do torcedor de futebol, que apoia seu time em qualquer circunstância e é capaz de vibrar mais com a derrota do rival do que com a vitória da sua equipe. Plano de governo, experiência administrativa, capacidade de gestão, equipe, propostas para a economia, segurança, educação e saúde deveriam pesar muito mais do que a rejeição ao adversário.

É uma **escolha movida pela bile,** não pelo cérebro

A consequência é um país que permanece estagnado, incapaz de enfrentar seus desafios estruturais. O Brasil só terá chance de avançar quando o eleitor compreender que rejeição não constrói futuro. É preciso avaliar propostas, cobrar coerência, exigir compromisso com políticas públicas que melhorem a vida coletiva. Enquanto a escolha se basear apenas no ódio ao adversário, continuaremos divididos, remando em direções opostas dentro da mesma barca. E se ela afundar, afundaremos todos juntos, independentemente de quem for o comandante. ▬

Esta coluna contém informação e opinião | @Ac.macedo

Segunda-feira, **Matheus Schuch** / Terça-feira, **Humberto Trezzi** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo**/ Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Kelly Matos**

ZH
Esportes

Série B
De virada, Juventude vence o CRB em casa e assume a liderança
| 22

FGF
Estatuto com limite de mandatos para presidente é aprovado
| 23

Copa do Brasil
Clássico paulista cercado por polêmica da grama sintética
| 21

Neymar pode desfalcar o Santos

RAUL BARETTA, SANTOS , DIVULGAÇÃO

JONATHAN HECKLER, BD, 11/04/2026

Titulares no empate sem gols em abril, os argentinos Pavon (E) e Bernabei devem reeditar peleja pela bola no clássico desta quinta-feira

Encruzilhada

Novo duelo com mesmos dilemas

Gre-Nal 453

Mais de quatro meses depois do confronto que foi considerado por muitos um dos piores da história da Dupla, **Inter e Grêmio seguem mergulhados na luta contra o rebaixamento** no Brasileirão e atravessam crise técnica, mas o **time que avançar na Copa do Brasil pode ganhar fôlego e confiança** na temporada

Cristiano Munari
cristiano.munari@zerohora.com.br

Inter e Grêmio se encontrarão no Beira-Rio amanhã, às 20h, para o Gre-Nal que abre o confronto das quartas de final da Copa do Brasil. O duelo tem semelhanças com o último clássico, válido pelo primeiro turno do Brasileirão, em abril. Mais de quatro meses depois, os dois gigantes do Estado seguem ameaçados pelo rebaixamento e enfrentam uma série de problemas de funcionamento em seus times.

O Gre-Nal 453 se aproxima com os mesmos dilemas do último encontro, considerado por muitos um dos piores da história da rivalidade. O clássico de 11 de abril, no Beira-Rio, foi o quarto desta temporada, em uma sequência que havia se iniciado no Gauchão e ditou os movimentos táticos de ambas as equipes.

No primeiro confronto do ano, em janeiro, Paulo Pezzolano levou a melhor sobre Luís Castro e surpreendeu. Foi ali que o técnico usou pela primeira vez Bruno Gomes como terceiro zagueiro e Vitinho como ala, apostando em tirar Carbonero da ponta para se juntar a Alan Patrick por dentro. Essa dupla de meias foi determinante para o domínio colorado diante de um Grêmio que entrou em campo com um meio-campo leve formado por Arthur, Tiaguinho e Cristaldo.

Sem emoções

Para o primeiro Gre-Nal da final do Gauchão, Luís Castro preparou o Grêmio para bloquear o jogo interior do Inter. Na Arena, o Tricolor saiu do 4-2-3-1 do Beira-Rio para um 4-1-4-1, com Noriega como primeiro volante e Monsalve se juntando a Arthur em uma linha de meias que teve combatividade no meio-campo. Com o contra-ataque como arma, o Tricolor criou o lance que culminou com a expulsão de Bernabei por falta que impediu uma chance clara de gol de Amuzu. Com um homem a mais, o Grêmio goleou por 3 a 0 e abriu o caminho para o título estadual.

O Gre-Nal do Brasileirão foi reflexo dos clássicos do Estadual. Mesmo em casa, o Inter teve cuidados para não se expor e dar o contra-ataque que o Grêmio esperava. Sem um adversário disposto a se arriscar, o Tricolor

também não agrediu. O resultado disso foi um clássico em que os goleiros Rochet e Weverton pouco trabalharam, e o nível sofreu muitas críticas.

– Foi um jogo frio. Sentíamos que podíamos dar um pouco mais, mas eles *(Grêmio)* estavam esperando um pouco mais para aproveitar. Então, foi um jogo muito estratégico e, às vezes, esse jogo estratégico fica feio para quem vê de fora – reconheceu Pezzolano após o clássico.

Luís Castro destacou a pressão como um ponto que atrapalhou o andamento do jogo:

– Tivemos muita vontade de ganhar o jogo. Aqui e ali, algumas falhas técnicas na saída de bola, no último terço. Acho que estamos desconfiados de nós mesmos, e essa desconfiança leva a erros.

Mudanças nos times

A linha de cinco defensores segue sendo o sistema tático preferencial de Pezzolano, agora com Matheus Bahia como ala esquerdo e Bernabei em uma função mais ofensiva. Maripán chegou como reforço na janela para encorpar um sistema defensivo que funciona bem quando marca com linhas mais baixas, dando menos metros para os ataques em profundidade dos adversários. Nos jogos em que adiantou a marcação, o Colorado sofreu com os ataques às costas da defesa.

Jogo se desenha em uma disputa na qual conter o rival será a prioridade

O sistema ofensivo tem sido um problema, com o time encontrando dificuldades nas finalizações. A contratação do paraguaio Sanabria surge como esperança para corrigir essa deficiência. O desafio do Inter ao disputar a primeira partida do mata-mata no Beira-Rio será atacar sem oferecer espaços para o Grêmio. O Colorado até conseguiu isso diante do Corinthians, nas oitavas de final, mas a equipe paulista adotou uma postura ofensiva e controlou a bola, principalmente no primeiro tempo do confronto.

No Grêmio, Luís Castro fez uma série de mudanças na equipe. Montou o time com três zagueiros, voltou para o 4-2-3-1 e chegou a testar Braithwaite e Carlos Vinícius juntos no ataque antes de retornar ao 4-1-4-1.

Depois de uma série de jogos com três volantes no meio-campo, a chegada de Krovinovic abriu a possibilidade de um meia ocupar o setor sem a necessidade de mudança no sistema. O Tricolor, porém, segue sem encontrar estabilidade defensiva e não tem funcionado bem ofensivamente.

Carlos Vinícius chegou a ficar no banco contra o Bragantino, mas deve retornar no Gre-Nal, assim como Pavon, na ponta-direita. A principal dúvida está na zaga por conta da lesão de Gustavo Martins. Kannemann e Wagner Leonardo são as alternativas para atuar ao lado de Wallace.

O confronto de Copa do Brasil chega em um momento de crise técnica no Brasileirão. O Inter não vence na competição desde maio. Já o Tricolor conquistou apenas uma vitória após a volta da Copa do Mundo, mas perdeu seus dois últimos jogos fora de casa. Diante das dificuldades técnicas, os dois treinadores tentarão buscar soluções táticas em um jogo que se desenha como mais uma disputa na qual conter o rival será a prioridade. ▬

O clássico na prancheta de comentaristas de fora do RS

Quem é melhor: o goleiro de um ou o do outro? Este ou aquele atacante vive melhor fase? As comparações entre as escalações de Inter e Grêmio às vésperas de um Gre-Nal sempre elevam a temperatura das discussões. Para fugir do turbilhão emocional que envolve os duelos das quartas de final da Copa do Brasil, ZH propôs a três comentaristas do centro do país a tarefa de escolher a escalação ideal reunindo os melhores de cada time.

Foram ouvidos os jornalistas Carlos Eduardo Mansur, Mauro Beting e Bruno Formiga. Confira a escolha de cada um deles. ▬

A avaliação dos analistas

CARLOS EDUARDO MANSUR,
Comentarista do SporTV

- **A ESCALAÇÃO:** Weverton; Diego Caito, Gustavo Martins, Maripán e Matheus Bahia; Bruno Gomes e Villagra; Pavon, Alan Patrick e Bernabei; Carlos Vinícius

- **ANÁLISE:** "A maior dificuldade é pesar o potencial técnico de cada jogador e ao mesmo tempo o momento, porque a crise dos times leva os jogadores a renderem menos do que podem em elencos que já não são tão fortes. De todo modo, mesmo selecionando o melhor 11 numa fusão dos dois times, ainda fica claro que a dupla Gre-Nal tem carências que ajudam a explicar as dificuldades no Campeonato Brasileiro."

MAURO BETING,
Comentarista de SBT, TNT, Band News e X Sports

- **A ESCALAÇÃO:** Weverton; Vitinho, Gustavo Martins, Maripán e Matheus Bahia; Noriega, Villasanti, Pavon, Alan Patrick e Bernabei; Carlos Vinícius

- **ANÁLISE:** "Alguns dos 11 escalados estão mais escalados pelo que já fizeram do que pelo que fazem. Tudo que se sofreu, não só dentro de campo, mas em todas as áreas da atividade humana no Rio Grande do Sul em 2024, ainda assim é difícil poder escalar alguns jogadores que, eu confesso, mal os conheço em campo e mal reconheço também no gramado. É o que dá pra fazer. É uma pena desse que pode ser um grande Gre-Nal, mas muito esvaziado."

BRUNO FORMIGA,
Comentarista do ge TV

- **A ESCALAÇÃO:** Weverton; Diego Caito, Maripán, Wallace e Marlon; Villagra, Krovinovic e Alan Patrick; Pavon, Carlos Vinícius e Carbonero

- **ANÁLISE:** "É um clássico que já teve mais talento, fato. Mas existe qualidade aí. O problema hoje é muito mais autoestima e profundidade de elenco."

Previsão é de maior público deste ano no estádio colorado

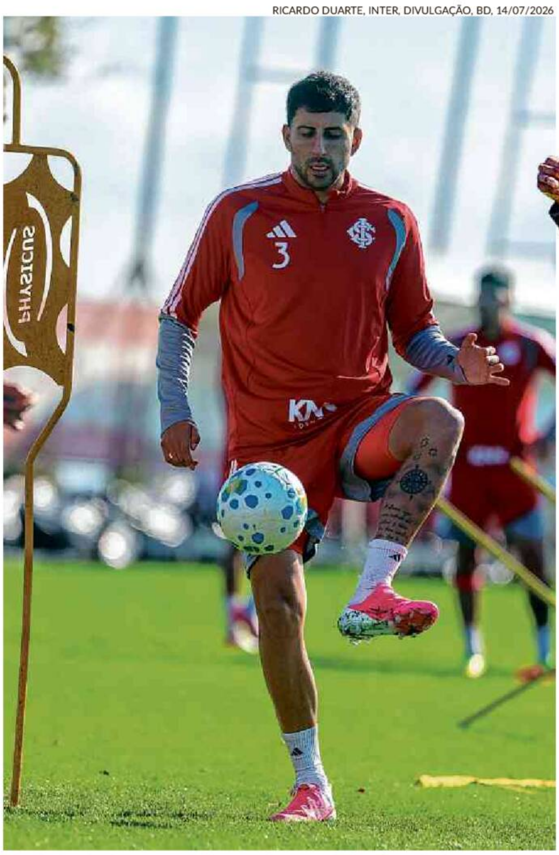
O Inter pode registrar no Gre-Nal 453 o maior público do Beira-Rio em 2026. Com ingressos esgotados para as áreas livres e locadas, o clube projeta 45 mil pessoas no jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil, na quinta-feira. Até o fechamento desta edição, restavam apenas lugares comercializados pela Brio, parceira na gestão do estádio. A torcida tricolor também esgotou toda a carga de entradas disponível para os visitantes. As 2 mil entradas foram vendidas em cerca de 20 minutos.

Curiosamente, os outros clássicos disputados nesta temporada também foram responsáveis pelas maiores bilheterias do estádio colorado. Até agora, a melhor marca é de 41.251 torcedores, público da segunda partida da final do Gauchão, em março. Na ocasião, a partida terminou empatada em 1 a 1, com gols de Gustavo Martins e Alan Patrick, de pênalti. Como havia sido derrotado na ida por 3 a 0 na Arena, o Colorado perdeu o título.

Em abril, os rivais voltaram a empatar no Beira-Rio – desta vez sem gols e pela 11ª rodada do Brasileirão. Foram 39.135 pessoas presentes nas arquibancadas. O terceiro maior público (32.411 torcedores) ocorreu em janeiro, quando Inter e Grêmio se enfrentaram pela fase classificatória do Gauchão, com vitória colorada por 4 a 2. ▬

SEGUE >

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 14/07/2026



Maripán ajudou a estabilizar o sistema defensivo do Inter

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 15/08/2026

Wallace deu mais vigor à zaga do Grêmio e já contribuiu com gol

Estreantes em busca de protagonismo

Antonio Oliveira
antonio.oliveira@gruporbs.com.br

No clássico de maior rivalidade do país, uma boa atuação pode mudar o caminho de um atleta dentro do clube. Ser destaque em Gre-Nal costuma marcar quem passa pelo Rio Grande do Sul e acelerar a construção de uma história no Grêmio ou no Inter. Na quinta-feira, o confronto ganhará mais dois novos personagens em sua história: Maripán e Wallace, contratados nesta janela de transferências.

Os dois zagueiros estão entre os poucos nomes elogiados pelos torcedores da Dupla. Apesar de viverem situações semelhantes em seus times, eles carregam diferenças no estilo de jogo. Enquanto o chileno de 32 anos é mais experiente e tem na imposição física e na bola aérea as principais virtudes, o carioca de 21 anos chama a atenção pelo vigor físico e pela velocidade.

Jogar pelos dois clubes e ser campeão em ambos é uma realização para poucos. É o caso de Mauro Galvão, que começou a carreira no Inter, equipe em que foi campeão brasileiro invicto (1979) dias antes de completar 18 anos. Depois, foi jogador do Grêmio em duas passagens e conquistou um Brasileirão (1996) e duas Copas do Brasil (1997 e 2001).

O ex-zagueiro da Dupla deixa conselhos aos estreantes. O primeiro diz respeito à ansiedade, algo natural no primeiro clássico. Mauro Galvão sentiu isso quando entrou em campo no empate em 1 a 1, no Gre-Nal 250, em setembro de 1979, pelo Gauchão. O ex-zagueiro destaca a preparação psicológica para evitar precipitações, especialmente em lances que possam resultar em expulsões:

– Se entrar pilhado, pode ter dificuldades, até tomar um cartão e ser expulso. Então, eles precisam ter equilíbrio. Isso vai ser fundamental nos dois clássicos.

Credenciais

Desde que chegou ao Beira-Rio, Maripán esteve em campo oito vezes, todas como titular. Nos dois primeiros jogos, esteve mais exposto aos ataques rápidos dos adversários e não conseguiu se destacar. Quando Pezzolano colocou Bruno Gomes de volta ao sistema defensivo, contra o Flamengo, o zagueiro da seleção chilena passou a transmitir mais segurança e se tornou um dos principais nomes do Inter nas últimas partidas. Com o passar dos jogos, ampliou o entrosamento com Bruno Gomes e Mercado. O Colorado foi vazado oito vezes nos oito jogos do chileno. Considerando apenas as partidas desde o confronto com o Rubro-Negro, foram quatro gols sofridos em seis partidas.

Buscado no CRB, Wallace chama a atenção pela determinação nos treinos e nos jogos. Desde que começou a ser escalado por Luís Castro, o jovem zagueiro disputou cinco partidas, foi titular em todas elas e não precisou ser substituído, conquistando rapidamente a confiança do treinador.

O mesmo ocorreu com a torcida gremista, que tem se empolgado com o defensor. Dos cinco jogos disputados, o Grêmio foi vazado seis vezes. Mesmo assim, Wallace está longe de ser um dos problemas da defesa e ainda conta com um gol marcado contra o São Paulo, pelo Brasileirão.

Zagueiros têm sido poupados de críticas das torcidas dos dois times

A dúvida para o Gre-Nal está em seu companheiro de zaga, já que Gustavo Martins ainda não tem presença garantida no jogo do Beira-Rio por questões físicas. Wagner Leonardo e Kannemann disputam a posição em caso de ausência.

O Gre-Nal 453 poderá afirmar ainda mais um dos dois zagueiros em seus clubes. Uma atuação marcante pode fazer com que Maripán e Wallace assumam o papel de protagonistas de um dos capítulos mais importantes da história do clássico. ▬

CONEXÃO DIGITAL
Veja outras reportagens sobre o Gre-Nal 453 no site de Zero Hora

Clubes sofrem sanções antes do clássico

Às vésperas do Gre-Nal, a Dupla recebeu más notícias fora das quatro linhas. O Inter sofreu novo transfer ban da Fifa. Pelo comunicado feito ontem pela entidade, o Colorado está proibido de registrar novas contratações nas próximas três janelas se não quitar a dívida com o clube que faz a cobrança.

Por meio de nota, a direção colorada informou que a cobrança tem relação com o Midtjylland, da Dinamarca. A pendência financeira é decorrente da transferência do zagueiro Juninho, que foi contratado pelo Inter em fevereiro de 2025. Na época, o clube gaúcho acertou a pedida de 1,5 milhão de euros (cerca de R$ 9 milhões) pelo jogador.

O clube citou dificuldades financeiras e limitação de fluxo de caixa como fatores que dificultam o pagamento da dívida. No momento, o Inter trabalha na busca de alternativas para quitar os valores.

Bloqueio

Já o Grêmio sofreu um bloqueio preventivo para registro de novos atletas. A medida foi aplicada pela Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade no Futebol (Anresf), órgão criado pela CBF em 2025 para fiscalizar a aplicação do Fair Play Financeiro. Enquanto vigorar o bloqueio, o clube precisará submeter eventuais novas contratações à Anresf, provando ter capacidade financeira para arcar com os custos da transação e dos salários.

A decisão é uma consequência automática da solicitação de um plano de recuperação feita pelo Grêmio à Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD) da CBF para estruturar o pagamento de dívidas esportivas nacionais que totalizam cerca de R$ 16 milhões.

Nos bastidores, a direção tricolor avalia que a medida não terá efeito prático, pois o clube não pretende realizar novas contratações nesta janela. Além disso, pela redução da folha nos últimos meses, o Grêmio acredita que novos reforços seriam autorizados pelas regras da Anresf. ▬

Polêmica de piso sintético chega aos mata-matas

Copa do Brasil

Vasco recebe o Vitória, enquanto **Palmeiras e Santos** fazem clássico paulista com possível desfalque de Neymar, em razão do gramado artificial

A Copa do Brasil terá dois jogos das quartas de final hoje, às 21h30min, com confrontos envolvendo times do lado oposto da chave da dupla Gre-Nal. O Vasco recebe o Vitória em São Januário, no Rio de Janeiro, enquanto Palmeiras e Santos se enfrentam na casa do Verdão.

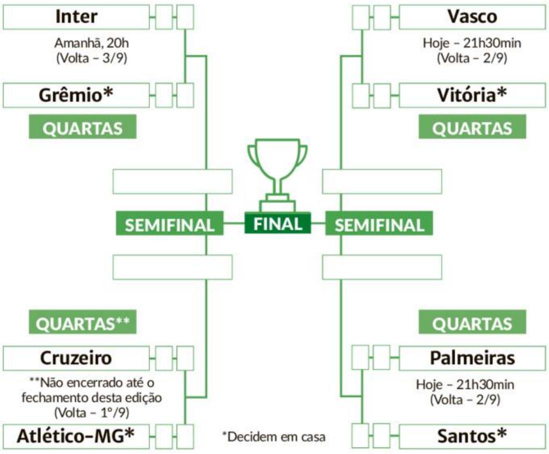
Na partida na Arena do Palmeiras, o clube do litoral paulista pode ter o desfalque de Neymar em razão do gramado sintético. O atacante foi relacionado, mas sua participação no clássico é incerta. Desde que retornou ao Santos, em janeiro do ano passado, o camisa 10 atuou apenas uma vez em campos artificiais.

Histórico de críticas

Neste ano, Neymar chegou a ficar fora de um confronto contra o Athletico-PR e voltou a se posicionar contra gramados sintéticos por receio de lesões, tema que também motivou uma campanha apoiada por diversos jogadores do futebol brasileiro.

No mesmo lado da dupla Gre-Nal na chave, Cruzeiro e Atlético-MG se enfrentaram ontem no Mineirão, em jogo não encerrado até o fechamento desta edição. A partida de volta, quando será decidido o rival de Grêmio ou Inter, está prevista para 1º de setembro, na Arena do Galo. ▬

O caminho até a decisão



Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
13h: Globo Esporte
21h30min: Copa do Brasil, Palmeiras x Santos

SPORTV
21h30min: Copa do Brasil, Palmeiras x Santos

SPORTV 2
21h30min: Copa do Brasil, Vasco x Vitória

ESPN
21h30min: Copa Sul-Americana, River Plate x Santa Fe

TNT
16h: Liga dos Campeões, Lyon x Fenerbahçe

XSPORTS
19h15min: Copa Argentina, Aldosivi x Independiente Rivadavia

PUBLICAÇÃO LEGAL

UNIMED PORTO ALEGRE COOPERATIVA MÉDICA LTDA.

EDITAL DE CHAMAMENTO

A Unimed Porto Alegre Cooperativa Médica Ltda., por meio do presente edital, convoca os médicos abaixo nominados, inscritos para o ingresso como novos sócios, a entrarem em contato pelo telefone (51) 9968-13527 ou a comparecerem à Sede Administrativa da Cooperativa, situada na Av. Venâncio Aires, nº 1.040, 7º andar, Porto Alegre/RS.

Os médicos convocados deverão manifestar-se no prazo máximo de 7 (sete) dias corridos, contados da publicação deste edital. O silêncio ou a ausência de manifestação dentro desse prazo será interpretado como desistência, acarretando o cancelamento da inscrição para o presente processo de ingresso.

CRM	Nome do(a) médico(a)
37202	ALESSANDRA MARTINELLI
24197	ALEXEI PETER DOS SANTOS
41241	ANA PAULA MAROS THOMÉ DA CRUZ
32174	ANA PAULA PINATO SATO
30934	ANDRESSA JASKULSKI KOWAL
44754	BRENDON KASTL POPINHAK
44324	BRUNO KRAS FRIEDRISCH
33378	BRUNO PAZ MOSQUEIRO
39687	CAROLINE LARA
40243	EDSON RICARDO BRAMBATE JUNIOR
42800	EDUARDO STACKE DA SILVA
40133	FELIPE JAEGER DE BELLI
46588	FERNANDA SCUSSEL
18577	FERNANDO MONTEIRO DA ROCHA
35635	FLÁVIO AUGUSTO GAVA
44086	GABRIEL LAZZAROTTO DA SILVA
38009	GABRIELA DIESEL SILVEIRA
36905	GABRIELA PAVAN SPANEMBERG
41657	GUILHERME BRATZ
41182	GUILHERME LUIS FERNANDES
46662	IAGO GONÇALVES FERREIRA
42611	JOÃO RICARDO CARVALHO MEDEIROS
42824	JORDANA VAZ HENDLER
9033	JOSÉ ANTÔNIO BASTOS BRITTO
42284	JULIANA SCHULTZ WATERLOO
39633	JULIANE IOPPI

CRM	Nome do(a) médico(a)
39277	KALYANNA GIL PORTAL
46987	LAURA SCHMITT DE LACERDA
41609	LAURA VON WALLWITZ FREITAS
41610	LEONARDO BARBI WALTER
29487	LEONARDO DE ALMEIDA SODRÉ
42710	LISIANE HOFF CALEGARI
43421	LUCIANA DEMITO MARIANO
42965	LUCIANA DUTRA MARTINELLI
41430	LUCIANA OTERO FELIX
39827	LUIZ GUSTAVO BRAVOSI DA ROSA
32301	LUIZ MÜLLER AVILA
38335	MARCELO SERRATTE DWORZECKI
38195	MÁRCIO RODRIGO MARTINS
41728	MARIA HELENA MIRANDA BARRETO
38389	MARIANA RODRIGUES DE MAGALHAES
39863	OTÁVIO DE CARVALHO MODAFFAR AL-ALAM
40702	PAOLA STEFANIA BOHRER RABAIOLI
36309	RAFAEL DAVID MEDINA MANJARRES
40697	RAFAEL ZANCAN
22998	ROGER PIERRE FERRAO VARGAS
48877	RÔMULO AMARAL TAFURI
41938	THEURAN INAHJA VICENTE MACHADO
40037	VERENA SUBTIL VIUNISKI
40580	VINICIUS EDUARDO DO NASCIMENTO DE LEMOS CAMPOS
43783	VIVIANA REGINA KONZEN

Porto Alegre, 26 de agosto de 2026.

Dr. Márcio Pizzato
Presidente do Conselho de Administração da
Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Prefeituras, preços especiais para seus editais
3213.9139
LIGUE E ANUNCIE.
ZERO HORA

Esta coluna contém informação e opinião

NO ATAQUE

Diogo Olivier

diogo.olivier@zerohora.com.br

Não vai dar em nada

Por ordem da Agência Nacional de Regulamentação e Sustentabilidade no Futebol (Anresf), criada pela CBF em 2025 para fiscalizar a aplicação do Fair Play Financeiro, o Grêmio foi alvo de um bloqueio preventivo para registro de novos jogadores. Novas contratações terão de ser submetidas à Anresf, que analisará se existe capacidade financeira para bancá-las. A decisão é consequência do plano de recuperação proposto pelo Grêmio à Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD) da CBF, que envolve o pagamento de R$ 16 milhões em dívidas. Anresf. CNRD. Agências reguladoras. Câmaras de disputas.

O Grêmio pode ficar tranquilo. Não vai dar em nada. A CNRD é vinculada à CBF. A Anresf não está livre de ingerências políticas, pois nasce na entidade. A CBF não quer punir os clubes, e sim tê-los sob controle criando cartas na manga. O bloqueio sequer terá efeito prático. O Grêmio já contratou quem queria na janela. Você acredita em sentença às ganhas contra o Corinthians, que deve quase R$ 3 bilhões, somando o financiamento de seu estádio? É Brasil, gente. ▬

O número 2 - Cristiano Ronaldo, que ontem não fez gol na vitória do Al-Nassr sobre o Al-Ettifaq, tem 977. Faltam 23. Messi tem 922. Faltam 78. O estafe de Cristiano programou pré-temporada especial após a Copa do Mundo, com minutagem progressiva nos jogos. A meta é não se lesionar. Messi caminha em campo no Inter Miami, à espera do momento certo de acelerar tudo. É claro que eles se cuidam, mirando o milésimo gol. Só tem um detalhe. ▬

O número 1 - Pelé atingiu mil gols aos 29 anos, naquele lendário pênalti contra o Vasco, em 19 de novembro de 1969, no Maracanã. Aposentou-se da Seleção aos 31. Do Santos, aos 33. Encerrou a carreira em 1977, no Cosmos, aos 36. Repare: mesmo reduzindo o número de jogos após o milésimo, foi a 1.282 gols. CR7 tem 41 anos. Messi, 39. E nada ainda. Não há comparação. Quer dizer: tem, pelo número 2. A briga é bacana: Messi, Maradona, Mbappé, Cruyff. ▬

Esta coluna contém informação e opinião

BOLA DIVIDIDA

Leonardo Oliveira

leonardo.oliveira@zerohora.com.br

Números

No dia em que o Grêmio se tornou o primeiro clube a sofrer bloqueio preventivo de registros de atletas do Fair Play brasileiro, a direção levou ao Conselho Deliberativo números do balancete do segundo trimestre do ano que mostram um começo de reação nas contas. O “transfer ban doméstico” se deu porque, ao propor acordo no CNRD para pagamento de dívida de R$ 16 milhões, o Grêmio acionou um gatilho da Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol (Anresf).

O clube não está proibido de contratar, mas se o fizer precisará de autorização prévia da Anresf e atender à conta em que o gasto não poderá exceder o que arrecadou com vendas. Todo esse cenário mostra o sufoco financeiro da nova gestão. Por isso, o clube comemorou os avanços, mesmo que pequenos. A folha salarial foi reduzida em 18%. Isso graças às saídas de jogadores como Arthur, André Henrique e mesmo Viery, que tinha salário considerado baixo para o status de titular (R$ 80 mil mensais). O déficit no período foi de R$ 33 milhões. Ele ficou abaixo dos R$ 124 milhões de janeiro a março, devido às rescisões, que mesmo parceladas foram lançadas. Mas a soma acende o alerta: R$ 157 milhões. A receita do futebol subiu 54,8%, e o custo caiu 27%. São avanços que mostram uma reação. ▬

Números 2 - O segundo transfer ban do ano estava a caminho e, nesta antevéspera do Gre-Nal, chegou. O que só deixa mais claro o colapso financeiro do clube. A direção, em conversas reservadas, confirma que não deixará de ouvir propostas por seus jogadores. Mesmo que sejam por nomes hoje fundamentais, como Bruno Gomes e Bernabei. Claro, os valores precisam ser irrecusáveis e resolver parte da agonia financeira. Mas a simples porta aberta para isso resume o drama diário no Beira-Rio para manter o clube respirando. ▬

Instagram @o_leonardoliveira

Juventude vence de virada e assume a liderança

Série B

Com gols de Safira e Alan Kardec, equipe da Serra bate o CRB por 2 a 1 no Alfredo Jaconi, chega aos 45 pontos e ultrapassa o Criciúma na tabela

O Juventude é o novo líder da Série B do Campeonato Brasileiro. De virada, a equipe da Serra derrotou o CRB na noite de ontem por 2 a 1 e chegou aos 45 pontos, superando o Criciúma, que ficou com 44. Safira e Alan Kardec marcaram os gols do Ju no Estádio Alfredo Jaconi.

Thiaguinho fez o dos alagoanos. Depois de uma sequência enfrentando adversários diretos do G-6, o próximo rival será o Londrina, 18º colocado, fora de casa, na terça-feira, às 19h30min, no Estádio VGD.

Diante do melhor visitante da competição, o Juventude começou a partida encontrando dificuldades para encaixar a marcação diante do time alagoano.

Os primeiros minutos foram com o CRB se aventurando ao ataque, especialmente com os extremas Thiaguinho e Dadá Belmonte. A equipe da Serra buscou cadenciar mais a posse de bola e trocar passes no campo de ataque, mas, aos 46 minutos, em uma falta cobrada de forma rápida na intermediária, Danielzinho lançou Thiaguinho, que entrou livre e bateu forte de pé direito, desta vez sem chances para Pedro Rocha: 1 a 0 para o CRB.

Em busca da virada

No segundo tempo, o Juventude tinha mais posse de bola, mas não conseguia marcar seu gol. No primeiro chute, aos três minutos, Pires cobrou falta e Amarilla testou forte, mas Vitor Caetano fez grande defesa.

Até que, aos 19 minutos, em jogada pelo lado esquerdo da área, MP serviu Amarilla, que foi derrubado. Pênalti convertido por Safira, que bateu rasteiro. A bola passou por baixo do goleiro e entrou: 1 a 1.

Aos 23, outra vez com Safira, quase a virada. O atacante limpou o marcador e bateu colocado, mas desta vez o goleiro do CRB fez grande defesa. A pressão aumentou e Amarilla perdeu outra boa chance de cabeça, aos 26.

O gol que definiu tudo

Em busca da vitória, Barbieri chamou Alan Kardec. E o centroavante precisou de dois minutos em campo. Gabriel Pires fez o lançamento longo, Bressan titubeou, e o camisa 9 ainda tirou do goleiro para tocar rasteiro e comemorar: 2 a 1 para o Juventude.

A partir daí, o time alviverde fez aquilo que melhor sabe nesta Série B. Defendeu-se, segurou o resultado e comemorou a liderança da competição com sua torcida dentro do Jaconi. ▬

PORTHUS JUNIOR

Alisson Safira iniciou a reação com gol de pênalti na etapa final

FGF aprova estatuto com limite de mandatos para presidente

Futebol gaúcho

Assembleia que teve a participação de 36 de 54 clubes filiados à federação definiu que **futuros ocupantes do cargo têm direito a duas reeleições**. Regra não é retroativa e valerá para o próximo pleito. Para vigorar, no entanto, o documento depende de julgamento do mérito de uma ação

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Luis Gustavo Santos
luis.santos@rdgaucha.com.br

Em uma sessão de mais de duas horas e meia, algum debate e muita polêmica, a Federação Gaúcha de Futebol (FGF) conseguiu aprovar seu novo estatuto. Mas com um texto diferente daquele apresentado originalmente. Três dos temas mais sensíveis – reeleições, tribunal arbitral e mínimo eleitoral – sofreram alterações na versão final. E nenhum deles pode entrar em vigor até que haja o julgamento do mérito de uma ação que pede anulação de alguns itens e mudanças na gestão.

A assembleia geral reuniu representantes de 36 clubes filiados – de um total de 54 aptos a votar – na sede da FGF na tarde de ontem. Foi o penúltimo ato de um movimento iniciado em 5 de agosto, quando o texto original foi apresentado aos clubes. Naquele momento, não havia previsão para um limite de mandatos consecutivos, atribuía-se ao Centro Brasileiro de Medição e Arbitragem (CBMA) as eventuais judicializações dos filiados e se determinava um mínimo de 20% de apoio por escrito para que um candidato apresentasse uma chapa nas eleições.

Ontem, após quase duas horas de debate, clubes apresentaram uma alternativa. Os mandatos seriam limitados a três. Ou seja, uma eleição mais duas reeleições, igualando-se à CBF e à Fifa. O presidente Luciano Hocsman concordou com a medida. A dúvida sobre a validade dessa nova determinação, se seria retroativa ou se valeria a partir de agora, foi dirimida pelo próprio presidente. Hocsman, que está no cargo há dois mandatos, garantiu publicamente que só tentará uma eleição. Assim, caso eleito, deixará o cargo em 2031.

Hocsman afirmou publicamente que tentará apenas mais uma reeleição

A questão da CBMA foi resolvida de forma simples. O item do regimento que indicaria esse órgão como o mediador de eventuais conflitos jurídicos entre filiados e FGF foi suprimido. Segue valendo a Justiça gaúcha como canal para contestações.

Cláusula de barreira

O estatuto previa a manutenção da cláusula de barreira de 20% de apoio público para um interessado apresentar sua chapa em uma eleição. Desta forma, seriam necessários 12 clubes ou ligas em um documento de apoio a um candidato.

Os clubes debateram e reduziram para 10%, ou seis, de acordo com o cenário atual. Vale citar que o colégio eleitoral depende de uma série de fatores, como tempo de filiação e débitos acertados com a FGF. Mas todas essas decisões passaram por muito debate.

Ex-vice-presidente da entidade dentro da gestão de Hocsman, José Olavo Bisol havia obtido, na noite de segunda-feira, uma liminar exigindo a permissão de sua presença na assembleia e suspendendo a votação. Na manhã de ontem, com suporte da CBF, que também entrou na Justiça como terceira parte interessada, a FGF reverteu parcialmente a decisão: Bisol poderia participar e a votação ocorreria, mas a homologação só ocorrerá após apreciação da Justiça ao mérito da ação do ex-dirigente.

Visões díspares

Durante a sessão, Bisol chegou a propor o adiamento da sessão e, em sua contagem, teve apoio de 17 clubes. Mas o número era inferior aos 50% mais um exigidos pelo regulamento. Assim, a sessão chegou até o final.

– Foi um momento de maturidade do futebol gaúcho, de transparência e de amplo debate, sem receio, buscando o que fosse melhor para a Federação – resumiu Hocsman.

Bisol fez uma análise diferente:

– Estamos discutindo o futuro do futebol gaúcho. Não tivemos tempo, debate. Foi uma reunião maçante, que não se aprofundou ponto a ponto, sem organização. Na exaustão se coloca uma possibilidade de votação. Foi uma decisão salomônica para contemplar a gestão atual.

Não há prazo para que a Justiça analise o caso. Por enquanto, o estatuto foi aprovado, mas ainda não está em vigor. ▬

Definida data do sorteio da Copa Feminina

Mundial no Brasil

O sorteio da Copa do Mundo Feminina 2027 teve sua data oficialmente revelada pela Fifa: dia 11 de dezembro. O comunicado ocorreu na segunda-feira, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM).

Além do anúncio, o museu, que sediará o evento, também recebeu a visita da taça do torneio e contou com a presença de Jill Ellis, diretora-geral de Futebol da Fifa, que destacou a relação da escolha do palco do sorteio com a modalidade e a arte.

– O futebol costuma ser descrito como uma linguagem universal. No Brasil, também é uma forma de arte – comentou.

Conforme a entidade, mais de mil convidados devem comparecer na data, o que inclui as delegações das seleções classificadas e das que participarão do Torneio de Repescagem do Mundial, marcado para fevereiro de 2027. O horário exato do sorteio ainda será confirmado pela Fifa.

Após o evento, a entidade vai finalizar e publicar uma versão atualizada do calendário de jogos, com os confrontos da fase de grupos distribuídos entre as cidades-sede e os horários das partidas definidos. ▬

Fortuna por Savinho

Futebol inglês

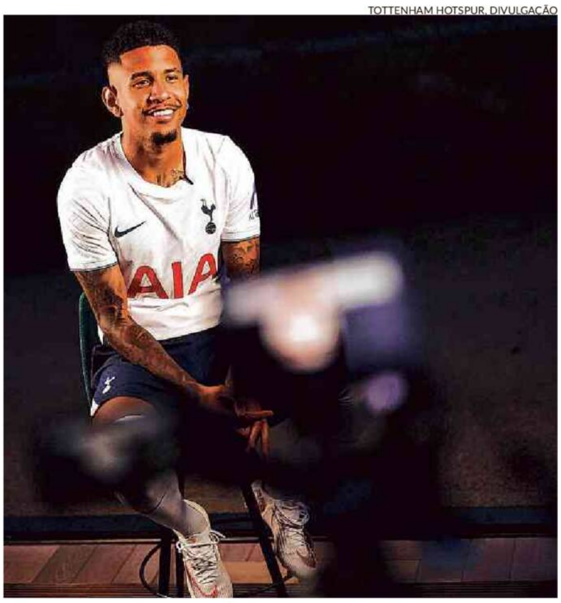
O atacante brasileiro Savinho está de endereço novo na Premier League. O jogador de 22 anos, que defendia o Manchester City, foi anunciado ontem como reforço do Tottenham para a temporada que se inicia. Nas redes sociais do clube, ele aparece segurando a camisa de sua nova equipe.

Segundo o jornal inglês The Guardian, o time londrino desembolsou cerca de 85 milhões de libras esterlinas (em torno de R$ 600 milhões) para contar com o poder ofensivo do atleta.

Aos canais oficiais do Tottenham, o jogador manifestou o contentamento com a transferência e a chance de escrever uma nova história em sua trajetória vestindo outra camisa. Ele externou ainda a satisfação em trabalhar sob o comando do técnico Roberto De Zerbi a partir de agora. “É uma oportunidade maravilhosa em um clube brilhante com um dos melhores treinadores do mundo. Assim que conversamos, soube que tinha de vir. Ele quer me ajudar a alcançar o nível mais alto e acredito que podemos fazer isso juntos”, comentou.

O Tottenham estreou com derrota na Premier League. No sábado, a equipe visitou o Brentford e amargou um revés de 3 a 0. O time tenta agora a reabilitação no Campeonato Inglês neste sábado, quando vai abrir os portões de seu estádio para receber o Newcastle. ▬

TOTTENHAM HOTSPUR, DIVULGAÇÃO

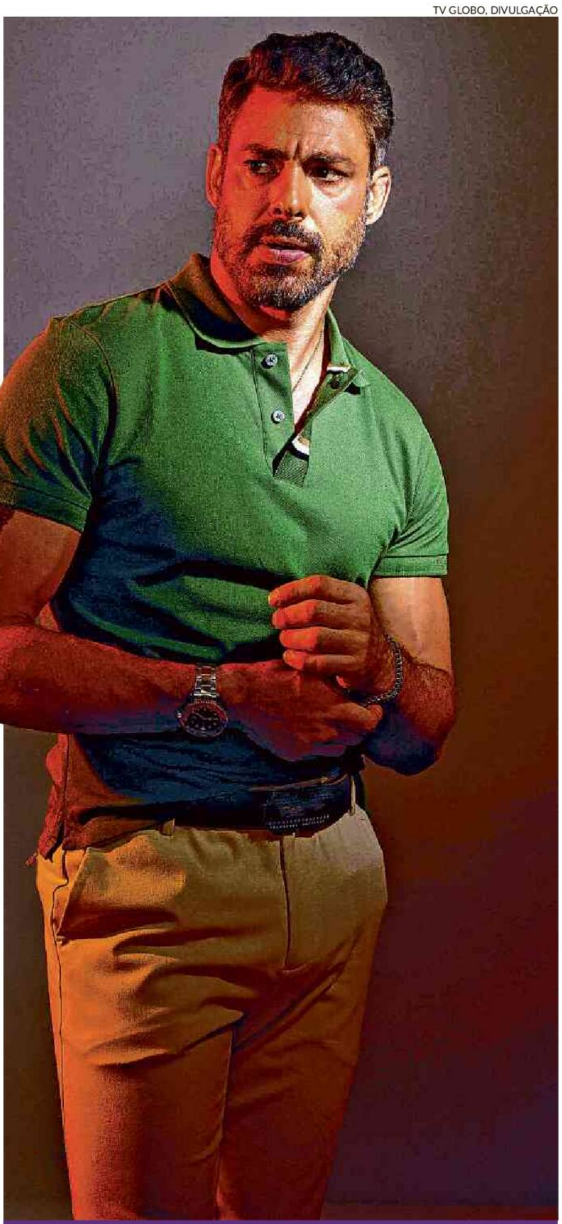


Tottenham aceitou pagar R$ 600 milhões pelo atacante brasileiro

Gurias Coloradas terão novo técnico

Maurício Salgado não é mais técnico das Gurias Coloradas. O profissional foi desligado do cargo na segunda-feira após a eliminação na primeira fase do Brasileirão Feminino. Em sua segunda passagem pelo Inter, o treinador acumulava 38 jogos, com 18 vitórias, sete empates e 13 derrotas. O clube já encaminhou a contratação de um novo técnico. Em 2026, o Inter ainda tem as disputas de Copa do Brasil e Gauchão.

TV GLOBO, DIVULGAÇÃO



Entrevista

Cauã Reymond

Ator e idealizador da série Jogada de Risco, *do Globoplay*

“Queria trazer essa quebra de tabu sobre sexualidade”

Carlos Redel
carlos.redel@zerohora.com.br

Aos 46 anos, Cauã Reymond tem uma vasta carreira como ator. De 2014 para cá, também começou a pensar o audiovisual por trás das câmeras e passou a encarar o papel de produtor de cinema. Agora, dá mais um passo nesse processo e entrega para o público a primeira série idealizada por ele – e ainda assume o papel de protagonista. *Jogada de Risco* vem batendo recordes de audiência no Globoplay, abordando temas que são tabus no universo do futebol, como a homossexualidade. Maurício, personagem de Reymond, é um ex-jogador de futebol que vê sua carreira terminar de forma frustrante após uma lesão e agora tenta se firmar nos bastidores do esporte como empresário de atletas. A trama busca mostrar “o jogo por trás do jogo”, aprofundando-se nos bastidores do campo. A seguir, o protagonista fala sobre a série.

• Como é ver um projeto imaginado por ti fazendo sucesso como o conteúdo mais visto do Globoplay atualmente?

Estou vivendo uma sensação nova. Venho dormindo pouco de empolgação. A gente vem recebendo ótimas críticas, batendo recordes de visualizações nas redes sociais com a nossa campanha.

Ando muito feliz com os comentários também na rua, as pessoas falando de forma muito ativa, que é uma coisa não tão comum em série, mas sim em novelas.

• Que figuras do mundo do futebol te inspiraram a criar esse universo tão rico da série, com personagens tão distintos entre si?

Esse baú você não vai conseguir abrir (*risos*). Não posso falar de forma alguma, seria muito antiético da minha parte.

Fiz um processo de pesquisa muito longo: foram seis meses com a Sofia Maria, que foi a nossa primeira roteirista. Depois, levei para a Globo, que comprou o projeto, e a gente começou uma nova caminhada de pesquisa.

O meu interesse era criar ficção em cima da realidade, não da cabeça dos nossos roteiristas ou do que a gente acha. Tenho a sensação de que a gente alcançou isso.

• Eu estava esperando que tu me dissesses: “Ah, o jeito marrento daquele personagem me inspirei no Renato Gaúcho”.

Tenho certeza de que ia render muito se eu dissesse isso (*risos*). Não foi. Mas só para deixar claro: sou fã do Renatão, tá?

• Já no primeiro episódio, a série aborda assuntos que são tabus dentro do mundo do futebol, como a homossexualidade. Por que decidiste trazer esse assunto para a produção?

Como artista e indivíduo, não acho que esses assuntos deveriam acabar com a carreira de ninguém. Tenho muita curiosidade pelo comportamento humano e me interesso artisticamente por assuntos que têm muitas camadas, contradições. Acho que daí nasce a melhor dramaturgia.

Com o roteiro do Thiago Dottori, supervisão do Lucas Paraizo e com o Bruno Safadi como nosso diretor artístico, fizemos muitos encontros para construir uma história que não tivesse esse preconceito com a sexualidade.

Queria trazer para a série a quebra desse tabu sobre a sexualidade e as escolhas sexuais de cada um.

• O que tu e o teu personagem, Mauricio, têm em comum?

Ambos temos zero preconceito sobre o que você está a fim de fazer entre quatro paredes. Contanto, é claro, que seja construído, conversado, que as pessoas tenham entrado em um acordo.

Nesse sentido, quando o Mauricio fala para o Geraldo “Cara, o que você faz dentro de quatro paredes não é problema de ninguém”, podemos dizer que essa é uma fala minha e do Mauricio.

Esse talvez seja o único ponto em que a gente (*ele e o personagem*) tenha algum tipo de conexão, além de sermos dois sonhadores (*risos*).

• Quais semelhanças tu enxergas entre o ator e o jogador de futebol?

Acho que não só o jogador de futebol, mas as pessoas que têm uma vida pública acabam tendo uma relação diferente com a privacidade. E cada um negocia da sua maneira o que é privado e o que não é. ▬

Camila Bengo
Poemas de Oliveira Silveira em versão musical
| 25

Artes visuais
Gravura Galeria abre vagas para oficinas de aquarela
| 27

Instrumental
Músico da banda Bataclã FC faz show gratuito
| 27

Angelo Primon toca na Capital

CRISTINA ROSA, DIVULGAÇÃO

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS

Camila Bengo (Interina)
camila.bengo@zerohora.com.br

Instagram
@camilabengo

Aulas de cavaquinho com estágio em roda de samba

Há uma escola em Porto Alegre onde o cavaquinho é o objeto de estudo principal. Com o pequeno violão de quatro cordas empunhado junto ao peito, a cada encontro, os alunos tocam sambas de amor e malandragem que vão de Jovelina Pérola Negra a Bezerra da Silva. Aplicados no objetivo de se aperfeiçoarem no instrumento, prestam atenção em cada lição passada pelo professor.

Cassiano Américo, 36 anos, orienta acordes, corrige movimentos e sinaliza o que pode melhorar. Em alguns momentos, recorre ao quadro para explicar as artimanhas do cavaco – que apesar de diminuto, não é fácil de tocar.

É ele o criador da Cavaquineos, uma escola de música que nasceu diferente das tradicionais. Em vez de oferecer aulas de diversos instrumentos, especializou-se em um: o cavaquinho.

Hoje, acolhe nas aulas de cavaco também tocadores de banjo (que possui afinação e acordes iguais, mas estrutura distinta). Ainda há turmas pontuais de percussão, canto e violão. Contudo, o protagonista permanece sendo o cavaquinho.

Fundada oficialmente há cerca de três anos, a escola fica no número 1.273 da Rua General Caldwell, no bairro Azenha. As aulas são coletivas e divididas conforme o nível de habilidade do aluno.

A mensalidade padrão, com uma aula por semana, é de R$ 200 – mas é possível contratar planos com mais encontros semanais e, ainda, aulas individuais. Entretanto, a escola incentiva que os alunos participem das classes em grupo.

– Assim, o aluno aprende a tocar o seu instrumento e a ouvir os demais, buscando um resultado sonoro harmonioso. O grupo serve como parâmetro, e eles trocam experiências, compartilham dicas e até testam os instrumentos uns dos outros – diz Cassiano.

Identidade preservada

Além disso, a coletividade é uma característica intrínseca ao samba, foco da Cavaquineos. Embora o instrumento possa abraçar diferentes estilos, a escola ensina a partir de repertórios do gênero.

– Faço questão de manter essa identidade bem definida para atuar, também, como um espaço de resistência e preservação do samba em Porto Alegre – justifica.

Cassiano aprendeu a tocar cavaquinho aos 13 anos. Foi incentivado pelo pai, que viu no instrumento uma forma de fazer com que o filho superasse a timidez.

Anos mais tarde, quando entrou na UFRGS para cursar Engenharia Mecânica (que depois acabou trocando pela Engenharia Civil), ele enxergou no cavaquinho também uma possibilidade de renda.

Começou a dar aulas em diretórios acadêmicos da universidade e, diante da grande procura pelo instrumento, expandiu para espaços culturais públicos.

A empreitada deu tão certo que Cassiano decidiu apostar todas as fichas no cavaquinho: largou a faculdade e abriu a Cavaquineos.

Apresentação para o público

O curso oferecido pela escola é dividido em quatro módulos. O primeiro recebe os alunos mais iniciantes e ensina preceitos básicos, como a afinação, as partes do instrumento e a base das notas musicais. Depois, vem o módulo dedicado às transições de acordes e à aplicação prática em músicas.

A terceira etapa desenvolve repertório e sequências harmônicas. Já o quarto módulo, que inclui os alunos mais avançados, promove o aprimoramento das habilidades e o contato com o público.

– O estágio obrigatório é na roda de samba. Pelo menos uma vez por mês fazemos um evento em que os alunos tocam. O público às vezes não espera muito, mas acaba se surpreendendo – conta. ▬

Cassiano recorre ao quadro para explicar a teoria

FOTOS BRUNO TODESCHINI

Escola de música oferece aprendizado em grupos para estimular a troca de experiências

A Cavaquineos conta, hoje, com 16 turmas – a maioria à noite. Há vagas abertas para alunos novos. Interessados podem contatar a escola pelas redes sociais, no @cavaquineos.

01

Feira ensina a treinar o paladar

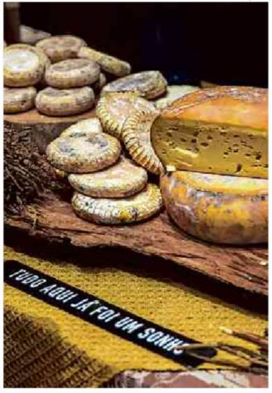
Você sabe reconhecer um café de qualidade? E identificar um bom queijo? Ou quem sabe perceber os atributos de um azeite de oliva? Treinar o paladar para reconhecer aromas, texturas e sabores é uma das propostas da NÓS Feira, que realiza sua sétima edição neste sábado, no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440), na Capital.

O evento reúne, entre 11h e 19h, 25 pequenos produtores de diferentes regiões do RS, que estarão comercializando seus produtos. Para o público, é uma chance de experimentar e comprar iguarias de fabricação artesanal diretamente das mãos de quem as produz, sem intermediários.

A feira ainda terá três oficinas sensoriais dedicadas a cafés especiais, queijos artesanais e azeite de oliva extravirgem, com degustações orientadas e participação de produtores e pesquisadores.

Para as oficinas, há um investimento de R$ 150 por encontro, com ingressos à venda no Sympla. Já a feira tem entrada gratuita. ▬

RICARDO ARA, DIVULGAÇÃO



Queijos artesanais estão entre os temas das oficinas

02

Poemas de Oliveira Silveira em versão musical

LUÍS FERREIRAH, DIVULGAÇÃO

Grupo gaúcho Desagravo buscou inspiração em livro de 1977

Já está disponível nas plataformas de áudio o primeiro álbum de estúdio do grupo gaúcho Desagravo. Com 12 faixas e cerca de 53 minutos de duração, *Pelo Escuro – vol. 1* transforma em música poemas de Oliveira Silveira (1941-2009) publicados no livro *Pelo Escuro – poemas afro-gaúchos*, de 1977.

Nascido em Rosário do Sul, Silveira é considerado um dos nomes fundamentais da literatura negra do Rio Grande do Sul.

Junto ao Grupo Palmares, idealizou o 20 de novembro como Dia da Consciência Negra. Sua obra também teve papel importante ao valorizar as contribuições negras para a construção do Estado.

É a partir dessa produção que o Desagravo constrói seu repertório, buscando levar os versos do escritor para além da página. Formado por artistas negros com trajetórias de destaque na cena cultural gaúcha, o grupo reúne Renata Pires (vocal), Ceiça Vidal (vocal e percussão), Vladimir Rodrigues (violão e composições), Mingo Niemê (percussão) e Beto Silva (percussão e vocal de apoio).

No álbum, poemas como *Negro no Sul*, *Gaúcho Negro Mateando*, *Negrinho* e *Lanceiros Negros* ganham diferentes possibilidades sonoras. Milonga, chamamé, samba de roda, candombe e diversos ritmos afro-brasileiros aparecem ao longo do trabalho. Vale conferir. ▬

Legião, Paralamas, Titãs, Marina e mais: como foi o festival que exaltou álbuns 40+

Música

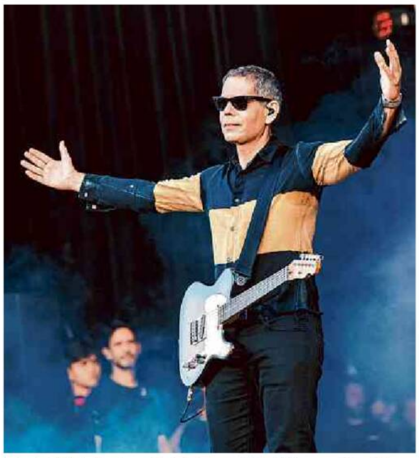
O C6 no Rock transformou o Parque do Ibirapuera em um **encontro de gerações**. Artistas revisitaram obras lançadas há quatro décadas, enquanto pais e filhos dividiram a pista. **A aposta em tocar discos inteiros criou momentos de devoção, reencontros** e até uma possível reaproximação

Samuel Bizachi
samuel.bizachi@zerohora.com.br
São Paulo

FOTOS C6 NO ROCK, DIVULGAÇÃO

Fernanda Abreu aproveitou para reviver seus momentos de Blitz, ao lado de Evandro Mesquita

Marina Lima apresentou o emblemático "Fullgás"



Dado Villa-Lobos (*foto*) tocou "Dois" com Bonfá

Se muitas obras culturais envelheceram mal ao longo das últimas décadas, o mesmo rótulo não pode ser colado nos principais álbuns de rock nacional dos anos 1980. As letras de canções da Plebe Rude ou da Legião Urbana, por exemplo, seguem contemporâneas.

No último final de semana, o festival C6 no Rock, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, ofereceu um ritual para exaltar álbuns 40+ para um público fiel, formado majoritariamente por pessoas de cabelos platinados ou carecas resplandentes e vitaminado por jovens e adolescentes, em muitas parcerias de mães, pais e filhos.

Em dois dias, das 14h15 às 21h45min, com intervalos de meia hora e pontualidade surpreendente, sem pista vip, sem camarote, num confortável espaço para pouco mais de 10 mil pessoas, houve momentos únicos de devoção a "artistas-irmãos", inclusive com reencontros e reconciliações inesperadas. A grande sacada do festival, que teve curadoria de Hermano Vianna, Leonardo Lichote e Marcus Preto, foi exigir que os grupos escalados tocassem um de seus álbuns na íntegra: o sonho de qualquer fã.

Aqui é necessário abrir um enorme parêntese. Óbvio que o fã, em geral, adora sucessos de sua banda favorita. Mas se emociona de forma inesperada ao ouvir músicas que considera excelentes e que, na maioria das vezes, não entram em setlist de turnês. Seja por falta de apelo junto ao grande público, por inviabilidade comercial ou porque o cardápio da banda é farto. Ouvir um álbum clássico na íntegra, ao vivo, é um privilégio raríssimo.

Sábado

A Plebe Rude abriu o festival com *O Concreto Já Rachou* (1986), sob um sol escaldante, que bronzeava a pista, já tomada pela metade mesmo às 14h. O primeiro show foi o mais pesado. Precursora do rock de Brasília, a Plebe é reconhecida pelo punk rock e por "jamais ter se vendido" pra fazer sucesso. No set, o líder Philippe Seabra brincou com Clemente (dos Inocentes) e vocalista plebeu:

– Pô, Clemente, tu poderia ter nos dito nos anos 1980 pra deixar a consciência um pouco de lado e ser mais pop pra vender milhares de discos.

Na sequência, Paulo Ricardo trouxe *Rádio Pirata Ao Vivo* (1986). O RPM era quase uma antítese da Plebe. Puro suco de pop rock. Com shows pomposos, visual classudo e milhares de LPs vendidos, fez sucesso estrondoso e Paulo Ricardo sabe capitalizar cada centavo até hoje, com mérito total. É verdade que o show começou muito bem, mas perdeu tração.

No pôr do sol, Titãs trouxeram *Cabeça Dinossauro* (1986). Outro som pesado de um dos melhores discos do país em todos os tempos. Naturalmente, a banda sofre com os desfalques da formação original. Ainda assim, Branco Mello, Sérgio Britto e Tony Bellotto entregaram tudo no palco.

Os Paralamas do Sucesso entraram para tocar *Selvagem?* (1986). Entusiasta do ska, foi, talvez, a banda menos rock do festival. Mas e daí? Nem sempre o rock tem a ver com ruído ou solo de guitarra. E, já à noite, a banda sacudiu a pista com hits maravilhosos.

Domingo

O segundo dia começou com Ira! tocando *Vivendo e Não Aprendendo* (1986). Edgard Scandurra e Nasi, uma das duplas mais emblemáticas dos anos 1980, também mobilizaram a pista com o sol das 14h. Na sequência, chegou o som extrovertido da Blitz, com *As Aventuras da Blitz* (1982).

Outra marca do festival foram os reencontros entre bandas e ex-integrantes. E o melhor desse show foi a reunião de Fernanda Abreu com Evandro Mesquita. Ao mesmo tempo, chamou a atenção o fato de Lobão, ex-Blitz, não ter tocado com o grupo.

Especialmente porque, no último show da noite, ele subiu ao palco. Ao cantar *Me Chama*, hit de *Fullgás* (1984), Marina Lima contou com Lobão, compositor da música, na bateria. Marina, aliás, resgatou um pouco do clima de reunião dançante, algo típico nos anos 1980. Com seu álbum mais emblemático, tirou a pista pra bailar e mostrou, outra vez, que sua obra parece ter sido lançada à frente de seu tempo.

Generosa, chamou Lobão novamente ao palco, ao lado do famoso produtor Liminha. Lobão demorou, mas reapareceu. Sorridente, empolgado, inclusive pra cantar *Ainda É Cedo*, homenagem de Marina a Renato Russo.

Renato, aliás, foi exaltado várias vezes durante o festival. Paulo Ricardo cantou *A Cruz e a Espada*, que também gravou com o líder da Legião e lembrou dos quase 30 anos sem Renato (a morte foi em 11 de outubro de 1996). O evento ainda tinha a instalação "Mitologia e Intuição", com o acervo de manuscritos de Renato em uma tela de 360 graus num dos jardins, que trazia letras do álbum *Dois*, talvez o mais conceitual da Legião e escolhido para ser tocado na íntegra.

O show da Legião, terceiro de domingo, foi quase uma experiência religiosa: muitas mãos pra cima e lágrimas no rosto de muita gente. Em meio ao show, um flagra se impôs. Um adolescente de 15 ou 16 anos, de óculos, saltava freneticamente ao lado do pai, que deveria ter 40 e poucos, durante a bela e melancólica *Andrea Doria*. O jovem contagiou os fãs ao lado, todos mais velhos, a ponto de juntar cinco ou seis desconhecidos para formar um círculo saltante de devotos de Renato Russo. A comunhão em torno do rock nacional havia sido alcançada.

No palco, André Frateschi esteve no vocal, ao lado de Marcelo Bonfá e Dado Villa-Lobos, integrantes originais. E surpreendeu ao anunciar a presença de Giuliano Manfredini (filho de Renato) como um dos "representantes" da banda naquela tarde.

Algo improvável, até há pouco tempo, em razão das disputas judiciais envolvendo o herdeiro, a marca Legião Urbana, Bonfá e Dado. Nenhum anúncio foi feito após o evento, mas o aceno em direção à reconciliação é reconfortante para quem, quarenta anos depois, insiste em cantar, ainda bem, "somos tão jovens".

Diversão e Arte

CRISTINA ROSA, DIVULGAÇÃO

Instrumental

Angelo Primon em apresentação gratuita

Músico, multinstrumentista e integrante da banda Bataclã FC, Angelo Primon (*D*) interpreta composições autorais em show gratuito no átrio do CHC Santa Casa, hoje, às 12h30min.

Show

Entre o jazz, a MPB e a improvisação livre

Amanhã, às 20h, o Instituto Ling sedia concerto do trio formado pela cantora Céline Rudolph (*D*), o pianista André Mehmari e o contrabaixista Rodolfo Stroeter. Ingressos disponíveis na Sympla.

JORDANA SCHRAMM, DIVULGAÇÃO

Artes visuais

Aulas de aquarela de botânica e paisagem

A Gravura Galeria de Arte abre vagas para oficinas de aquarela hoje e dia 2 de setembro, com a professora de artes Stella Copstein Courtes. Inscrições via WhatsApp (51) 99718-9258.

Letrux aposta em sonoridade intimista em show na Capital

Turnê

Quando: sexta-feira, às 20h
Onde: Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834)
Ingressos: R$ 90 (meia-entrada), via Sympla, com taxas

Letrux, uma das artistas mais criativas da música brasileira contemporânea, vai retornar a Porto Alegre. Ela trará ao Opinião, nesta sexta-feira, às 20h, a turnê do seu mais recente trabalho de estúdio.

O projeto, intitulado *SadSexySillySongs*, inaugura uma nova fase da carreira da artista e aposta em uma atmosfera intimista. O disco chegou aos serviços de streaming no fim de março.

Ao longo das 12 faixas de *SadSexySillySongs*, a cantora transita entre pop, rock, MPB e música eletrônica, equilibrando momentos confessionais, humor, sensualidade e vulnerabilidade.

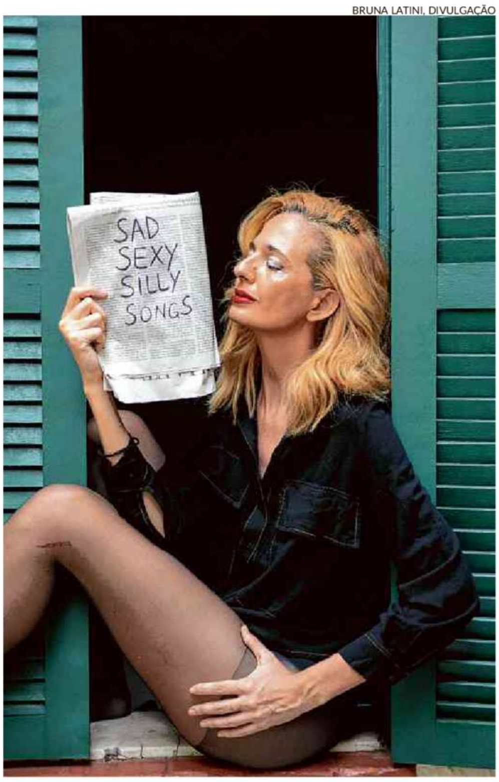
Espetáculo

No palco, Letrux vai estar acompanhada apenas por Cristine Ariel, no violão, e pelo produtor do álbum, Thiago Rebello, que fica responsável pela guitarra acústica e programação eletrônica.

A cantora ainda incluirá no repertório outras músicas que fazem parte da sua trajetória, refeitas com arranjos acústicos.

Ingressos a R$ 90 (meia-entrada), via Sympla, com taxas. ▬

BRUNA LATINI, DIVULGAÇÃO



Cantora interpreta inéditas do disco "SadSexySillySongs"

Hoje

Marcelo Corsetti revisita clássicos da canção nacional

O guitarrista Marcelo Corsetti ocupa o Teatro Oficina Olga Reverbel hoje, às 12h30min, para apresentar autorais e releituras de nomes da música brasileira.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:35 Edição Especial - Além do Tempo
15:20 Sessão da Tarde: Flamin' Hot: O Sabor que Mudou A História
16:20 Boletim RBS Notícias
16:35 Vale a Pena Ver de Novo - Avenida Brasil
17:35 A Nobreza do Amor
18:15 RBS Notícias
19:00 Por Você
19:40 Jornal Nacional
20:10 Entrevista com os Candidatos à Presidência - Renan Santos
20:55 Quem Ama Cuida
21:20 Copa do Brasil: Palmeiras x Santos
23:30 Segue o Jogo
23:45 Estrela da Casa
23:50 Jornal da Globo

2 RECORD TV
06:30 Guaíba no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Guaíba no Ar
08:40 Fala Brasil
09:50 Hoje em Dia
11:30 Balanço Geral RS
15:30 Jesus
16:30 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Iludida
22:00 Reis - A Divisão
22:30 Canta Comigo Teen
23:45 Chicago Med
00:35 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 IURD

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
05:00 Congresso Águia
06:00 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Rapidinhas da Fama
11:40 A Tarde é Sua
13:00 Atualidades Pampa
14:30 Pampa Show - Melhores Momentos
15:00 A Tarde é Sua
17:00 Programa Religioso
17:48 Pampa Debates
19:00 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Programa Religioso
21:30 Rapidinhas da Fama
21:40 Tv Fama
22:45 Superpop
00:00 Atualidades Pampa
02:30 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Se Liga Brasil
08:30 Primeiro Impacto
10:45 SBT Rio Grande
13:10 SBT Sports RS
13:30 Chapolin
14:00 A Desalmada
15:30 Fofocalizando
17:00 O que a Vida me Roubou
18:15 SBT Rio Grande
19:15 SBT Cidades
19:45 SBT Brasil
20:45 Amor Valente
21:15 A História de Joana - A Virgem
21:45 Sessão +SBT
22:30 Programa do Ratinho
00:00 The Noite com Danilo Gentili
01:00 Operação Mesquita

7 TVE
06:00 Univerciência
06:30 Culturas do Campo
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
12:15 TVE Esportes
12:30 Bela Raízes
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Fronteiras
15:00 Faróis do Brasil
15:30 Expedições
16:00 Sem Censura
18:00 Redação TVE
18:15 TVE Esportes
18:30 Observatório Iecine
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
21:00 Saúde+
21:30 Hip Hop Tv
22:00 Cantos do Sul da Terra
23:00 Estação Cultura
23:30 Sem Censura
01:30 Um Milagre
02:30 Trilha de Letras

10 BAND
04:00 IURD
08:00 Agro Band
08:30 Bandsports News
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto Novibet
12:00 Os Donos da Bola
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Guerra das Rosas
21:25 Show da Fé
22:20 Cine Clube: O Duelo
00:00 Jornal da Noite
01:00 Esporte Total
02:00 IURD

48 ULBRA TV
04:00 Inglês com Música
05:00 Jornal da Cultura
06:00 Energia
06:30 Matéria de Capa
07:00 Peppa Pig
07:15 Léo, o Caminhão
07:20 Planeta Palavra
07:30 Bino e Fino
07:40 Parquinho Jurássico
07:45 Palaloos
08:00 Cocoricó na Cidade
08:15 Cocoricó
08:30 Mundo Bita
08:40 Paramigos Imparáveis
08:45 Bing
09:00 Milo
09:10 Pj Masks - Heróis de Pijama
09:25 Bluey
09:40 Ninhos em Movimento
09:55 Os Óculos Mágicos de Charlote
10:05 Histórias Atrás da Porta
10:15 O Show da Luna
10:30 Turbossauros
10:40 Godofredo
10:45 Iuri & Udi
11:00 Cafezinho na Tv
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Ulbra Connect
13:15 Multimix
14:00 Conexão Ulbra
16:20 Turma da Mônica
16:30 Quintal da Cultura
16:45 O Cerrado e Outros Bichos
17:15 Irmão do Jorel
17:30 Poder e Influência
19:00 Antimatéria
20:00 Boas Práticas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Metrópolis
22:30 Cultura.Doc: Automação e Inteligência Artificial no Brasil
23:00 Clássicos
00:30 Metrópolis
01:00 Entrelinhas
02:00 Jornal da Cultura
03:00 Provoca
04:00 Inglês com Música

Novelas

A Nobreza do Amor

RBS TV, 17h35min

Tonho e Alika acreditam que seu encontro estava no destino dos dois. Marta afirma a Dôra que admira a coragem de Maria Helena em fugir com Murilo. Kênia se revolta contra Jendal e Binta, e o rei ordena que Chinua se afaste da princesa. Chega o dia do aniversário de Tonho e Alika. Mirinho provoca Tonho ao presentear Lúcia/Alika, e Omar registra. Salma consola Omar. Onildo beija Niara. Virgínia confessa a Marta que se entregou a Mirinho. Sebastião entrega a foto de Alika para Virgínia.

Por Você

RBS TV, 19h

Bela deduz que foi Vanessa quem a incriminou. Gabriel conta a Ricardo que Bela ainda mexe com ele. Vanessa humilha Bela, que reage e a confronta. Iracema conforta Bela. Pérola tem um mal-estar, e Leandra se preocupa. Suelen reclama com Dalila por não conseguir se aproximar de Peixe. Peixe mostra a Lucas a matéria com a falsa notícia acusando Bela de sequestro de menores. Próspero apresenta a Toy seu novo negócio. Gabriel questiona Vanessa sobre a denúncia contra Bela. Vera se emociona quando Samuca afirma que deseja ficar com Bela. Suelen beija Peixe, e Dalila se surpreende. Zé cobra o pagamento de Juarez pelo aluguel do carro. Carmela desmaia na frente de Bela.

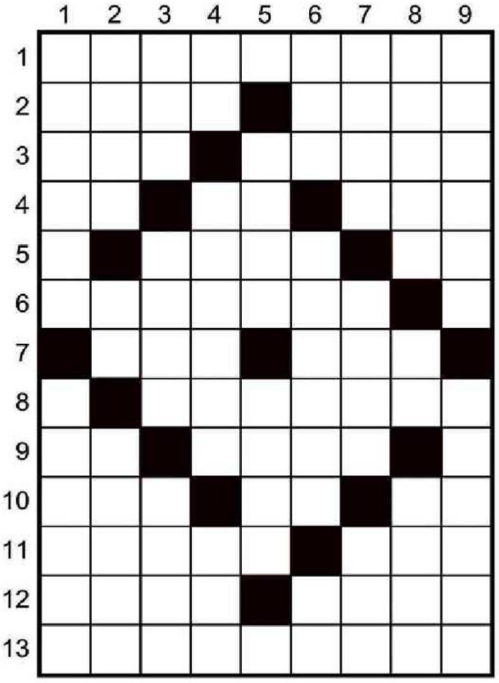
Quem Ama Cuida

RBS TV, 20h55min

Bruna sente o golpe quando Adriana a acusa de ter tentado destruir o amor de Pedro por ela. Pedro nega a Pilar que esteja com Adriana. Dora e André declaram seu amor. Lyris aconselha Ulisses a procurar ajuda para se livrar do vício no jogo. Adriana e Nancy descobrem que Ulisses é viciado em jogo e está afundado em dívidas. Mau Mau fica tenso quando Dora pergunta se Felipe e Carolina se lembraram do parentesco do jovem com Adriana. André conta a Cléber e Pedro que conseguiu o endereço da viúva do perito do processo de Adriana. Adriana orienta Lyris a aconselhar Ulisses a vender sua parte da joalheria, já pensando em comprá-la como parte da vingança. Pedro procura por Carla, a viúva do perito.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br


1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13

HORIZONTAIS

1. Sufocador de liberdades
2. Desacerto, engano / Dublin é a sua capital
3. (Bíbl.) O pai de Cam / Um cone para engarrafar
4. Carta de jogar / 51... romanos / Saudação afro-baiana
5. Depósito para o armazenamento de cereais / Alceu Valença
6. Enorme produto hortense
7. Casa de moradia / Abreviatura da vacina usada contra a tuberculose
8. Roubar com violência ou ameaças
9. Atrativo que fascina / O número de vícios capitais
10. Sistema Único de Saúde / Taís Araujo / Sigla de um estado sulino
11. Cogumelo comestível / Elem. de comp.: vida
12. O instrumento musical que Ravel usa em seu "Bolero" / Veículo esportivo desprovido de carroceria, suspensão e câmbio
13. Pedem-na os países insolventes aos seus credores

VERTICAIS

1. O nome da atriz carioca Sorrah / O instrumento musical de Louis Armstrong
2. O Cupido dos gregos / Bruna Lombardi / Diz-se de motor equipado para um maior rendimento
3. Uma metade do... prêmio / Bater (horas) / Provoca-o o calor excessivo
4. O erre grego / Linguagem Brasileira de Sinais / Faculdade de Engenharia de Alimentos
5. Tecido aberto e reticular / Pequena mentira
6. Pronome possessivo / O percurso de um astro / Fora de combate, no pugilismo
7. Destino, sorte / Uma irritação da pele / Botequim
8. Divindade africana das religiões afro-brasileiras / O gálio, em química / Pequeno caranguejo de carne excelente
9. Dá-se ao que ressalta / Um subproduto do queijo

Solução

HORIZONTAIS: **1.** REPRESSOR. **2.** ERRO, EIRE. **3.** NOE, FUNIL. **4.** AS, LI, AXE. **5.** SILO, AV. **6.** ABOBORA. **7.** LAR, BCG. **8.** RAPINAR. **9.** IT, SETE. **10.** SUS, TA, SC. **11.** TRUFA, BIO. **12.** OBOE, KART. **13.** MORATORIA.

VERTICAIS: **1.** RENATA, PISTOM. **2.** EROS, BL, TURBO. **3.** PRE, SOAR, SUOR. **4.** RO, LIBRAS, FEA. **5.** FILO, PETA. **6.** SEU, ORBITA, KO. **7.** SINA, ACNE, BAR. **8.** ORIXA, GA, SIRI. **9.** RELEVO, RICOTA.

Sudoku

www.arecreativa.com.br

			4	9	8		3	
6	2	8		7	3	5		
	9			2		1		
		2			7	9		3
		3		6	2	8		
	1		3		4	2	6	
7		1			6		8	
5	8		7	3			2	
2	3	6	8	4				5

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

7	1	5	8	3	9	2	6	4
9	3	4	2	6	1	5	7	8
6	8	2	5	4	7	9	1	3
3	6	1	9	2	4	7	8	5
5	2	8	3	7	6	1	4	9
4	9	7	1	5	8	3	2	6
2	4	3	7	8	5	6	9	1
1	7	6	4	9	3	8	5	2
8	5	9	6	1	2	4	3	7

Compre pelo site
arecreativa.com.br

ou pelo telefone
0800 035 1422

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

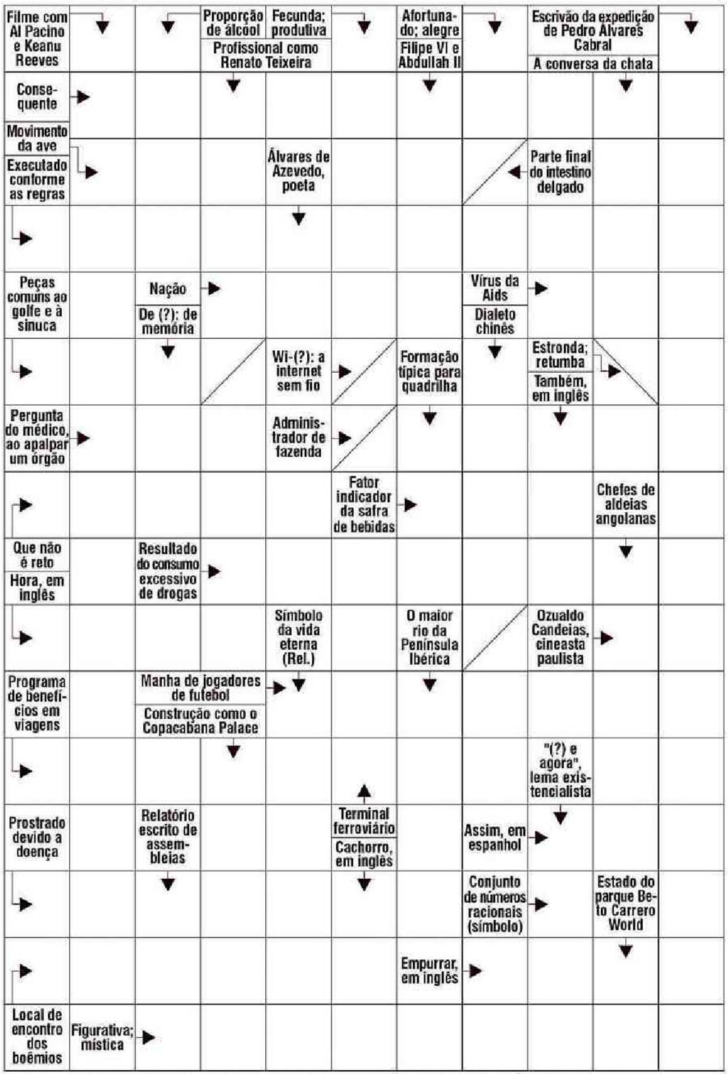
www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL


Filme com Al Pacino e Keanu Reeves
Proporção de álcool
Fecunda; produtiva
Profissional como Renato Teixeira
Afortunado; alegre
Filipe VI e Abdullah II
Escrivão da expedição de Pedro Álvares Cabral
A conversa da chata
Conse-quente
Movimento da ave
Executado conforme as regras
Álvares de Azevedo, poeta
Parte final do intestino delgado
Peças comuns ao golfe e à sinuca
Nação
De (?): de memória
Vírus da Aids
Dialeto chinês
Wi-(?): a internet sem fio
Formação típica para quadrilha
Estronda; retumba
Também, em inglês
Pergunta do médico, ao apalpar um órgão
Adminis-trador de fazenda
Fator indicador da safra de bebidas
Chefes de aldeias angolanas
Que não é reto
Hora, em inglês
Resultado do consumo excessivo de drogas
Símbolo da vida eterna (Rel.)
O maior rio da Península Ibérica
Ozualdo Candeias, cineasta paulista
Programa de benefícios em viagens
Manha de jogadores de futebol
Construção como o Copacabana Palace
"(?) e agora", lema existencialista
Prostrado devido a doença
Relatório escrito de assem-bleias
Terminal ferroviário
Cachorro, em inglês
Assim, em espanhol
Conjunto de números racionais (símbolo)
Estado do parque Beto Carrero World
Empurrar, em inglês
Local de encontro dos boêmios
Figurativa; mística

BANCO 3/asi — dog — too. 4/hour — push. 5/sobas. 6/cálice. 8/mandarim — overdose.

28

CONEXÃO DIGITAL

Veja a solução agora mesmo!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem

				F		R		M		C
A	D	R	I	A	T	I	C	O		A
	A	E		I	N	S	U	L	A	R
G	L	A	S	S		O	R	A		T
	V	I	L	Ã	O		A	R	T	E
M	A	S		O	G	A	N		U	I
	D		T		R	E	D	U	TO	R
V	E	N	E	N	O		E	I	R	A
S	O	B	R	E		P	I			A
	L		M		E	R	R	AT	A	S
V	I	S	O	R		E	O		P	S
	V		M	A	I	S		F	O	I
R	E	V	E	L		E	CO		S	N
	I	N	T	E	R	P	R	E	T	A
	R		R		I	I		L	A	D
L	A	B	O	M	B	O	N	E	R	A

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!
Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.
WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR
Acesse aqui o nosso site!
Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel
COQUETEL

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

AMIGAS SEM FILTRO
Comédia, 16 anos. De Scott Moore e Jon Lucas. EUA e Austrália, 2026, 97 min. Trio de amigas parte para uma viagem em um spa de luxo. Porém, uma caótica amiga se une inesperadamente ao grupo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (20h20)
Cinesystem Bourbon Country 1 (15h15)
GNC Praia de Belas 4 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinesystem Bourbon Country 4 (13h30)
GNC Iguatemi 3 (13h25)
GNC Praia de Belas 4 (14h)

ANISTIA 79
Documentário, 12 anos. De Anita Leandro. Brasil, 2026, 105 min. Roma, junho de 1979. Exilados brasileiros filmam a Conferência Internacional pela Anistia no Brasil, o maior encontro da esquerda brasileira fora do país.
CineBancários (19h)

CORAÇÃO PARTIDO
Romance, 14 anos. De Michael Vaynberg. Rússia, 2026, 134 min. Polina se torna alvo de bullying na escola. Tudo muda quando faz um acordo com Bars, o aluno mais misterioso do colégio, que oferece proteção.
CÓPIA DUBLADA
Cinesystem Bourbon Country 3 (16h40)

AS CORES DO TEMPO
Comédia dramática, 14 anos. De Cédric Klapisch. Belgica e França, 2025, 124 min. Quatro primos distantes se reencontram e mergulham nos segredos há muito esquecidos de sua família.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (16h45)

GHOST: 2 BIG TO RIG
Documentário, 14 anos. De Amir Chamdin e Jim Parsons, 2026, 115 min. Gravação ao vivo de dois shows do GHOST no Palacio de los Deportes, na Cidade do México.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 1 (18h40)
CÓPIA IMAX LEGENDADA
Cinemark Wallig 8 (18h40)

PERDIDA NO ÁRTICO
Drama, 12 anos. De Taavi Vartia. Finlândia e Grécia, 2026, 83 min. Uma patinadora no gelo fica presa no Ártico.
CÓPIA DUBLADA
GNC Moinhos 2 (21h45)

REFÉM POR UM FIO
Suspense, 14 anos. De Gus Van Sant. EUA, 2026, 104 min. Em 1977, um empresário arruinado invade o escritório de uma companhia e faz um executivo refém.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinesystem Bourbon Country 3 (21h45)
GNC Moinhos 1 (13h15, 18h45)
Sala Paulo Amorim (19h)

SOBRENATURAL: AGORA ENTRE NÓS
Terror, 14 anos. De Jacob Chase. EUA, 2026, 106 min. Gemma descobre que possui a habilidade de atravessar o plano astral.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h40, 19h, 21h20)
Cinemark Barra 1 (13h50, 16h15, 21h40)
Cinemark Ipiranga 3 (21h30)
Cinemark Ipiranga 4 (14h10, 16h50, 22h30)
Cinemark Wallig 3 (14h10, 16h50, 19h20)
Cinépolis João Pessoa 3 (19h, 21h30)
Cinesystem Bourbon Country 3 (19h30)
GNC Iguatemi 2 (17h, 21h30)
GNC Praia de Belas 3 (17h10, 21h30)
Moviecine Lindóia 1 (21h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 3 (21h50)
Cinépolis Carlos Gomes 3 (17h45, 20h30)
Cinesystem Bourbon Country 4 (15h45, 21h)
GNC Iguatemi 2 (19h15)
GNC Praia de Belas 3 (19h25)

SÓ POR UMA NOITE
Comédia romântica, 16 anos. De Will Gluck. EUA, 2026, 102 min. Na única noite em que o sexo antes do casamento é permitido, dois estranhos procuram desesperadamente parceiros.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (18h50)
Cinemark Barra 8 (14h40)
GNC Iguatemi 1 (15h10, 19h30)
GNC Praia de Belas 5 (17h, 19h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h10)
Cinemark Barra 8 (19h20, 21h50)
Cinépolis Carlos Gomes 4 (19h20, 22h30)
Cinesystem Bourbon Country 4 (18h30)
GNC Iguatemi 1 (21h50)
GNC Praia de Belas 5 (21h20)

TÚMULO DOS VAGALUMES (RELANÇAMENTO)
Animação, 14 anos. De Isao Takahata. Japão, 1988, 88 min. Um menino e sua irmã tentam sobreviver no Japão durante a Segunda Guerra Mundial.
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Ipiranga 5 (19h)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 3 (19h)

EM CARTAZ

ACAMPAMENTO MIASMA: SEXO, ADOLESCÊNCIA E MORTE
Terror, 18 anos. De Jane Schoenbrun. EUA, 2026, 112 min. Jovem diretora contratada para reviver uma franquia de terror slasher fica obcecada com a estrela original do filme.
CÓPIA LEGENDADA
Cinesystem Bourbon Country 1 (21h45)

AUTHENTIC GAMES NO IMPÉRIO DESCONECTADO
Aventura, 6 anos. De Bruno Murtinho. Brasil, 2026, 70 min. Após anos comandando o mundo offline, o Império Desconectado decide se vingar.
Cinemark Barra 4 (12h)
Cinemark Barra 5 (13h55)
Cinemark Barra 6 (12h30)
Cinemark Ipiranga 3 (12h)
Cinemark Wallig 4 (12h)
Cinesystem Bourbon Country 5 (11h15)

CHAMPAGNE - UMA VIAGEM DE PAI E FILHO
Drama, 14 anos. De Tim Kamps. Países Baixos, 2026, 90 min. Maarten decide levar o pai em uma última viagem à região de Champagne, na França.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (17h30)

COLEGAS E O HERDEIRO
Comédia, 12 anos. De Marcelo Galvão. Brasil, 2026, 85 min. Após a morte de um hoteleiro, um jovem com síndrome de Down acredita que o hotel é uma herança de sua família e que é o legítimo herdeiro.
Cineflix Total 1 (13h30)
Cineflix Total 4 (12h30, 14h20)
Cinemark Barra 2 (12h, 14h25)
Cinemark Barra 8 (12h30)
Cinemark Ipiranga 1 (12h)
Cinemark Ipiranga 2 (12h30)
Cinemark Wallig 5 (13h)
Cinépolis Carlos Gomes 2 (11h15)
Cinépolis Carlos Gomes 4 (11h45)
Cinesystem Bourbon Country 1 (11h, 13h)
GNC Iguatemi 1 (13h15, 17h15)
GNC Moinhos 2 (13h, 14h55)
GNC Moinhos 4 (13h20)
GNC Praia de Belas 3 (13h20, 15h15)

O CONVITE
Comédia dramática, 16 anos. De Olivia Wilde. EUA, 2026, 107 min. O casamento de Joe e Angela está por um fio. Quando eles convidam casal de vizinhos para um jantar, a noite toma um rumo inesperado.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (13h10, 15h15, 17h35, 19h45, 21h55)
Sala Paulo Amorim (14h45)

(DES)CONTROLE
Drama, 16 anos. De Rosane Svartman e Carol Minêm. Brasil, 2025, 96 min. Escritora sobrecarregada volta a beber após 15 anos de sobriedade.
Cinemark Ipiranga 5 (12h)
Cinemark Wallig 1 (12h40)

O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA
Aventura, livre. De Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put. Brasil, 2026, 90 min. Pilar é uma menina curiosa que viaja para a Amazônia com uma rede mágica.
Cinemark Barra 1 (11h55)
Cinemark Barra 7 (12h)
Cinemark Ipiranga 4 (12h)
Cinemark Wallig 2 (12h)

O FIM DA RUA
Aventura, 14 anos. De David Robert Mitchell. EUA, 2026, 100 min. Após um misterioso evento abalar o bairro, a família Platt descobre que sua sobrevivência vai depender da união entre todos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h10)
Cinemark Barra 3 (16h40, 21h10)
Cinemark Ipiranga 5 (14h20, 16h40)
Cinemark Wallig 1 (19h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (17h30)
Cinesystem Bourbon Country 1 (17h20)
GNC Praia de Belas 6 (13h30)
Moviecine Lindóia 2 (19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 1 (22h10)
Cinépolis Carlos Gomes 4 (16h30)
Cinesystem Bourbon Country 1 (19h30)
CÓPIA 3D LEGENDADA
GNC Iguatemi 6 (13h35)

FRANZ
Drama, 14 anos. De Agnieszka Holland. República Tcheca, Polônia, Alemanha, França e Turquia, 2025, 127 min. Acompanha a história de Franz Kafka.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (14h30)

FUTURO FUTURO
Ficção científica, 12 anos. De Davi Pretto. Brasil, 2025, 87 min. K, um homem de 40 anos sem memória, é acolhido por um clickworker solitário.
Cinemateca Capitólio (19h)

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA
Ação, 12 anos. De Destin Daniel Cretton. EUA, 2026, 143 min. Peter Parker tenta se concentrar na faculdade e deixar o Homem-Aranha para trás. Mas, quando uma nova ameaça surge, ele quebra sua promessa.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h30, 18h30, 21h30)
Cineflix Total 2 (17h, 20h)
Cinemark Barra 4 (15h, 18h10)
Cinemark Barra 5 (15h50, 19h10, 22h20)
Cinemark Barra 7 (14h10)
Cinemark Ipiranga 1 (14h40, 17h50)
Cinemark Ipiranga 2 (15h30, 22h)
Cinemark Ipiranga 4 (19h20)
Cinemark Ipiranga 5 (21h20)
Cinemark Wallig 2 (18h45)
Cinemark Wallig 4 (17h10)
Cinemark Wallig 5 (15h10, 18h20, 21h30)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h30, 17h45, 21h)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h, 17h15, 20h30)
Cinesystem Bourbon Country 2 (12h, 15h, 18h, 21h)
Cinesystem Bourbon Country 5 (13h, 16h, 19h)
GNC Iguatemi 3 (15h25, 21h10)
GNC Iguatemi 4 (13h10, 18h50)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 16h, 18h50)
GNC Praia de Belas 4 (16h20)
Moviecine Lindóia 1 (14h, 18h40)
Moviecine Lindóia 2 (16h10, 21h10)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h)
Cinemark Barra 7 (17h20, 20h30)
Cinemark Ipiranga 2 (18h40)
Cinemark Wallig 4 (14h, 20h20)
GNC Iguatemi 6 (15h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (16h30, 19h40)
Cinemark Barra 4 (21h20)
Cinemark Wallig 2 (22h)
Cinépolis Carlos Gomes 1 (12h15, 15h30, 18h45, 22h)
Cinesystem Bourbon Country 5 (22h)
GNC Iguatemi 3 (18h15)
GNC Iguatemi 4 (16h, 21h40)
GNC Moinhos 4 (15h20, 21h30)
GNC Praia de Belas 1 (21h40)
GNC Praia de Belas 4 (19h15)
GNC Praia de Belas 6 (15h30, 18h15)
CÓPIA 3D LEGENDADA
GNC Iguatemi 6 (18h30, 21h20)

HONESTINO
Documentário, 12 anos. De Aurélio Michiles. Brasil, 2025, 86 min. História de Honestino Guimarães, líder estudantil da geração 1968, presidente da UNE e aluno da UnB.
Cinesystem Bourbon Country 3 (11h)
CineBancários (17h)
Sala Norberto Lubisco (18h45)

UMA INFÂNCIA ALEMÃ
Drama, 14 anos. De Fatih Akin. Alemanha, 2025, 93 min. Moradores da isolada ilha de Amrum vibram com as notícias do fim da guerra. Entre eles está Nanning, um garoto que trabalha em uma plantação.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (17h)

A MORTE DE ROBIN HOOD
Aventura, 18 anos. De Michael Samoski. EUA, 2026, 122 min. Atormentado pelas cicatrizes de uma vida marcada pelo crime, Robin Hood sobrevive por pouco àquela que acreditava ser sua batalha final.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (15h10)

A ODISSEIA
Aventura épica, 14 anos. De Christopher Nolan. EUA, 2026, 172 min. Após a Guerra de Troia, o herói grego Odisseu parte em uma jornada para retornar a Ítaca.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 1 (21h)
Cinépolis João Pessoa 4 (20h)
GNC Iguatemi 5 (14h)
GNC Praia de Belas 2 (13h45, 20h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (14h30, 18h, 21h30)
Cinépolis Carlos Gomes 2 (13h30, 17h15, 21h)
Cinesystem Bourbon Country 6 (14h30, 18h, 21h30)
GNC Iguatemi 5 (17h30, 21h)
GNC Moinhos 1 (15h20, 20h50)
GNC Moinhos 4 (18h10)
GNC Praia de Belas 2 (17h20)
CÓPIA IMAX LEGENDADA
Cinemark Wallig 8 (15h, 21h20)

PATRULHA CANINA: UMA AVENTURA DINO
Animação, livre. De Cal Brunker. EUA e Canadá, 2026, 88 min. A Patrulha Canina vai parar em uma misteriosa ilha de dinossauros após uma tempestade.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h20, 18h20)
Cinemark Barra 3 (14h30)
Cinemark Barra 8 (17h10)
Cinemark Ipiranga 3 (14h, 16h30, 19h10)
Cinemark Wallig 1 (15h, 17h20)
Cinemark Wallig 2 (14h20, 16h30)
Cinépolis Carlos Gomes 3 (12h45, 15h)
Cinépolis Carlos Gomes 4 (14h)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h15, 16h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (15h15)
Cinesystem Bourbon Country 3 (12h45, 14h45)
GNC Iguatemi 2 (13h, 15h)
GNC Praia de Belas 5 (13h, 15h)
Moviecine Lindóia 1 (16h50)
Moviecine Lindóia 2 (14h20)

QUINZE DIAS
Romance, 14 anos. De Daniel Lieff. Brasil, 2026, 100 min. Felipe sofre bullying na escola e aguarda pelas férias. No entanto, descobre que terá que hospedar o vizinho Caio durante os 15 dias, que foi sua primeira paixãozinha na infância.
Cinesystem Bourbon Country 4 (11h)

RIO DE CLARICE
Drama, 12 anos. De Eunice Gutman, Maria Luiza Aboim, Taciana Oliveira, Barbara Kahane e Nicole Allgranti. Brasil, 2026, 81 min. Adaptação de cinco contos clássicos de Clarice Lispector.
CineBancários (15h)

OS RUMINANTES
Documentário, 12 anos. De Tarsila Araújo e Marcelo Mello. Brasil, 2026, 80 min. Resgata a história de um projeto cinematográfico nunca realizado: a adaptação do romance *A Hora dos Ruminantes*, de José J. Veiga.
Cinemateca Capitólio (17h)

SANEAMENTO BÁSICO, O FILME (RELANÇAMENTO)
Comédia, 12 anos. De Jorge Furtado. Brasil, 2007, 112 min. Comunidade do interior recorre a um vídeo para resolver os problemas de saneamento no local.
Cinesystem Bourbon Country 6 (12h)

SEXO E DESTINO
Drama, 16 anos. De Márcio Trigo. Brasil, 2026, 110 min. As famílias Nogueira e Torres estão entrelaçadas por paixões e vinganças que atravessam encarnações.
Cineflix Total 5 (14h20)

TOY STORY 5
Animação, livre. De McKenna Harris e Andrew Stanton. EUA, 2026, 102 min. Os brinquedos ficam em risco quando são apresentados aos aparelhos eletrônicos.
CÓPIA DUBLADA
Cineflix Total 3 (16h30)

ESPECIAL

JORNADA LÉSBICA
Cinemateca Capitólio: às 15h, *The Watermelon Woman*.

PARAGENS DO CINEMA RUSSO: SESSÕES MOSFILM
Sala Redenção: às 16h, *Nós Somos do Jazz*; às 19h, *Dersu Uzala* + bate-papo.

PRESERVAÇÃO E HISTÓRIA DO CINEMA GAÚCHO
Sala Eduardo Hirtz: às 19h, documentários da Leopoldis-Som: sobre estradas e pontes como obras de arte (anos 50).

24 VIÑETAS POR SEGUNDO: CINE Y CÓMIC EN ESPAÑA
Cine Cinco: às 17h, *El Gran Vázquez*.

Mário Corso

Comprando histórias

Em maio de 2023, uma emissora de TV belga resolveu fazer uma pegadinha. Em parceria com o sommelier Eric Boschman, compraram um vinho barato de 2,5 euros. Colocaram o vinho em uma garrafa de aparência sofisticada, criaram um nome fictício e elegante para a bebida: Château du Colombier. Feito isso, inscreveram o vinho no concurso internacional Gilbert & Gaillard. O vinho barato ganhou uma medalha de ouro na competição, alcançando 88 pontos numa escala de 100. Os jurados o descreveram como: paladar suave, vigoroso e rico; aromas jovens e limpos; de uma agradável complexidade.

Em 2015, surge um novo restaurante em Milão especializado em hambúrguer. O visual era minimalista, iluminação aconchegante e garçons elegantes. Os hambúrgueres eram servidos em tábuas de madeira. E é claro, havia um trololó sobre a origem especial dos ingredientes. Durante uns dias, críticos gastronômicos e influenciadores elogiaram a alta gastronomia da casa. Depois disso, a rede McDonald's anunciou que o restaurante era seu e que os pratos eram exatamente iguais aos que ela vendia nas lojas comuns. Tudo era uma estratégia de marketing para penetrar no difícil mercado gastronômico italiano.

> Agora eles vendiam um produto de **qualidade superior**, por parecer **europeu**

A empresa de sorvetes Häagen-Dazs surgiu em 1961 no Bronx, em Nova York. O casal de imigrantes poloneses, Reuben e Rose Mattus, apesar de um bom produto, não conseguia fazer frente às grandes marcas de sorvete da época. Então mudaram de nome para algo que parecesse dinamarquês. A palavra foi inventada, não existe em nenhuma língua. Para ajudar, colocaram um mapa da Escandinávia no rótulo. Voilà, agora eles vendiam um produto de qualidade superior, por parecer europeu e tradicional.

O que esses três casos nos ensinam é que não consumimos apenas um produto, adquirimos a história que envolve o objeto. Foquei no efeito placebo gastronômico, mas todos os produtos são atingidos por essa lógica que envolve a ideia de raro, artesanal e premiado.

Comprar uma história é comprar um lugar simbólico. Por isso a pergunta que vale a pena não é "como não cair nesses truques", mas outra, mais incômoda: quando escolho algo caro, é o objeto que desejo, ou a imagem de mim mesmo valorizada que ele promete devolver?

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

mariofcorso@gmail.com

Segunda, **Cláudia Laitano/** Terça, **Nílson Souza/**
Quarta, **Mário Corso/** Quinta, **Roger Lerina/**
Sexta, **Marco Matos**

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteou o prêmio estimado em R$ 2 milhões referente ao concurso 3.771.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 02 - 03 - 04 - 05 - 09 - 10 - 11 - 12 - 15 - 16 - 17 - 18 - 21 - 23 - 25

Quina

O sorteio do concurso 7.101 da Quina teve R$ 2 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
32 - 48 - 52 - 62 - 68

Timemania

O sorteio do concurso 2.433 da Timemania teve R$ 10 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
06 - 12 - 25 - 28 - 29 - 49 - 80

TIME DO CORAÇÃO:
Bahia / BA

Mega-Sena

A Mega-Sena sorteou R$ 3,5 milhões referentes ao concurso 3.049.

NÚMEROS SORTEADOS:
06 - 13 - 36 - 43 - 53 - 55

Dia de Sorte

O sorteio do concurso 1.281 da Dia de Sorte teve R$ 1 milhão como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
01 - 02 - 18 - 20 - 21 - 28 - 31

MÊS DE SORTE:
Abril

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO

Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração
para o e-mail
almanaque@
zerohora.com.br

Origem do cavalo crioulo

A trajetória dos cavalos crioulos se confunde com a própria formação do povo gaúcho. Eles são fruto de uma evolução secular, moldada pelas adversidades geográficas e climáticas do continente americano. Reconhecida por lei estadual como animal-símbolo do Rio Grande do Sul, a raça tem origem em cavalos trazidos pelos colonizadores espanhóis.

No episódio desta semana do programa *Aconteceu no RS*, o entrevistado é o médico-veterinário, pecuarista e escritor José Antônio Marques Fagundes, mais conhecido como Tunico Fagundes. Aos 82 anos, ele faz parte desta história de evolução do cavalo crioulo e publicou dois livros sobre a raça e o Freio de Ouro.

O criador conta que o crioulo tem na sua raiz o cavalo berbere, levado pelos mouros do norte da África para a Península Ibérica. Ele explica que os primeiros animais vieram para a América na segunda viagem de Cristóvão Colombo, iniciada em 1493, na Espanha:

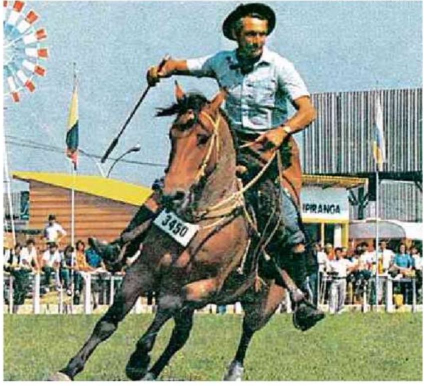
– São cavalos que, se fores olhar lá para trás, estão na Rota da Seda, por exemplo. São muito fortes e eram considerados de serviço, de menor valor.

Chegando com os colonizadores, estes animais se espalharam ao longo dos séculos. Os jesuítas, por exemplo, introduziram os cavalos nas Missões.

O cavalo crioulo desenvolveu agilidade, docilidade, longevidade e elevada capacidade de recuperação física. A organização formal dos criatórios ocorreu no século 20. Na Argentina, o professor Emilio Solanet liderou a seleção, preocupado com o risco de extinção dos cavalos selvagens que estavam sendo cruzados com raças europeias.

Em 1932, em Bagé, foi criada a Associação dos Criadores de Cavalos Crioulos, posteriormente renomeada Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC). A virada funcional e econômica começou na década de 1970.

ABCCC, DIVULGAÇÃO



Campeão do Freio de Ouro em 1982

Em 1978, criadores de Jaguarão realizaram prova funcional com cavalos crioulos registrados, abrindo oportunidade para aperfeiçoar a raça. A experiência foi aproveitada no Freio de Ouro, criado para a comemoração dos 50 anos da ABCCC.

Depois das classificatórias em Bagé, Jaguarão e Pelotas, 12 animais e seus ginetes chegaram à Expointer de 1982. Machos e fêmeas disputavam juntos. O primeiro campeão foi o cavalo Itaí Tupambaé, montado pelo ginete Vilson Chalart de Souza. O animal pertencia a Oswaldo Dornelles Pons, da Cabanha Tupambaé, de Dom Pedrito.

CONEXÃO DIGITAL
Confira o episódio do programa "Aconteceu no RS"

Hoje na história

- **No ano de 1914, é fundada a Sociedade Esportiva Palestra Itália, em São Paulo, que hoje é o clube do Palmeiras.**
- **Em 2017, morre, aos 81 anos, o baterista, cantor e compositor brasileiro Wilson das Neves.**

Poema

Beijo Remoto

Décio Mallmith

Lágrimas percorriam
minha face,
Caíam no chão e
formavam poças.
As poças evaporavam
E se precipitavam
como chuva.
A chuva molhava-te
o rosto,
E escorria para teus lábios.
Era a minha forma
de beijá-la,
Mesmo que remotamente.

Espaço destinado ao poema do leitor.

Hoje é

Dia do Despachante

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

Na quarta-feira, entre a tarde e a noite, há condições para pancadas de chuva fraca a moderada em áreas do Norte. Nas demais regiões, não há indicação de chuva. De forma geral, a temperatura segue em elevação na comparação com os dias anteriores. Horizontina, no Noroeste, marca a máxima: 29°C. Chuí, no Sul, registra a mínima: 5°C.

Previsão para Porto Alegre

Hoje
0% Probabilidade de chuva no dia

Manhã
Nublado
11°/12°

Tarde
Poucas nuvens
11°/21°

Noite
Poucas nuvens
20°/23°

Quinta
Pancadas de chuva
15°/28° **68%**

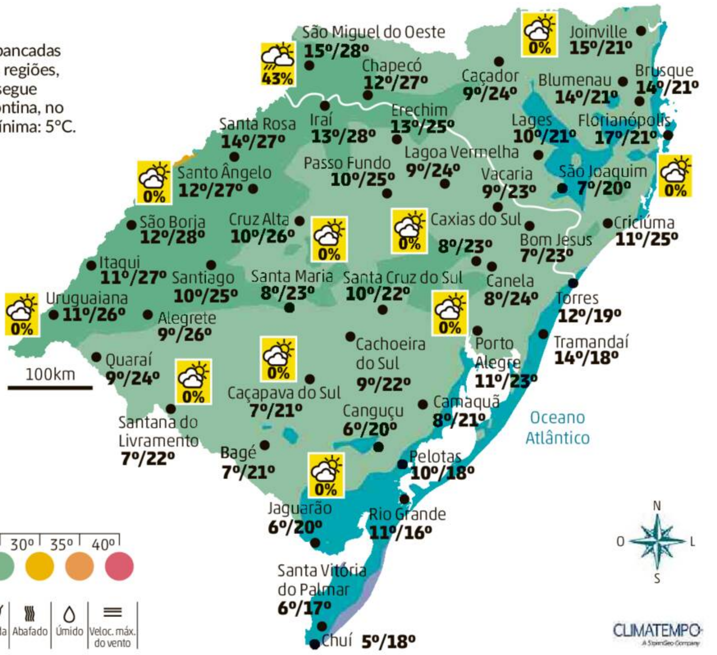
Sexta
Pancadas de chuva
17°/22° **96%**

Sábado
Chuvoso
16°/18° **94%**

Faixas de temperatura (°C)
Referentes às máximas previstas para hoje

5º 10º 15º 20º 25º 30º 35º 40º

Céu Claro | Poucas nuvens | Nublado | Encoberto | Chuvas rápidas | Pancadas de chuva | Nublado com chuva | Chuvoso | Neve | Geada | Abafado | Úmido | Veloc. máx. do vento


São Miguel do Oeste
15º/28º
43%
Chapecó
12º/27º
Caçador
9º/24º
0%
Joinville
15º/21º
Blumenau
14º/21º
Brusque
14º/21º
Santa Rosa
14º/27º
Iraí
13º/28º
Erechim
13º/25º
Lages
10º/21º
Florianópolis
17º/21º
0%
Santo Ângelo
12º/27º
Passo Fundo
10º/25º
Lagoa Vermelha
9º/24º
Vacaria
9º/23º
São Joaquim
7º/20º
0%
São Borja
12º/28º
Cruz Alta
10º/26º
0%
0%
Caxias do Sul
8º/23º
Bom Jesus
7º/23º
Criciúma
11º/25º
Itaqui
11º/27º
Santiago
10º/25º
Santa Maria
8º/23º
Santa Cruz do Sul
10º/22º
Canela
8º/24º
0%
Uruguaiana
11º/26º
Alegrete
9º/26º
0%
Torres
12º/19º
Tramandaí
14º/18º
Quaraí
9º/24º
100km
0%
0%
Cachoeira do Sul
9º/22º
Porto Alegre
11º/23º
Caçapava do Sul
7º/21º
Canguçu
6º/20º
Camaquã
8º/21º
Oceano Atlântico
Santana do Livramento
7º/22º
Bagé
7º/21º
Pelotas
10º/18º
0%
Jaguarão
6º/20º
Rio Grande
11º/16º
N
O
L
S
Santa Vitória do Palmar
6º/17º
Chuí 5º/18º
CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Horóscopo

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4
Fazer bem o que tiver de ser feito não é algo que irá atrair elogios e aplausos, talvez aconteça o contrário, porque ao você se dedicar com afinco a cumprir sua parte revela o contraste com que o resto funciona.

TOURO - 21/4 a 20/5
Parece tudo certo para seguir em frente, mas se você tiver algum pressentimento apontando para o lado contrário, considere isso um sinal de que a vida está tentando orientar você. Aceitar ou não a orientação.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6
Entre aceitar os convites e se resguardar no conforto do seu espaço, não há no momento uma decisão que possa contemplar todo o espectro de possibilidades, portanto, tome uma atitude despreocupada com os resultados.

CÂNCER - 21/6 a 21/7
O problema não reside no que você diz, o problema reside em como as pessoas escutam o que você diz, e sobre isso é impossível obter qualquer tipo de controle ou domínio. Só resta tomar mais cuidado do que o habitual.

LEÃO - 22/7 a 22/8
Quando há assuntos perto de serem concluídos, parece que há um retorno dos conflitos anteriores, dando a impressão de que tudo voltou para trás. Procure enfrentar essa sensação ciente de que não veio para ficar.

VIRGEM - 23/8 a 22/9
Divirta-se consertando as complicações que se acumularam, um pouco porque houve procrastinação no passado e outro pouco porque as pessoas empurram as coisas para que você as solucione. É hora de se divertir.

LIBRA - 23/9 a 22/10
Estando tudo certo, menos sua sensação de que algo não está andando bem, melhor você preferir dar ouvidos às suas sensações do que seguir pelo caminho em que racionalmente pareceria estar tudo certo. Experimente.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Tenha em mente que as pessoas são muito entusiasmadas dando dicas e promovendo orientações sem que o conteúdo que elas informam seja confiável. É hora de você investigar melhor antes de seguir orientações.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Os efeitos colaterais do que você pretende fazer hão de ser calculados com bastante precisão, para depois não se assustar como se você fosse totalmente inconsciente de que para toda ação sempre há uma reação.

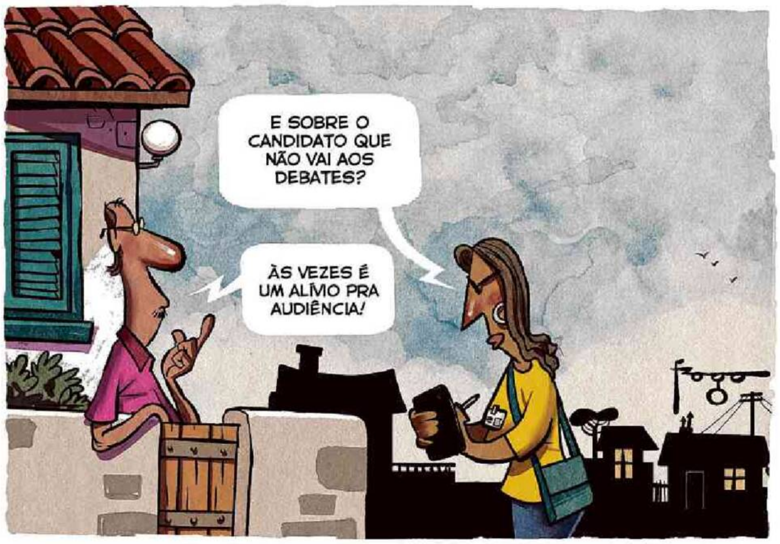
CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1
Ao pensar e se convencer de que você entendeu tudo, chegou a hora de retroceder um pouco para colocar seu entendimento em perspectiva, antes de que o convencimento original emburreça você em definitivo.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2
A pressa não é apenas inimiga da perfeição, ela também tem o potencial de arruinar o que esteja em bom andamento. É importante que você contenha qualquer tipo de impulso de precipitação nesta parte do caminho.

PEIXES - 20/2 a 20/3
Considere tudo com cuidado, para não se precipitar em nenhuma direção que as pessoas apontem, porque mesmo que a orientação pareça muito boa de imediato, a médio e longo prazo pode não ser tão boa assim.

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br


E SOBRE O CANDIDATO QUE NÃO VAI AOS DEBATES?
ÀS VEZES É UM ALÍVIO PRA AUDIÊNCIA!

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com

Bueirão

Fui o segundo melhor no futebol de mesa em minha infância. Ficava sempre em segundo lugar. Assumia a sina do Inter, que é nove vezes vice-campeão brasileiro, o campeão dos vices.

Eu perdia na final para meu irmão Rodrigo, de quem me tornei eterno freguês nas decisões. Jamais ganhei a medalha dourada. Não houve nenhuma clemência da parte dele, uma única exceção.

Armávamos o campeonato na garagem de casa, com 10 vizinhos do bairro Petrópolis. Cronometrávamos duelos de 20 minutos; aos 10, viravam de lado. Passávamos o domingo em função das rodadas frenéticas, uma depois da outra, nutridos de Pastelina e Tang.

Tínhamos um campo gigante, em que até inventamos placas de anúncio, para imitar os estádios do país. Chamávamos jocosamente de Bueirão.

Ainda guardo meu plantel num estojo preto do John Player Special. Nunca voltei a praticar, apesar dos convites insistentes do colega Ticiano Osório. Acho que nem lembro como se segura uma ficha.

No nosso modelo de toque-toque, eu sucumbia diante de um camisa 10 do Rodrigo. A peça foi apelidada de Mônica, porque exibia uma lasca na sua superfície, um dentinho, que dava um efeito inesperado na cobrança de falta.

Minha escalação reproduzia a base do Colorado de 1981: Benítez; Betão, Mauro Pastor, André Luís e Rodrigues Neto; Ademir Kaefer, Mauro Galvão e Sílvio; Cléo, Bira e Silvinho.

Eu me divertia jogando com o meu pai. Prolongava a disputa, talvez para ouvir mais a sua conversa recheada do vocabulário antigo.

> Frequentemente, eu chegava a pensar **que ele, poeta, improvisava versos** ao invés de me enfrentar a sério

Ele não dizia “escanteio”, mas “córner”.
Ele não dizia “pequena área”, mas “zona do agrião”.
Ele não dizia “zagueiro”, mas “beque”.
Ele não dizia “equipe”, mas “escrete”.
Ele não dizia “partida”, mas “prélio”.
Ele não dizia “placar”, mas “escore”.
Ele não dizia “laterais”, mas “flancos”.
Ele não dizia “gol”, mas “golo”.
Ele não dizia “ângulo”, mas “forquilha”.

Eu entrava num túnel do tempo, com expressões arcaicas. Nem parecia o mesmo esporte, como se eu estivesse lendo as manchetes dos anos 1950: “no filó”, “tirou tinta da trave”, “pombo sem asa”, “entregou o ouro”.

Frequentemente, eu chegava a pensar que ele, poeta, improvisava versos ao invés de me enfrentar a sério.

O goleiro recebia uma gramática que eu desconhecia, invocado como “arqueiro” ou “guarda-redes”, debaixo dos “três paus” (traves). Poderia “bater roupa” (espalmar mal) ou “sair catando borboleta” (errar uma saída).

A bola era “vadia” (sem dono) ou “açucarada” (pronta para finalizar).

Seu atacante permanecia na “banheira”.

Quando ele errava um lance e o botão voava para longe da quadra, gritava feliz: “para o mato que é jogo de campeonato”.

Na locução de meu pai, o gol de Adriano Gabiru, no Mundial de 2006, seria assim:

“Índio manda o couro para o meio do campo... Gabiru sobe ao segundo andar e ganha de cabeça. Luiz Adriano põe Iarley na corrida. Olha o perigo rondando a cidadela adversária! O Inter invade a zona do agrião! Lá vai Iarley... entrega para Gabiru... ficou na cara do arqueiro... preparou o petardo... FUZILOU! Entre as pernas do guarda-redes! No filó! No barbante! GOOOOOOOLO! É do Internacional! Gabiru! Gabiru!”.

Ele vai me odiar por ter feito isso em seu santo dialeto, como bom gremista que é. ▬

Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELEANÚNCIOS:** (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. **R$ 8,00.** PRODUTO A R$ 7,71 | PIS E COFINS R$ 0,29. **SC: R$ 9,00**

9 770104 587028

HOJE ESCREVEM

Antonio Carlos Macedo
Rejeição não constrói, só paralisa o país. | **19**

Camila Bengo
Música com poemas de Oliveira Silveira. | **25**

Mário Corso
Consumimos produtos e, sobretudo, histórias. | **29**

Febre do Nilo Ocidental: o que é a doença com casos no país

Infecção viral

O Brasil soma quatro casos da febre do Nilo Ocidental. A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo confirmou na segunda-feira que há dois pacientes com a doença, enquanto Santa Catarina tem outros dois; um dos pacientes morreu.

A doença é uma infecção viral aguda, causada pela picada de mosquito infectado. O Ministério da Saúde afirmou que acompanha as investigações, presta apoio técnico aos Estados e prepara nota técnica com orientações atualizadas para reforçar a vigilância da doença no país.

Além dos casos em Santa Catarina e São Paulo, há um caso provável no Piauí.

A febre do Nilo Ocidental é uma infecção viral aguda causada por um arbovírus, grupo que também inclui os vírus responsáveis por doenças como dengue, zika, chikungunya e febre amarela.

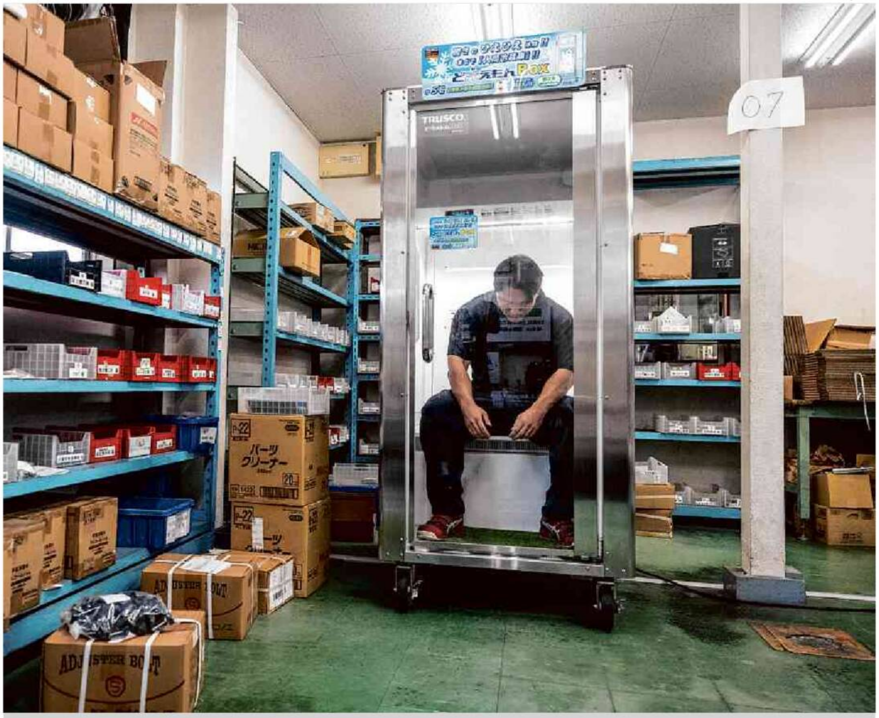
A transmissão ocorre principalmente pela picada do mosquito Culex – o pernilongo comum, que adquire o vírus ao se alimentar do sangue de aves infectadas.

A infecção pode não provocar sintomas. Estima-se que cerca de 20% das pessoas infectadas desenvolvem manifestações clínicas, que na maioria das vezes são leves, como dor de cabeça, náuseas e falta de apetite. Os quadros podem variar desde uma febre passageira até formas mais graves, com comprometimento do sistema nervoso central ou periférico. Nos casos graves, a doença pode causar manifestações como encefalite, meningite ou outras alterações neurológicas.

Sem tratamento específico

Não existe vacina nem tratamento antiviral específico disponível para a febre do Nilo Ocidental. O tratamento é de suporte e direcionado aos sintomas, com repouso, hidratação e acompanhamento médico, conforme a necessidade de cada paciente. Utilizar repelente e eliminar recipientes e locais que possam acumular água são algumas das medidas para se proteger. ▬

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS, AFP



↑ Tá com calor? Vai pra geladeira

Equipamento aproximadamente do tamanho de uma cabine telefônica, que utiliza jatos de ar a 5°C, tem feito sucesso no Japão, onde os termômetros chegam a 40ºC. A máquina custa cerca de US$ 9.400 (R$ 48.415), e já é usada por funcionários de uma empresa na cidade de Higashiosaka (*foto*). ▬

REDES SOCIAIS, REPRODUÇÃO

Imagens nas redes sociais mostram a aeronave em chamas

Minas Gerais

Avião cai e piloto salta de paraquedas

● Um avião de pequeno porte caiu no distrito de Serra Azul, no município de Mateus Leme (MG), na manhã de ontem. Segundo informações do Corpo de Bombeiros, o piloto de 29 anos era o único ocupante. Ele foi socorrido. A aeronave teria pegado fogo antes de cair em uma área de mata. O piloto conseguiu pular de paraquedas antes da queda. ▬

IDRISS BIGOU-GILLES, AFP

Fenômeno na cidade de Pomas atingiu cerca de 300 moradias

França

Tornado destrói casas e deixa feridos

● Um tornado atingiu a cidade de Pomas, no sul da França, onde danificou cerca de 300 casas e deixou 39 feridos. As autoridades locais referiram-se ao fenômeno como “violência pouco comum, em uma velocidade vertiginosa”. A França registra todos os anos dezenas de tornados de intensidade variável, segundo a agência meteorológica Météo-France. ▬

JUAN BARRETO, AFP

Prédios que estavam prestes a desmoronar foram implodidos

Venezuela

Mais de 6,5 mil mortos após terremotos

● O governo interino da Venezuela contabiliza 6.509 mortos no duplo terremoto ocorrido há dois meses no país. Em La Guaira, voluntários e familiares continuavam procurando corpos de vítimas dos tremores consecutivos, de magnitudes 7,2 e 7,5. O governo venezuelano não divulgou o número de desaparecidos. Há 25.240 residências inabitáveis. ▬